

Bello Horizonte

82



Rodolpho
1939/40

600
REIS



SE deseja alcançar
triumphos na sua
vida VISTA-SE
=== bem ===

P I N T O

é o ALFAIATE dos que
se VESTEM BEM

Tupynambás 374 - Phone 2716

C.15/X.025
1937.06.

QUANDO entrei no seu "atelier", André Blionne fumava o amargo cachimbo das cinco horas, o cachimbo do crepúsculo de um dia, que não deu grande cousa. Vendo as almofadas em desordem sobre o divan, adivinhava-se que o pintor passara o dia a devanear, sem pegar num pincel e a escuridão em início parecia polvilhar de cinza a desordem da vasta sala.

— Não... respondeu elle, a minha muda interrogação. — Preguiça... Só preguiça... Ha horas em que é muito triste e, mais do que isso, desanimador, a consciencia de que se chegou ao fim da vida, sem ter conseguido realizar uma só das grandes obras sonhadas na mocidade, uma obra definitiva, eterna. Trabalhos mediocres, exitos mediocres... toda uma existencia de mediocridade... Oh! não proteste... Ninguém melhor do que eu sabe o que valho e o que valem todas as telas, que pinte...

Calou-se, estendeu a mão e apanhou sobre a mesa um pequeno sacco de papel vermelho e dourado, preso por um cordão de seda vistosa. Abriu-o, tirou delle uma amendoa "pralinée" e offereceu-me.

— Coma uma, ao menos. Estão excellentes.

E, sorrindo de minha surpresa:

— Admira-se de encontrar amendoas de luxo, em casa de um velhote já quasi sem dentes... Ah! Isso é uma historia velha... tem já uns quinze annos... Talvez a historia da unica cousa digna de nota, que fiz, em toda a minha vida. Reflectiu um instante, sorrindo e começou:

— Imagina que um dia... mais ou menos a esta hora, ouvi uma voz de creança, cantando na rua... Voz fresca e inhabil, esguelando-se numa canção, muito em voga na epocha. Abri a janella, intrigado e vi na calçada um garoto, de oito annos presumiveis, cantando, com o gorro na mão.

O mais singular é que elle não tinha absolutamente o aspecto de um mendigo. Ao contrario, vestido com decencia, parecia uma creança bem alimentada, limpa...

E quando me estendeu o gorro para receber tres ou quatro soldos, que lhe offerecia, notei que tinha a mãozinha manchada por tinta de escrever. Um collegial, sem duvida.

Tendo vagamente a impressão de que já o vira pela vizinhança, interroguei-o.

Um conto para você

Elle perturbou-se e supplicou que nada dissesse a seu pae, que era o dono de um armazem não muito distante.

Fui até á porta e, jurando que guardaria absoluto silencio, obtive delle informações mais detalhadas. Chamava-se Jorge... Jorge Massier...

— Mas por que está cantando na rua, para obter esmolas...

e Nina. Os paes, enlevados e orgulhosos, vieram me agradecer e eu, como promettera ao garoto, guardei rigorosa discreção. Pois bem; meus dois pequenos modelos desse quadro casaram-se hontem. Eu fui padrinho do noivo e tive o lugar de honra na mesa do jantar, com a fina flor dos açougueiros, vendeiros e quitandeiros do bairro.

AS AMENDOAS

LEO LARGUIER

— E'... é por causa da Nina.

E muito depressa, como falam os que são forçados a violar um segredo, confessou.

— Nina... é Janina Joute... Nós nos conhecemos na escola e resolvemos nos casar... Mais tarde, é claro... quando ficarmos grandes... Mas eu queria ter um retrato della... e, como não tenho dinheiro... Ha um photographo, na praça Clichy, que faz retratos muito bons por um franco... Eu já tenho nove soldos... com os quatro, que o senhor me deu agora, são... dez, onze, doze, treze... Só faltam... Eu vou collar o retrato de Nina na minha grammatica... Ninguém o verá...

— Venha cá — disse-lhe eu. — Vou completar seu dinheiro.

O garoto seguiu-me até aqui, com olhar scintilante de alegria e, quando viu minhas telas nos cavalletes e nas paredes, ficou immovel, em extase.

— Oh!... — murmurou elle, afinal. — Retratos assim!... Mas esses devem custar muito mais de um franco.

Tive impetos de beijal-o, pela espontaneidade do elogio e, no dia seguinte, allegando o desejo de pintar uma scena infantil, e accrescentando, sem mentir, que sympathisara com seu garoto, fui procurar o Sr. Massier e pedi-lhe que deixasse seu filho ir pousar em meu atelier.

Você deve se lembrar desse quadro, que me valeu uma medalha do Salon: "De volta da Escola". Foi posado por Jorge

Hoje, em lembrança da festa, elles me mandaram esse cartucho de amendoas. Tenho recebido recompensas que me deixam mais frio.

**SONHO
DE
OURO**

é a casa lotérica que tem feito a felicidade de milhares de lares mineiros

Adquira o seu bilhete de loteria no

**S O N H O
D E
O U R O**

Rua Esp. Santo, 580

Morto, o derradeiro romantico!

FLORIANO DE PAULA

ZE' TIBURCIO amanhecia, naquelles frios dias de junho, com uma vontade doida de amar. Ao accordar sentia uma doçura estranha na voz da menina da pensão, no *toc-toc* dos tamancos da pequena ama secca da vizinha.

Aquella fome de amor foi crescendo. O maestro que rege os *andantes*, e os *allegros* de Cupido, regia toda a carcassa do Zé Tiburcio.

Depois do almoço ia para o escriptorio, o escuro escriptorio no fundo daquelle velho predio da Avenida, insulto á alegria e ao sol da cidade, o bom sol montanhez, amigo dos amantes.

Ah! que delicia as esculpturas vivas que Zé Tiburcio via subir no bonde, o seu bondinho das 11 horas, e tambem no *trottoir* da Avenida.

A's vezes, os 8 que saíam da bella calligraphia, ao debitar as facturas no escuro escriptorio tomavam côr rosa e cresciam, de numeros passavam a silhueta de pequenas "boas" que lhe prenderam a attenção, na rua ou no bonde...

* * *

Zé Tiburcio anda agora pelos 33 annos, e nunca sentira aquella "fome de amor" assim avassalante, tomando-lhe o ser, penetrando-o, endoidecendo-o.

Um bello dia... como dizem os chronistas, o patrão chamou José Tiburcio:

— Traga um envelope e uma penna molhada.

Zé retornou logo do escriptorio e o patrão apontou-lhe uma silhueta que se achava de costas examinando um corte de "bebutina" — tão conhecida agora com um nome complicado — dizendo:

— E" para aquella senhorita

— A silhueta voltou-se para Tiburcio, recebendo o envelope. Enquanto collocava lentamente nelle uma carta que tirou da bolsa, olhava Zé Tiburcio.

Tiburcio sentiu como que uma pancada. E lembrou-se do poeta:

— *Sim! A que tem de vir, vem no proprio destino.*

Ali estava, em sua frente, sobrescriptando uma carta, aquella que era o feixe de tudo o que desejava em todas as que vira naquella "fome" avassaladora.

Em todas havia um pouco que o satisfazia, e um pouco que o desagradava.

Esta, não. — Integral.

A silhueta agradeceu, meio-sorrindo, á fineza e saiu lentamente, depois de ter pousado de novo, os olhos macios em Zé Tiburcio.

Morena de olhos verdes.

"Olhos verdes, olhos côr de [mar...

Era o typo fatal que viceja ao sol dos tropicos... Fatal, que mentira! — pensou Tiburcio. Com aquelle olhar macio e lento...

O escriptorio pareceu-lhe horrivel, frio, escuro. Como a vida estava bôa lá fóra!

E ella ia pela Avenida morna, a caminho do Correio.

Tiburcio pensou em segui-la. O relógio bateu uma pancada e accordou-o do deslumbramento. Olhou: 5 e meia. Meia hora ainda. O serviço por terminar. Não podia sair.

Olhou de novo o relógio. In-



TODAS as novidades do universo V. S. terá dentro da sua casa, através de um *American Bosch* e radio de precisão.

— CASA BLERIOT —

differente no seu tic-tac, com aquella indiferença das machinas. O Tiburcio inclinou-se sobre a esrivatinha vencido, raivosos.

* * *

Zé Tiburcio amava agora doidamente. Chegava tarde, borrava o serviço, saía, ás vezes, antes da hora.

Desculpava-se com doenças e, uma por outra vez, recebia admoestações do patrão. Mas amava, amava, amava. Raro ia ao cinema outrora. Agora, quasi metade do ordenado era engulido a prestações, nas quintas e domingos, pelo Cine Brasil...

Mas, aí! que havia mais quem andasse na esteira da silhueta "fausse-maigre", de olhos verdes.

— Um era forte e bonito. Jogador de "football". Não restava duvida que ella trahia uma pequena inclinação pelo athleta, embora se mostrasse sempre enigmatica.

— O outro era o socio-gerente de uma companhia. Feio, parece que meio pernetta. E o nariz? Typo bicanca. Pallido e de rosto comprido. No fundo da pallidez — uns olhos negros, mãos, sensuaes... Tinha uma "barata" de cincoenta contos.

* * *

Zé Tiburcio pensou em vencel-os. Lutaria contra o desempeno, a elegancia, os musculos, a saude estuante do athleta. E contra a "barata" do rico bicanca. Ia lutar, sim. Commoval-a-ia com a litteratura. Tiburcio commetteu sonetos e chronicas. Atormentou os redactores de supplementos litterarios dos jornaes, e redactores das revistas. Lá, uma vez por outra saía alguma "obra".

Mas a silhueta sorria enigmaticamente.

— Li, sim.

— E ficava nisso.

* * *

Certa vez, num desses sorrisos, Zé Tiburcio que tinha na mão uma revista com um "cliché" da Gioconda, notou espantado que eram algo semelhantes o sorriso de sua bem amada e da bem amada de Leonardo da Vinci.

Do fundo da memoria de Tiburcio saiu uma vaga lembrança: — já fóra definido, interpretado o famoso sorriso.

Onde e quando? Sim, tinha lido. Era preciso saber o que significava o sorriso. Seria

mais um elemento para vencer os bellos olhos verdes...

Tiburcio teve uma idéa luminosa. Correu aos artistas. Os artistas deviam saber o que significava o sorriso da "donna" famosa. Mas os artistas de Curral d'El-Rey não souberam explicar. Os Monsãs, os Del Pinos e os Alvarengas falharam lamentavelmente... Pobre arte montanhaza...

* *

Uma noite, Zé levou uma violenta pancada no seu dolorido e amoroso coração. O athleta beijou os olhos verdes, ao se despedir.

Zé estava na sombra, junto a uma arvore na esquina.

O athleta pegou o bonde, risonho, satisfeito. Ella se foi para dentro do palacete. As luzes se apagaram. Zé ficou longo tempo apoiado ao tronco da arvore. Fôra enorme e rude o golpe.

Desceu a rua cambaleando. A's vezes reagia: — é uma doídivanas; esquecel-a-ei! — eu o mato! — Depois vinha o peso da derrota. Sentia os olhos humidos.

— Mas — não — todas hoje se deixam beijar, pensava, numa auto-consolação, pouco limpa. Depois será honesta... esquecerá as loucuras de solteira.

Na Praça Sete viu de novo o athleta numa roda, rindo e conversando. Certamente que narrava aos amigos a aventura do beijo. Zé Tiburcio ficou *knock-out*.

E do Bar Adolpho saiu, nessa noite, mais uma esponja cambaleando...

* *

— Manhã bonita... Tal como dizem os "conteurs" e os chronistas. Depois da missa das dez...

A barata de cincoenta contos, estava na esquina de Carijós com Bahia...

Os "olhos verdes" entraram na barata. Os "olhos verdes" estenderam a mão e acariciaram voluptuosamente as almofadas da barata. Zé Tiburcio comprehendeu, afinal. Os *olhos verdes* abriram os labios vermelhos e disseram para uma amiga que passava:

— Vamos á Lagôa Santa... Zé Tiburcio sentiu uma nuvem sobre os olhos... A barata partiu, com o bicanca de olhos mãos e sensuaes e com os *olhos verdes*... O sorriso da Gioconda...

* *

O mastodonte vermelho do Corpo de Bombeiros apontou velloz na Avenida. Escapamento aberto — com uma sereia rouca e ensurdecedora.

Approximava-se a 90 a hora...

Uma pequena derrapagem do mastodonte vermelho que parou logo adeante...

Gritos. Ajuntamento. Pôças de sangue. Pedacos de carne e ossos humanos...

* *

Para todo mundo foi o mastodonte do Corpo de Bombeiros que matára Zé Tiburcio. Que o reduzira a frangalhos...

Entretanto quem o matou foi a "barata" que corria naquelle mesmo instante, longe, na estrada de Lagôa Santa... innocente, innocente, innocente...

||| ASSUCAR

S T E L L A

||| ALTA FILTRAÇÃO
PRODUCTO EXTRA

BELLO HORIZONTE

Bohemia

**A CERVEJA
INCOMPARAVEL**

Um novo producto Antarctica

COCKTAIL

— NÃO
DIGA
CERVEJA
PEÇA

A-ZOCHET



O NOVO PARTIDO

— Qual a ultima novidade que vem de Minas?
— Mais um partido sem eleitores...



BOA FILHA

— Eu devo ser muito boa, mamãe. A senhora muda de criada todos os meses e eu estou consigo ha tantos annos...



O melhor presente que você poderia dar á sua noiva ou á sua velha mãe é um AMERICAN-BOSCH o radio phenomental da CASA BLERIOT



TURISMO

O turista — Qual é a coisa mais curiosa desta terra?
O "cicerone" local — Minha mulher, que tudo quer saber.



O "DOCE" PEZO

— Sou modista, Juju. Nunca hei de ser pezada a você, amorzinho!



MEDO

— Desde que morreu minha mulher, não vivo tranquillo.
— Sentes muita falta?
— Não; tenho medo que ella volte.

Os seus esforços para se tornar um homem independente serão baldados
Se não procurar immediatamente a

CASA BALDINO

a mais popular agencia de Loterias no Rio Grande do Sul

Visite a filial mineira, installada á Av. Aff. Penna 942 (em frente aos Correios)

LOTERIAS DE MINAS E FEDERAL

Sempre na CASA BALDINO — Telephone 5227

PASSADEIRAS
TAPETES



DECORAÇÕES
PARA O LAR



MOVEIS E
TAPETARIAS



RADIO S
ULTIMOS MODELOS



Visitem a nossa
exposição

Lojas Rezende Rache

AV. AFFONSO PENNA, 333 - 349

Projecto inutil de um deputado egypcio

NARBAL MONT'ALVÃO
Especial para BELLO HORIZONTE

A MODA feminina é uma das pequenas cousas que a ingenuidade eterna dos homens transformou em assumpto de relevante e consideravel importancia. Não só os costureiros famosos e os gerentes das luxuosas casas de moda preocupam-se com as rendas e tecidos finos com que se cobrem e se enfeitam as damas elegantes. O talhe de um bello vestido de baile ou de passeio tanto inquieta o costureiro preferido das senhoras do bairro aristocratico de uma cidade qual quer, como faz pensar o mais atarefado dos homens. Até mesmo, ao moralista que devia ter problemas mais serios a resolver. Se uns acompanham as nuances das variabilissimas e inconstantes modas femininas para admirar-as e enaltecel-as, outros seguem todas as suas bruscas transformações, para reprová-las e censurá-las. Para uns e para outros olham as damas com desdém, sem dar nenhuma importancia aos elogios e madrigaes ou ás reprimendas e reprovações que lhes acompanham, como echos dos seus passos rapidos e leves. A mulher é sobretudo, acima de tudo, uma creatura rebelde e independente. Todos os psychologos que se aprofundaram no estudo complicado da complicadissima alma feminina já chegaram a essa conclusão. Ella não admite e não tolera criticas e suggestões. Quer resolver sozinha, e por si somente, os seus casos, com especialidade aquelles que se referem de perto á mais importante questão das suas altas cogitações — as modas.

Desde que existe o mundo e desde que existem mulheres, tambem, **existem criticas** e censuras ás modas femininas. Entretanto, nada mais inutil do que essas criticas e essas censuras. Ellas provocam apenas, um gesto de desprezo. Nada mais. As mulheres sabem ser surdas, quando não lhes convem escutar. Entretanto, os homens não se corrigem. Continuam a se preocupar com a moda feminina.

Ainda ha pouco, um deputado egypcio surgiu em seu par-

lamento e apresentou um projecto, cuja elaboração lhe custou, certamente, horas de estafante esforço. Quer S. Excia. a sanction de uma lei que regulamente definitivamente a moda feminina, estabelecendo-lhe severas normas. Na opinião do legislador egypcio todas as mulheres devem vestir-se do mesmo modo. Usar uma especie de uniforme, cujos detalhes sejam estudados e traçados pelo Estado. Têm de ser escondidas, totalmente escondidas, as linhas graciosas e as formas tentadoras que a natureza deu as mulheres não para exhibir aos olhos de toda a gente. Nada de phantazias e decotes, de saias curtas, pregueadas ou abertas. O uniforme feminino deve ser a expressão da modestia e da decencia que se exigem das filhas de Eva — recommenda o lycurgo.

Não sei se o parlamento egypcio discutiu e votou o projecto de lei apresentado pelo seu deputado, que podia, perfeitamente, ter empregado me-

lhor o tempo. O que sei é que o seu projecto, as suas palavras e os seus esforços são inuteis. Tão inuteis como foram as imprecações do abbafe francês, Jacques Boileau que, no seculo XVII, segundo informam cronistas da época, implorava publicamente a maldição divina para todas as mulheres que cometessem o horrivel crime de cortar os cabellos, transformando-se, assim, em objecto de corrupção.

As mulheres são teimosas e nunca permitiriam que o chefe de um governo qualquer, mesmo do Egypto, lhes ditasse regras para se vestir e, principalmente, lhes obrigasse o uso de um uniforme feio e desgracioso, imaginado por um deputado de mau gosto.

Desta vez, estou inteira e integralmente solidario com as mulheres do Egypto e de todo o universo.

Sejamos menos intromettido. Tratemos dos nossos affazeres e deixemos as mulheres com as suas modas, os seus vestidos e as suas rendas. Só ellas entendem disso. Nós homens, devemos entender e nos preocupar, apenas, com os meios de financiar e pagar todas essas rendas e vestidos que, quasi sempre, nos encantam, nos seduzem, nos attrahem e nos captivam.

Drogaria Brasil

de Bahia Mascarenhas & Cia.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

RUA RIO DE JANEIRO 305

TELEPHONES:

LOJA, 1914

Escriptorio, 1977

Secção de atacados, 4172

Caixa postal 218

End. Tel. Mascarenhas

Codigo usado: Ribeiro.

FILIAL: AVENIDA AFFONSO PENNA, 940 — Telephone 4494 — Os preços da Filial são os mesmos da Matriz

BELLO HORIZONTE

Como é no genero o maior estabelecimento do Estado de Minas, está habilitado a vender pelos mais baixos preços possiveis, pois que o seu programma é o seguinte: COMPRAR MUITO — EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO — PARA COMPRAR BARATO — VENDER BARATO PARA VENDER MUITO.

Expedição para o interior e entregas a domicilio, o mais rapidamente possivel. — Vendas por atacado e a varejo.

Bello Horizonte

Numero 82

Administração:
Rua Pousos Alegres, 67

Redacção:
Av. Affonso Penna, 398-1º

Venda avulsa:
Na Capital \$600
Fora da Capital \$800

Assinatura:
Na Capital 15\$
Fora da Capital (Reg) 25\$

CARTAS

Cartas que vão e vêm,
rápidas ou tardias,
cartas que as emoções da alma contém
e provocam pezares e alegrias,
quem nos tragam prazer ou dissabores,
são ellas a tormenta dos leitores,
ao roubar-lhe a calma...

Nem sempre a que nos traz de um bem
[a palma,

floresce em nosso peito
as rosas da alegria...

Para que murche um sonho e em nós
[desfeito

vá rolando o castello da illusão,
é bastante uma carta vir tardia,
um segundo que seja, á nossa mão

IBRANTINA

CARDONA

O IMAN

Os chinezes usaram o iman,
no anno 121, depois do Christia-
nismo, e só mil annos depois a
bussola appareceu na Europa.

—X—

O homem forte é aquelle que
obtem a victoria sobre si mes-
mo — MAOMÉ.

Vitrina

Em descanso hão de reinar,
aquelles que reinaram com hon-
ra — HENRIQUE IV.

—X—

Ha escravos por gosto taes
são os palacianos e os amantes.
— DE LA ROCHEFUCAULD.

—X—

"Um pessimista é um homem
que enjôa durante toda a via-
gem da vida". — PICKWIK.

—X—

"Um homem só é velho quan-
do deixa que o seu espirito se
transforme num mausoléu de
idéas mortas". — PRESTON M.
NOLAN.

—X—

"O homem, com a sua con-
stante pretensão de revolta, é o
mais submisso dos animaes do-
mesticos". — GAUMONT.

—X—

Seja qual fôr o teto ou abo-
bada que uma criança tenha so-
bre a cabeça, o que se lhe re-
flecte nos olhos é o céu — VI-
CTOR HUGO.

—X—

As mulheres dividem-se em
duas classes: as que usam ves-
tidos luxuosos e as que os fa-
zem. — NAPOLEÃO.

—X—

Estou convencido de que os
homens se tornam infelizes pelo
sentimento exaggerado que têm
de si mesmo ou de seus seme-
lhantes. Se fizessem uma idéa
mais humilde e mais verdadei-
ra da natureza humana, seriam
mais doces para outrem e para
si mesmo. — ANATOLE FRANCE.

—X—

Nas prisões, os homens que
estão mais frequentemente in-
quietos são os directores. —
BERNARD SHAW.

—X—

Um homem ocioso é como a
agua stagnada — corrompe-se.

—X—

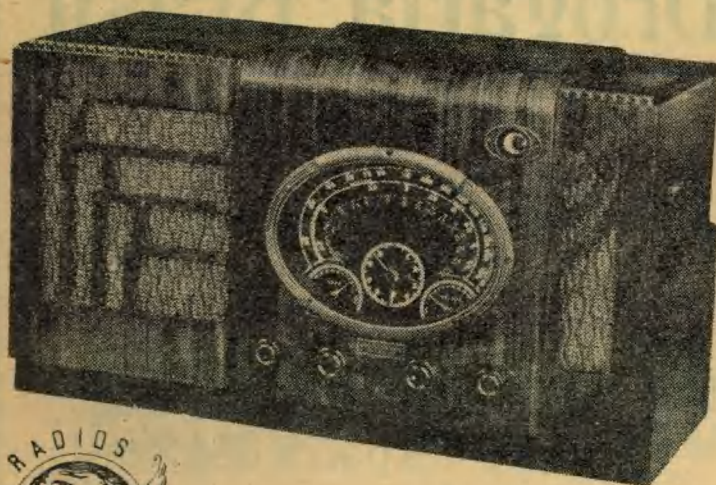
Esforçar-se por esquecer al-
guem é ainda pensar nelle.

—X—

E' muito commum, entre as
mulheres, confundir a curiosi-
dade com o amor.

A voz do mundo

Somente o POLYGLOTA é capaz



POLYGLOTA

Soares & Meniconi

Tamoyos 442-Edificio Itaúna-Telephone 5266

ALGUMA POESIA...

HA dois casos singulares no campo da poesia — Belmiro Braga, recentemente morto, e Djalma Andrade.

Na copiosa e mofina produção versificada montanhese — ha muito verso e pouca poesia. Sómente esses dois, nos tempos que correm, lograram alcançar verdadeira popularidade, obtendo o que hoje se denomina no linguajar cinematographico — com o monossyllabo — “fans”. E isso se explica — fizeram “poesia”. Djalma mesmo o proclamou. Aplica-se tanto a elle como a Belmiro:

“Espontaneo, sem curvas, natural,
Um estylo translucido e banal”.

Ha outros signaes de approximação entre ambos. Dispersivos, esbanjando prodigamente suas produções com jornaes e revistas. Vendendo o ambito de “provincia” para espraiaresse Brasil em flor. Sempre solicitados, pois que populares. Ambos, igualmente lyricos e humanos:

— Que eu não coma, sosinho, o pão que possa
Ser partido, por mim, em dois pedaços”.

Marcante em ambos a popularidade. Feita pelo proprio merito, sem o oleo camphorado das laudatorias de favor...

Separa-os, distingue um do outro — a côr — se assim podemos expressar. A poesia de Belmiro era azul ou rosea. De Djalma é rubra. Em Djalma mais Eros, mais 1830. Rendas, Veuve Clicquot, Coty e... muita satyra.

— x —

Dispersando-se em revistas e jornaes, Djalma Andrade pouco tem publicado em volume. Primeiro — VINHA RESEQUIDA — uma deliciosa obra-prima, de enorme successo; e agora, o pequeno volume — POEMAS DE HONTEM E DE HOJE.

— x —

Djalma Andrade não é só o tropical:

“Eu te escolhi tal qual és,
Quero-te assim, nunca mudes:
Encantado por teus vícios,
Nunca olhei tuas virtudes”.

E’ tambem mystico e humano; transbordante de delicadeza e suavidade:

“E que eu seja menor entre os pequenos”...

attingindo ás vezes ao “maximo” de pureza e perfeição:



Djalma ANDRADE

“Essas tuas mãos tão claras e tranquillias
Podem tocar as almas sem feril-as...”

Comparem-se esses versos sem jaça com os cogumelos que brotam por ahí...

Ha mistura de Eros e Jeovah? — Bocage e Lamartine? A humanidade é essa mistura: a grande maioria... Por isso os seus versos são populares.

E a sentença que elle mesmo lavrou contra elles:

“Têm a existencia ephemera das rosas...”

não os attinge...

Do volume “Poemas de Hontem e de Hoje”, transcrevemos esta mimosa joia:

FELICIDADE

*Felicidade... uma casinha atôa
E, dentro della, uma mulher, depois...
Que seja simples e que seja bôa,
Uma casinha apenas para dois...*

*Felicidade... um berço, uma creança
Muito bella, no berço adormecida,
E qu e não sendo mais que uma esperança,
Seja, entretanto, tudo nesta vida!*

*Felicidade... dois velhinhos rindo,
Abençoando, juntos, o sol posto
Sem ver a neve que lhes vae cahindo
E as rugas todas que já têm no rosto!*

*Felicidade... mas que dia lindo!
Dobram, tristes, os sinos por alguem:
— Felicidade, dois caixões subindo
Pela ladeira, pelo morro, além...*

PAULO MORENO.



ROBERTO AMARAL

Srs. Lavradores, Commerciantes e Industriais

Consignae vossos pro-
ductos e vossas mer-
cadorias a

Comp. Progresso de Armazens Geraes

Recebe algodão, café, cereaes e
outras mercadorias em deposito
— Adeanta dinheiro para fre-
tes — Incumbe-se da collocação,
despacho e redespacho — Emit-
te warrants — Possui desvios
das estradas de ferro, que isen-
tam aos depositantes as despe-
sas de carretos — Faculta ao
depositante livre escolha de cor-
rector — Tem uma bem monta-
da "Camara de Expurgo", para
immunização de cereaes — At-
tende com presteza qualquer pe-
dido de informação.

Séde: BELLO HORIZONTE

Rua Itatiaya 325=C. Postal 580-End. Tele-
graph. "ARMAGERAL" = CODIGO: Ribeiro
Mascotte

Filiaes: RIO DE JANEIRO

Rua São Bento, 28-1. andar-Araguary-Cara-
tinga-Pirapora-Uberaba e Uberlandia

Bello Horizonte

ANNO IV NUM. 82
12 — JUNHO — 1937
D I R E C Ç Ã O
AUGUSTO SIQUEIRA
FLORIANO DE PAULA



DIR-SE-IA que o Banco dos Funcionários Públicos tem por norma provar que o espirito do jornalista não é absolutamente incompatível com as grandes realizações praticas e constructivas. Em regra, nega-se ao intellectual da imprensa capacidade de direcção administrativa. Mathews Martins Noronha, director-gerente do Banco dos Funcionários Públicos, jornalista apenas, desde a mocidade, provou a falsidade do asserto, pois, deixando o jornal e ingressando na vida bancaria do paiz, offereceu ao organismo financeiro do Brasil um órgão novo e vigoroso, em que a sua visão dominadora traçou rumos novos ao emprego do capital, mostrando que elle pôde produzir, empregado exclusivamente em bem colectivo. Joaquim Soares Maciel, o director da filial do Banco dos Funcionários em Bello Horizonte, confirma o desmentido, repetindo o exemplo de Mathews Noronha. Jornalista, profissional intelligente e experimentado da pena, Joaquim Maciel estava integrado na sua carreira em Bello Horizonte. Sempre no jornal, a sua vida de cerca de 20 annos a esta parte, se confundia com a vida victoriosa dos maiores órgãos de publicidade de Minas e do Paiz, pois Maciel tanto emprestava o fulgor de sua actividade ao nosso jornalismo, como aos grandes guias da imprensa do Rio que, em Minas, têm — através da sua pena de correspondente seguro — o commentario opportuno, agíl e brilhante, a observação ponderada, a informação reflectida e independente. "O Globo", o "Correio da Manhã" e a "Agencia Havas", na pena de Joaquim Maciel encontraram instrumento precioso para abrir caminho ao prestigio de que gozam na terra montanhosa. Um dia Maciel foi convidado para a direcção da filial do Banco dos Funcionários. Houve alguma surpresa. Essa durou, porém, pouco. Porque a intelligencia e a actividade do jornalista se repetiram e affirmaram no novo rumo. A sua actuação bancaria realizou o milagre: é enaltecido pela assemblea de accionistas do Banco e os funcionarios que tem transacções com o estabelecimento reputam-no o seu maior amigo. Permanece o mesmo Maciel acolhedor.

Gregos e Troicannos

O "gentleman" e o fino homem do sociedade não foram eclipsados pelo banqueiro. Vivem confundidos na personalidade sympathica do biographado, na rapidez destas linhas, que representam um pretto justo ao collega de imprensa que honra a classe dentro e fóra della, graças á multiforme formação de seu espirito altamente compreensivo, perspicaz e ponderado, guardado por um caracter tão rijo quanto o seu coração é fragil deante da dor alheia.



CORONEL HERCULANO ASSUMPCÃO

Por motivo de sua promoção, o Coronel Herculano Assumpção ofereceu em sua residência, uma recepção aos seus amigos, colegas e pessoas de suas relações. — O clichê acima foi fixado especialmente por BELLO HORIZONTE. Compareceram o General Franco Ferreira, comandante da 4.^a R. M. Capitão Ernesto Dornelles, Chefe de Polícia do Estado, altas patentes do Exército e muitas famílias da sociedade Bellorizontina



NA AVENIDA

Ulysses Roscoe e Josef Siering, chefe do escriptorio e gerente da BAYER, desta Capital, surpreendidos pela nossa objetiva, durante o footing.



A sorte quem dá é Deus!

Mas, um BILHETE PREMIADO, só se pôde adquirir no balcão da afortunada

AGENCIA ODEON

E depois de ficardes RICO, deveis limpar o vosso SAPATO BRANCO na unica engraxataria especializada, a que funciona junto à AGENCIA ODEON — Para UMA VIDA FELIZ um bilhete premiado **ODEON**

BAHIA 868 — PHONE 4807

A sólida organização do Banco Mineiro do Café lhe garante uma situação de invulgar relevo entre os estabelecimentos bancários de nosso Estado. Fundado com um objectivo de grande alcance, como o de prestar assistência financeira aos cafeicultores do Estado, fornecendo-lhes credito e

rior. Foram distribuidos como dividendo aos accionistas, réis 750:000\$000, tendo o fundo de reserva passado a 207:455\$500, contra 201.864\$000 do anno anterior. O movimento de depósitos subiu a 18.125:657\$100. Foram descontados 3.080 titulos, no valor de 27.637:588\$800. Os empréstimos de custeio agricola

Banco Mineiro do Café

O desenvolvimento do grande estabelecimento, atravez do ultimo relatorio apresentado aos accionistas

numerario para o custeio de suas lavouras, tem o grande estabelecimento de credito cumprido fielmente as suas finalidades. O cafeicultor encontra no Banco Mineiro do Café o mais amplo amparo, de modo que a sua lavoura vença a crise que atravessamos.

Entretanto, o Banco não opera sómente com a Carteira Agricola. Ampliou as suas transacções, de modo que o estabelecimento seja um auxiliar efficiente do desenvolvimento financeiro do Estado. A transferencia da matriz do Rio para esta capital, em janeiro deste anno, permittiu que o Banco Mineiro do Café se tornasse mais em ligação com os agricultores mineiros e com o povo em geral. Eis porque se deve applaudir, sem reservas, a decisão do governador Valladares, fazendo esta transferencia.

RELATORIO

Em março do corrente anno, o Coronel Ignacio Valladares Ribeiro, presidente do importante estabelecimento, apresentou á Assembléa dos Accionistas um relatorio do movimento de 1936. Nesse documento, o illustre presidente historia a mudança da matriz do Rio para esta capital, como tambem dá amplas informações sobre o Banco, em todas as suas transacções financeiras. Assim, os algarismos podem falar mais eloquentemente que qualquer outra affirmação, se não vejamos: Em 1936, o balanço total montou a 215.411:945\$000, contra 163.504:138\$500 do anno ante-

subiram a 8.643:020\$000. Na Carteira Commercial, foram descontados 5.437 titulos, no valor de 64.515:230\$200.

Estes são alguns dos dados numericos do exercicio de 1936, pelos quaes se póde avaliar o progresso do Banco.

Quando da apresentação do relatorio do qual retiramos estes dados, em março deste anno, o Banco Mineiro do Café, possuia: Matriz, em Bello Horizonte; filial no Rio, e agencias em Pitanguy, Montes Claros, Uberaba, Theophilo Ottoni, Carangola, Manhumirim, Ponte Nova, Lavras, Varginha, São Sebastião do Paraizo, Aymorés, Campo Bello, Caratinga, Dolores da Boa Esperança, Luz, Machado, Manhuas-su, Muriaé, Rio Casca, Rio Novo e Tombos.

DIRECTORIA E PARECER DO CONSELHO FISCAL

O funcionalismo do Banco e suas agencias é de 190 empregados. A actual directoria se compõe do sr. Ignacio Valladares Ribeiro, presidente; dr. Walde mar de Oliveira Costa, director da Carteira Cambial; dr. Arthur Botelho Junqueira, da Carteira Commercial.

O Conselho Fiscal emittiu parecer sobre o relatorio apresentado, tendo a satisfação de constatar o desenvolvimento do banco, em todas as suas transacções.

E deante do que expuzemos, mais uma vez se comprova o alto conceito do Banco Mineiro do Café, cujo desenvolvimento se deve á clarividencia e ao fino administrativo do governador Benedicto Valladares e de seus directores.



TODA A SOCIEDADE
ELEGANTE DA

"CIDAD"
E JARDIM"

ESTA'
ACOMPANHANDO
A GRANDE MODA DE

PARIS
VIENNA
E RIO

através da

SLOPER

BLUSAS - ECHARPES
E
BIJOUTERIES
Cachmere

Novidades
Casa

AVENIDA

Estonteantes
SLOPER

AFFONSO PENNA 960/966

Praça

Sete

A Praça 7, agora, virou sala:
E' ali que se "corta", é ali que se fala...

—x—

Segredam, quando passas, junto ás louras,
Que já não és, amor, o que tu fôras...

Ninguém sabe, meu bém, si és feliz,
Si já encontraste aquelle que te quiz...

Agora isso é verdade; o povo dil-o:
Quando tu queres isso, é bem aquillo...

—x—

— Veja que loura vem passar, depois... —
E' "blonde", sim, — mas H₂O₂...

Ella parece, glacial e erecta,
Que do Polo pra cá veio directa...

—x—

Olha quem vae ali: E' um caso sério...
A sua vida — dizem — é um mysterio...

Um bom malandro; nunca viu trabalho...
Outra vida não quer: — é do baralho...

—x—

Chico Murta, meu velho, como é isso? ..
Você voltou de novo pra o serviço?!...

Sua lamina, sua gomma se consomem...
Mas, só você póde nos dar o "homem"...

—x—

Raul Matta, não lance o manifesto!
O Manduca "não vae" — assim, tão lésto...

Quem tem razão, no caso, é o Santa Rosa,
Que se limita, só, ao verso, á prosa...

Bem sei, Land, que os "regeneradores"
Contam com tudo, menos com eleitores...

—x—

Antonio Carlos, como "vae" você?
Continue risonho, bem "blazé"...

— "Perfeitamente, — aguento firme, não
[estriilo;

Aprendi da cambalhota um novo estylo"...

—x—

E, enquanto uns xingam, outros tecem
[lôas,

Vamos, amigos, contemplando as "bôas"...

DOM SANCHO

**BANCO DE
MINAS GERAES**

6.0/0

Até 10:000\$000

Av. Aff. Penna, 464



Os communicados de guerra irradiados da Hespanha. — Os discursos de Mussolini, na Italia. — As manifestações Hitleristas, na Allemanha. — Os jogos sul-americanos. — As musicas suaves da Austria. — Tudo você ouvirá de dentro da sua casa, commodamente deitado no seu macio divan, através de um AMERICAN BOSCH — da CASA BLERIOT

Officina de Electricidade

Secção de carregamento em
accumuladores para
automoveis

Enrolamentos de motores,
dynamos, transformadores, e
concertos de aparelhos de
— — medicina — —

**ALCIDES
ASSUMPÇÃO**

Rua Caetés, 523 - Bello Horizonte

ESTADO DE MINAS

Mesmo' na época das
descobertas monu-
mentaes

Leterre

*impressiona
e assombra*

com a apresentação
da ultima e sensacio-
nal conquista da pho-
tographia — o

Raio-Photo

a phenomenal e ex-
traordinaria machina
que L E T E R R E,
o grande atelier da
rua da Bahia, acaba
de importar da Euro-
pa, exclusivamente
para Bello Horizonte
E' a novidade nume-
ro 1 em Minas Ge-
raes.

6 photographias

6 pôses differentes

em 6 minutos apenas...

E' o tempo de V. S.
fumar um cigarro...

*Nitidez absoluta —
perfeição incompara-
vel, rapidez impres-
sionante.*

RUA DA BAHIA 925

BELLO HORIZONTE

O Bar do

Especial para

O Bar do Ponto morreu. Coitado do Bar do Ponto! Foram os bondes que o mataram. Os mesmos bondes que lhe deram vida. Elles não quizerem mais saber do Bar do Ponto. Foram morar na Praça 7. O Bar do Ponto estava velho e feio. A Praça 7 é moça e bonita. E tem pirolito e cinema. E, tambem, um circulo grande, onde os bondes brincam de roda. *De ciranda, cirandinha...* Os moços brincam junto com as moças. O Calafate de mãos dadas com a Floresta. O Cruzeiro abraçado á Renascença. Santo Antonio e Lourdes, qu'e não conheceram o Bar do Ponto, sentiram mais a morte delle. Por isso, não entram no brinquedo. Chegam só até á esquina, ficam olhando um pouquinho a brincadeira dos outros e voltam p'ra casa. Depois tornam a vir e tornam a voltar. E o brinquedo dos outros continua. Tarde da noite, já cansados, vão todos p'ra casa dormir. No outro dia, cedinho, começa de novo o brinquedo dos bondes. Mas, elles não descancam mais no velho Bar do Ponto. Passam lá por obrigação e com os olhos fechados. Feito menino vadio, quando vae á escola. No intervallo da *cirandinha*, espiam a sahida das sessões do cinema da Praça. E nem se lembram mais do triste companheiro, que abandonaram.

O Bar do Ponto morreu... Coitado do Bar do Ponto!

*
* *

A moça pallida do Abrigo espera, em vão, um freguez. Ella quer vender, ao menos, uma caixa de phosphoros. O freguez não vem. Os freguezes se foram embora com os bondes. Os judeus do Abrigo esperam, em vão, um namorado. Elles querem vender, ao menos, um papel de carta. Daquelle papel que tem desenho de pombinha, levando no bico a "saudade". O namorado não vem. Os namorados se foram embora com os bondes. Os moços da cidade tambem abandonaram o Bar do Ponto. Elles estavam sempre perto do Abrigo, vendo as moças subirem no bonde (povinho sem-vergonha...). Os moços se foram embora com as moças, porque, as moças se foram com os bondes. Só os politicos não o abandonaram. Os politicos, sempre tão infieis, juraram fidelidade ao Bar do Ponto. Não quizeram adherir á Praça 7. Ella é symbolo de muita cousa... Symbolo, somente. Por isso, os politicos continuaram solidarios com o Bar do Ponto.

O velho coronel do interior não deixará de ir ao Café do Bar do Ponto. Elle o considera uma velha instituição mineira. Não o trocará por nenhum outro. O velho coronel jámais tomará um café na Praça 7. Gente conservadora e sincera. As discussões politicas do Bar do Ponto vão, agora, azedar-se de uma vez.

A S T O L P H O

Ponto morreu...

“Bello Horizonte”

Antigamente, no meio do calor da discussão, os políticos viam uma mulher bonita. Tomavam um folego. Ficavam olhando a mulher bonita e se esqueciam da mulher feia. Depois, a bonita desaparecia e a “feia” voltava. E aticava outra vez a discussão. Mas, em pouco, passava outra bonita. E a paz descia sobre os políticos. Era a mulher intervindo na politica. Sua graça era um oásis no deserto tropical das discussões dos políticos do Bar do Ponto.

Mas, a mulher bonita está agora olhando o brinquedo dos “bondes” na Praça 7. E os políticos estão discutindo com raiva no Café do Bar do Ponto!

O livreiro do Abrigo, espera, em vão, um literato. Elle quer vender, ao menos, um livro. O literato não vem. Os literatos se foram embora com os bondes.

O Guerra também é inimigo do Bar do Ponto. O Homem da Praça 7 vai abrir lá um *café*, feito o da Marisa, de S. Paulo. Café literario. Café dos intellectuaes. Os intellectuaes vão beber café sem pagar (parabens ás Igrejinhas...). E os intellectuaes nunca mais olharão para o velho Bar do Ponto. O Mecenaz da Praça 7 os conquistou para sempre. Mas, o Bar do Ponto vai vingar-se de muitos delles. Vingança posthuma. O Guerra vai dar instrucções secretas aos “garçons” do seu *café*...

O Bar do Ponto morreu... Coitado do Bar do Ponto!

* *

O Bar do Ponto morreu... Coitado do Bar do Ponto! Foram os “bondes” que o mataram. E elles não têm remorsos. Estão brincando de roda.

Estão girando, girando, na *ciranda, cirandinha*... Cantando alegremente, na Praça 7 bonita.

O Bar do Ponto era velho e feio. E os bondes se foram embora. Nunca mais voltarão. E levaram consigo os freguezes dos judcus e da moça pallida. Levaram os namorados. Os namorados que escreviam ás namoradas, em papel de pombinha com “saude” no bico. Levaram os estudantes malandros e as mocinhas alegres da Escola Normal. E as meninas-moças, meigas e tristonhas, dos collegios de irmãs.

E levaram também, os literatos e as mulheres bonitas. Só ficaram os políticos. Coitado do Bar do Ponto!

Os “bondes” já o esqueceram. Estão brincando, tontos, em roda do pirolito.

Praça 7 bonita. Pontos dos “bondes”.

Bar do Ponto velho e feio. Ponto da Saude.

O Bar do Ponto morreu... Coitado do Bar do Ponto!

Morreu de saude dos bondes, que nunca mais voltarão...

Não te amedrontes com a politica...

Nem temas o frio...

Todas as aten-
ções se voltam
para Minas...

Minas inteira
se dirige á

GUANABARA

em busca de agasalhos e roupas
para o inverno que se aproxima

SYSTEMA DA C. O. M. T. C. O.

Os negocios offerecidos
pela Companhia Mineira
de Terrenos e Constru-
ções S. A.,

CONVEM SEMPRE

devido á forma moderna e
segura de operar.

Negocios solidos, negocios
de immoveis, pois jámais
se paralisa a valorisação
de seus terrenos.

Prestações com sorteios se-
manaes, de premios supe-
riores a

200:000\$000 mensaes

MATRIZ: Rua Curityba 758. Tel. 2313
Filial do Rio: Rua do Ouvidor 45 - 1.º
Filial em S. Paulo: Rua 15 de
Novebro 29 - 1.º

G A Z O L L A

ADQUIRA *seu Refrigerador G. E.* COM A PROPRIA ECONOMIA *que elle permite fazer!*



ABSOLUTAMENTE indispensavel,
pelo conforto que proporciona e
pela protecção que constitue para a saúde,
um refrigerador G. E. é incomparavel-
mente economico porque:

- tem consumo minimo de energia
- é garantido por 4 annos
- permite comprar em grandes quantidades
- permite aproveitar as sobras de alimento
- poupa o dinheiro gasto com gelo

Adquira seu refrigerador G. E., com a
propria economia que elle ~~perm~~ permite fazer

Cia. Força e Luz de Minas Geraes

Telephone 1200

 V-8

O V-8 REBRILHANTE,
FINO, VELOZ E POSSANTE
NINGUEM JAMAIS VENCERA!
TODA GENTE HA PRESENTIDO
QUE CADA CARRO VENDIDO
E' UM PASSO QUE MINAS DA!

OLHA A PRAÇA! MARAVILHA!
O V-8 ESLENDE, BRILHA,
QUEM DISPUTA OS LOUROS SEUS?
A NOSSA TERRA INFINITA,
ELLE PERCORRE, ELLE AGITA,
COM SEUS VELOZES PNEUS.

O ALBERTO BROCHADO LUCTA,
MAS VE NO FIM DA LABUTA,
RESOLVIDO O ATROZ PROBLEMA:
— E' O PROGRESSO QUE ELLE VISA
COM O TRABALHO POR DIVISA
E A HONESTIDADE POR LEMMA.

O V-8 CORRE, VOA,
NUMA FURIA QUE ATORDOA,
NUMA CARREIRA FEBRIL,
AS DISTANCIAS DIMINUINDO
E A GRANDE MINAS UNINDO
PARA A GLORIA DO BRASIL!



O Livro de João Dornas Filho

JOÃO ANATOLIO LIMA

O **ULTIMO** livro de João Dornas é mais uma afirmação das bellas qualidades de historiador do jovem escriptor mineiro.

"Os Andradas na Historia do Brasil" parece ser um livro de combate. E' isso o que muita gente pensa. Elle revela muita cousa ainda não dita pelos que se entregaram ao ingrato mister de contar cousas da nossa historia. João Dornas, nas suas pesquizas, verificou que a respeito da **familia andradina** havia muitas particularidades interessantes incubadas no indifferentismo ou pouca perspicacia dos historiadores. E ahi a razão do seu ensaio sobre os Andradas.

E' verdade que Assis Cintra já nos proporcionou num longo estudo critico sobre a personalidade do chamado patriarcha da independencia do Brasil.

O que faltava, porém, era uma analyse mais completa e ao mesmo tempo imparcial do papel desempenhado

na historia do Brasil pelo patriarcha, pelo Antonio Carlos, pelo Martin Francisco e mais outros rebentos andradinos que vêm actuando na historia politica da nação, desde a monarchia á republica.

Destronar idolos não é tarefa para qualquer escriptor. E quem os destrona, pondo á mostra particularidades inexplicavelmente não reveladas, deve fazel-o como quem sabe desvendar mysterios, para mostrar a verdade sem comtudo desvenerar, como muitos fazem. Ha idolos que a humanidade por superstição, julga invulneraveis e toca a incensal-os cegamente, até que alguém, mais sensato venha provar a sua vulnerabilidade.

João Dornas, no seu ensaio sobre os Andradas revela-se bom brasileiro amigo da verdade. Não recorre a certos processos condemnaveis para fazer a analyse das personalidades, não adulterando os factos para provar o que pensa a respeito dos Andradas de hontem e de hoje. Ao contrario, esclareceu pontos duvidosos e factos antes adulterados pelos que nol-os relataram.

Estudar e investigar para esclarecer e concertar falhas deixadas pelos que, a seu bel prazer, escreveram a nossa historia, é dever que se impõe aos historiadores de hoje. Entre os historiadores de hontem alguns se destacavam pela parcialidade revela-

da na apreciação dos factos e, em consequencia, vivemos a venerar muitas figuras do passado a que a Patria pouco está a dever.

Emquanto se repudiavam heróes legitimos da nossa historia, aprumavam-se heroes de pechisbeque que hoje não resistem a um piparote do historiador ousado. Tiradentes, martyr da inconfidencia, foi tambem martyr da maledicencia de certos historiadores enquanto o manto imperial impedia sua reabilitação. Somenten os ultimos tempos do imperio é que o seu espectro passou a tomar novas feições, cahindo as vestes de "papão" com que ele apparecia para os vassallos da corte.

Rehabilitado o Tiradentes ponde o brasileiro exclamar, como o centurião deante do corpo inerte do Nazareno, que o homem era realmente um heroe.

João Dornas, no seu livro, fere ainda varios pontos obscuros da nossa historia, como a participação da maçonaria em diversos acontecimentos da nossa patria, desde a preparação da independencia.

O autor não romanceia os factos e nem as figuras que apparecem nas diversas chronicas que completam o livro. Commentando e detendo-se em apreciações em torno dos assumptos escolhidos, poupa-nos o autor a leitura de longos documentos para enfeixar em poucas paginas o que poderia, ás vezes, encher um tratado de historia.

Afinal, "Os Andradas na Historia do Brasil" é uma obra de alto merecimento pelo altruismo com que o autor se conduziu na sua feitura, procurando seguir sempre o rumo traçado por Ruy Barbosa, isto é, não falsificar, não inverter e nem apagar a Historia para não deshonral-a.



TODAS as ondas — nitidez absoluta — alcance nunca observado em outros radios — elegancia incomparavel — preços amabilissimos — condições de pae p'ra filho — eis o que você terá no AMERICAN-BOSCH, o radio da época.

— CASA BLERIOT —

OVOS e GALLINHAS

Frangos, perús, patos, marrecos e passaros

RENATO LOUREIRO

Aviario Loureiro

Casa Matriz MONTES

CLAROS

Filial: AV. SANTOS DUMONT, 330

Fone 4793

ENTREGA-SE A DOMICILIO
BELLO HORIZONTE

Não é apenas para o rico,
Nem para o pobre, somente
E' para todos, igualmente, equitativamente...
Assim resolveu a

CASA BORIS

o conhecido estabelecimento de roupas feitas, casemiras e artigos finos para senhoras e creanças.

500 contos serão distribuidos na mais sensacional e impressionante bonificação aos seus freguezes.

CASA BORIS

Av. Aff. Penna 565

Bello Horizonte

ILLUSÕES

MEDEIROS E ALBUQUERQUE

Velas fugindo pelo mar em fóra...
Velas... pontos — depois... depois, vasia
A curva azul do mar, onde, sonora,
Canta do vento a triste psalmodia...

Partem pandas e brancas... Vem a aurora
E vem a noite após, muda e sombria...
E, si em porto distante a frota ancora,
E' p'ra partir de novo em outro dia...

Assim as Illusões. Chegam, garbosas,
Palpitam sonhos, desabrocham rosas,
Na esteira azul das peregrinas frotas....

Chegam... Ancoram nalma um só momento:
Logo, as velas abrindo, amplas, ao vento,
Fogem p'ra longes solidões remotas...

N^o UM theatro de Londres
realizou-se, ha pouco,
uma experiencia mui-
to curiosa.

Nas salas de espectaculo,
em geral, enquanto se re-
presenta, a obscuridade é
grande e é impossivel con-
sultar o programma.

Um inventor teve a idéa
(que depois de existirem os
mostradores de relógio com
radio, nem siquer pode clas-
sificar-se de muito origi-

LER NO ESCURO

nal), de applicar o radio á
impressão dos programmas.
Estes tornam-se legiveis na
escuridão, porque, sobre
uma folha de papel negro,
impregnada de materia ra-
dio-activa, os caracteres se
destacam em branco. Assim
o espectador não necessita

de esperar pelo intervallo,
se quer ler qualquer passa-
gem do programma. Esta
idéa provocará, possivel-
mente, outras innovações
talvez mais uteis, como se-
ria a de imprimir assim os
libretos de operas e parti-
turas que os espectadores

dos theatros de musica e ou-
vintes de concerto tanto gos-
tam de consultar, durante a
representação das obras. No
cinema, os resultados ainda
serão mais apreciados pelo
publico. As despesas, segun-
do parece, não são grandes,
porque a quantidade de ma-
teria iluminante necessaria
é minima e basta para man-
ter a força luminosa du-
rante o tempo necessario.

CADAVER DE VIRGEM

L U I Z

D E L F I N O

L Ã S

Estava num caixão, como num leito,
Pallidamente e fria e adormecida;
As mãos cruzadas sobre o casto peito,
E em cada olhar sem luz um sol sem vida.

Pés atados com fita em nó perfeito,
De roupas alvas de setim vestida;
O tronco duro, rígido, direito,
A face calma, languida, dorida...

O diadema das virgens sobre a testa,
Niveo lyrio entre as mãos, toda enfeitada,
Mas como noiva, que cançou da festa.

Por seis cavallos brancos arrancada...
Onde irás tu passar a longa sesta
Na molle cama, em que te vi deitada?...

POSTO NOCCHI

Gazolina
Bicycletas

Accumuladores

TEL. 2123

Tupynambás 450 esq.
de Rio de Janeiro

— x —
Maior e melhor sorti-
mento á

LOJA CENTRAL

é quem tem

Linhas-botões-fivelas-Cabouchons
fitas-rendas e armario em ge-
ral, quem tem é a

Loja Central

Avenida Affonso Penna, 555 - 557

Telephone 1483

Reunir as suas ECONOMIAS,
fazer o seu PECUILO, não é coisa
tão difficil como você julga —

DEPENDE APENAS DO INICIO...

Tenha um pouco de força de
vontade - modifique esse pessimo
habito de esbanjar E ABRA,
HOJE AINDA A SUA

CONTA CORRENTE NA

Caixa Economica Federal
de Minas Geraes

e verá como a vida é
bem mais tranquilla e
agradavel!

Caixa Economica Federal
de Minas Geraes

acceita depositos desde
a importancia de 5\$000

Tupynambás 462 - Phone 3883 - Bello Horizonte

OS CANOEIROS DO JEQUITINHONHA

ALCEU DE SOUZA NOVAES

(Especial para BELLO HORIZONTE)

O rio Jequitinhonha bem se pode vangloriar de possuir os mais valentes e habeis canoeiros do mundo.

O "Salto da Raiz", perto do povoado do Pontal, que a canôa desce de boque, lavada por uma onda, o Canal de "S. Roque", a corredeira do "Labirinto", são outros tantos logares perigosos, que exigem incrível audácia, habilidade, força e precisão não communs.

A corredeira do Labirinto, de duas leguas de extensão, é percorrida em poucos minutos; o canal, quando cheio, faz ouvir o rugido do embate de suas aguas, de encontro aos rochedos, a mais de doze kilometros de distancia.

O canoeiro é malandro por natureza. Um dia quiz ir a Itinga com outros companheiros — estes iam a um casamento e baile.

Levantei-me cedo, pois combinaramos a partida para as primeiras horas da manhã, apesar de não ser grande a distancia: umas dez leguas de rio.

A's seis horas, estavamos todos á margem do Arassuahy, affluente do Jequitinhonha, com a bagagem prompta, e carregamos a canôa, grande bastante para conter quatro canastras atravessadas.

Estavam lá dois canoeiros. O terceiro, porém, não appareceu até ás sete e meia. A essa hora, um dos canoeiros se propoz a procurar o retardatario e lá se foi; mas, o retardatario chegou e o outro desapareceu.

Voltamos ao hotel para o almoço.

A's onze horas ainda continuavamos á procura de um canoeiro, pois quando um delles saia a procurar outro ficava por lá, voltando o que era procurado.

Jantamos no hotel.

Ahi, "demos o grito": viajaríamos de qualquer modo, naquelle dia.

Ia tambem a amiga do canoeiro chefe, a qual não foi admittida na nossa canôa e seguiu em canôa pequena, bastando-lhe um unico canoeiro, que foi pago para que remasse á toda.

Foi a nossa salvação, pois o chefe fazia esforços sobrehumanos para não perder de vista a leve piroga com sua preciosa carga.

Começava a escurecer, quando passamos pelo "Salto da Raiz".

— E' perigosa, avisou-nos o canoeiro,

referindo-se á descida. Eu me salvarei, porém não prometto salvar os senhores.

A lua principiou a brilhar, baixa, ainda, no horizonte, dando ao scenario majestoso uma côr de mysterio.

De repente, o chefe gritou:

— Silencio e firmes no meio da canôa!

Nós iam cantando. Bons tempos aquellos!

Lá de baixo vinha o surdo fragor de uma cachoeira, da qual nos iamos approximando rapidamente.

O homem, armado de varejão, vergava o corpo em violentos esforços; a canôa saltou e prancheou em baixo, enquanto uma onda a lavava de lado a lado.

— Podem continuar!

E nós continuavamos a cantar até a proxima cachoeira.

Chegamos a Itinga ás nove horas da noite; trocamos a roupa na canôa e fizemos subita irupção no baile.

O Broconot, convidado por si mesmo, tomara conta das chaves dos "comes e bebes" e nos levou sorridente, para tomar qualquer coisa. Do Salim.

N ã o
DESANIME...

A MINEIRA

E S T A'
VIGILANTE
E T E M
UMA NOBRE
E ELEVADA
MISSÃO A
CUMPRIR
LEVAR O

CONFORTO E A RIQUEZA
AOS LARES MINEIROS!

COLLOQUE-SE SOB SUA PROTECÇÃO
ADQUIRINDO QUINTA-FEIRA UM BILHETE

*Um prato economico
ao alcance
de todos*

O MACARRÃO
AYMORE
DEVE SER UM
DOS ALIMENTOS
PREFERIDOS
PORQUE:—



1. *Está, em virtude de seu reduzido custo,
ao alcance de todos*
2. *É sobremodo economico no preparo*
3. *É de delicioso paladar*
4. *É altamente nutritivo e de facil
assimilação*

MASSAS AYMORE

... Aquella phrase, dita no jardim de Luxemburgo, depois que os sinos carrilhonaram:

— Envenenaste o instincto. Abusaste da intelligencia.

* *

Do seu quarto de convalescente via a velha praça. Nevava. A noite desfazia-se no silencio...

* *

Elle pozera-se a amar as ondas. Sua carne estremecia-se no enleio da natureza.

* *

Fixara no "diario", depois de uma viagem ás terras flamengas:

— Que importa o que passou! O melhor não será esquecer! As mulheres a quem amámos e que nós amaram são, no fim de tudo, estatuas mutiladas do nosso amor...

* *

— Partes mais triste?

— Mais triste...

E a sua voz teve uma doçura differente, como se dentro della andasse uma alma que vinha procurando inutilmente ha vinte e seis annos.

E elle ouviu, novamente, do seu silencio.

— Mais triste.

Seus olhos ficaram mais quietos, mais tristes, dessa tristeza immovel que os olhos têm quando a alma sente a alma da sombra, de seda e de silencio de uma felicidade.

* *

Chopin... Foi um "nocturno" do polaco tysico e de

R O N D A D A S H O R A S

•

O. LAGE FILHO

•

Especial para
BELLO HORIZONTE

•

genio, tocado no apartamento de Myrian. Myrian estava pallida. Tinha os olhos hudos.

* *

Depois...

* *

Uma memoria de sol, de sol de inverno, na tarde. Longe a ponte de Amboise...

Muita atenção

Não vá atraz de reclames
espalhafatosos:

Louças, porcelanas, crystaes, aluminios, esmaltados,
metaes, faqueiros, talheres e vidros = Apparelhos de
jantar, chá e café

ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES

VENDE SEMPRE POR MENOS A TRADICIONAL

CASA CRISTAL

AVENIDA AFFONSO PENNA n. 707
(Esq. Praça 7 e Carijós)

Dê uma prova do seu arraiga-
do amor pelo nosso Estado,
trabalhando pelo seu desenvol-
vimento e coadjuvando para
a sua grandeza.

Adquirir todas as QUINTAS
FEIRAS um BILHETE da

Loteria de Minas

é auxiliar a nossa riqueza e
cooperar para a prosperidade
da Terra Montanha.



ranha-céus de dois, tres e quatro andares, se parecem com monstros, erguidos para o céu.

Os empregados, que o dia todo estiveram no balcão e acabaram de fechar as portas de aço, num ranger característico, já sahem também rapidos para tomar o bonde. Das Secretarias ninguém mais desce. Todo o movimento é do centro para os bairros, é de bondes cheios, de automoveis rapidos com faróis accesos, de transeuntes que têm o estomago vazio.

E você, do seu logar, collada a uma arvore, da mesma côr que o seu tronco, verá tudo isso. Verá ainda mais os pares de namorados andarem de mãos dadas, esquecidos de que passam os bondes e os automoveis, esquecidos de que um chauffeur barbeiro poderá passar por cima dos dois e fugir sem ser visto.

Você, leitora, verá tudo isso na cidade das seis horas da tarde. E quando o seu bonde chegar, não será mais dia.

A noite já terá tomado conta de Bello Horizonte e as luzes da Avenida, como um collar de perolas, nem chamarão a sua attenção. Você sentirá muito pesada a pasta ou muito vazio o estomago...

A cidade ás seis horas

O S W A L D O
N. MASSOTE

Você, leitora, já prestou attenção na cidade, assim quando não é dia e nem é noite? Quando os relógios marcam seis horas da tarde, nestes dias friorentos, quando todos passam rapidos, apertando a gola do casaco? Preste attenção e você verá, então, o que é Bello Horizonte das seis horas da tarde. Por exemplo, fique encostada a uma arvore da Avenida. Transforme-se em tronco, da côr do tempo. Nem claro, nem escuro. Cinzento apenas. Você verá passarem rapidos os automoveis fechados, lançando longe a luz dos seus faróis, como se quizessem denunciar alguém que, distante, fugisse aos olhares dos outros transeuntes. Os bondes, repletos, nos dão a impressão de que Bello Horizonte não é Bello Horizonte. A impressão de que é uma cidade muito grande e movimentada. Olhe para os lados e você verá que o povo pas-

sa sem dar attenção a coisa alguma. E' a hora de cada um procurar o lar. Você verá também que, aos poucos, os prédios altos vão ficando escuros. Uma a uma, as janellas se fecham e, no lusco-fusco da hora, os ar-



Friolone

Frixal

Antes e depois de jogar

Foot-Ball

apenas 4\$500 o vidro

Escola de Engenharia



Commemorando a passagem do 26.º aniversário da Escola de Engenharia da U. M. G., foram realizadas varias solenidades e festas: missa, sessão solenne, baile, etc. O flagrante acima foi fixado durante o almoço realizado na Rotisserie Colombo

Os senhores Archangelo Maleta e Filhos, proprietarios do Restaurante da Feira de Amostras, offereceram á imprensa e ás radio-difusoras da Capital um almoço de que damos o flagrante abaixo.

Foi uma festa de fina cordealidade á qual compareceram todos os representantes da imprensa e do nosso "broadcasting". Esteve impecavel o serviço de "buffet" — o que, aliás, é a norma do nosso principal restaurante, hoje ponto de reunião e divertimento do escol social bellorizontino.

No Restaurante
da Feira de Amostras



O novo TEXACO MOTOR OIL é UM OLEO DISTILLADO*!

Cada gota do Novo TEXACO MOTOR OIL é primeiramente vaporizada, e depois condensada em um óleo rico e puro.

Graças á sciencia o Novo TEXACO MOTOR OIL é puro, mais resistente e mais duravel — retem a sua oleosidade mais tempo. Eis porque milhões de automobilistas já acclamam o Novo TEXACO MOTOR OIL como o melhor óleo jamais produzido.

Experimente-o. O Novo TEXACO MOTOR OIL Mantem Jovem o Motor !

* Distillação é o processo mais seguro, e que a propria Natureza nos ensina, para purificar um liquido.



As ultimas novidades *Pilot*

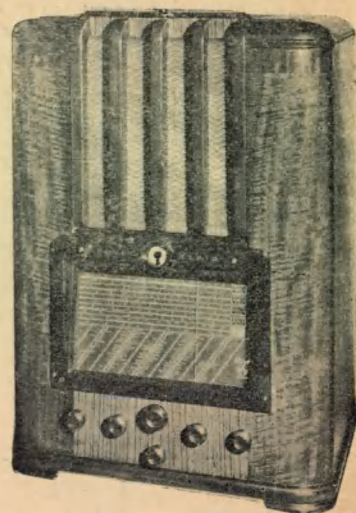
M O D. 5 2 8

||| 0 mais moderno
||| 0 mais selectivo
||| 0 mais sonoro
||| 0 mais potente

O mais caro

do mercado brasileiro de receptores de qualidade é o typo:

Pilot Super-Clipper



Mod. 528 - 11x1 valvulas
Todas as ondas

O radio popularissimo



Mod. 752 5 valvulas

990\$000 a dinheiro e
1:100\$000 a longo praso

5 valvulas de vidro.

Oncas longas e medias com transformador.

Linda caixa de madeira.

Grande alcance

Optima sonoridade.

O MAIS BARATO

Pegam uma demonstração do

Radio - Laboratorio Universal

BENESCH & CIA.



Av. Amazonas 327-331 - Tel. 5358 *Pilot*

ROCKEFELLER

FOI innegavelmente uma grande figura, essa que o mundo vem de perder — John D. Rockefeller.

O “Rei do Petróleo”, como é conhecido, foi invulgar cerebração — pois que chegou a acumular a fabulosa somma de dezeseis milhões de contos de réis: um grande general que, em vez de manobrar milhões de homens, manobrou milhões de dollars, ganhando quasi todas as batalhas que empreendeu.

Um genio a serviço do capital e a Standard Oil que se estende a toda a terra foi a sua obra.

Rockefeller, attingindo esse apogeu financeiro, deu para fazer donativos e crear serviços humanitarios de varia especie. Inverteu assim milhões de dollars em beneficio da humanidade.



Mesmo o Brasil se beneficia — através da Rockefeller Foundation — que tem a seu cargo o serviço de febre amarela em nosso paiz.

A vida do magnata “yankee” foi agitadissima no terreno dos negocios. Sustentou luctas asperas — com concorrentes, com os governos “yankees”, com inimigos e rivaes de toda especie. Mas nunca o abandonou a sua estrella. A sua historia dá para um alentado volume.

A’ agitação e aspereza de sua vida de negocios, oppunha elle um methodo rigoroso de hygiene, descanso, esportes. Nos ultimos tempos vivia cercado de cuidados especiaes

Era seu desejo viver um seculo justo. Morreu, entretanto, aos 97 annos.







... a vida é assim na cidade que tumultua. Da leitura calma na Bibliotheca ao dynamismo nas fabricas.

Soldados que marcham; pares que dançam. Velhos esmorecidos e bebês sorridentes. Mocidade estuante nas piscinas, nos "troitoirs" e nas festas; a adolescencia soffredora, dormindo nas calçadas. Banquetes opiparos e mãos rudes que escavam preparando os rolamentos onde se deslizarão os autos macios e mãos que assignam cheques...

Da angustia no banco dos réos á alegria de receber a sorte grande Da voz macia e moca ao microphone, levando á distancia — a musica e o canto — ao apito rude e inflexivel do guarda.

Boxeurs e banqueiros, cavouqueiros e nymphas, lunfas e braços da lei, vagabundos e poetas, vencedores e vencidos...

... a vida é assim... E lá, no alto, passeia o sol, indifferente — illuminando o verme e dourando a rosa.

CHINÓS

SINGAPURA, a grande base naval inglesa do Oceano Pacífico, é uma cidade que se vê agora assediada por uma terrível praga: a praga dos espíões.

E para ver se consegue deitá-los a mão, o governo inglês decretou que em Singapura, ninguém pôde usar chinó ou pintar os cabelos.

Quem fôr apanhado de chinó ou com os cabelos pintados, será preso e processado pelo crime de espionagem.



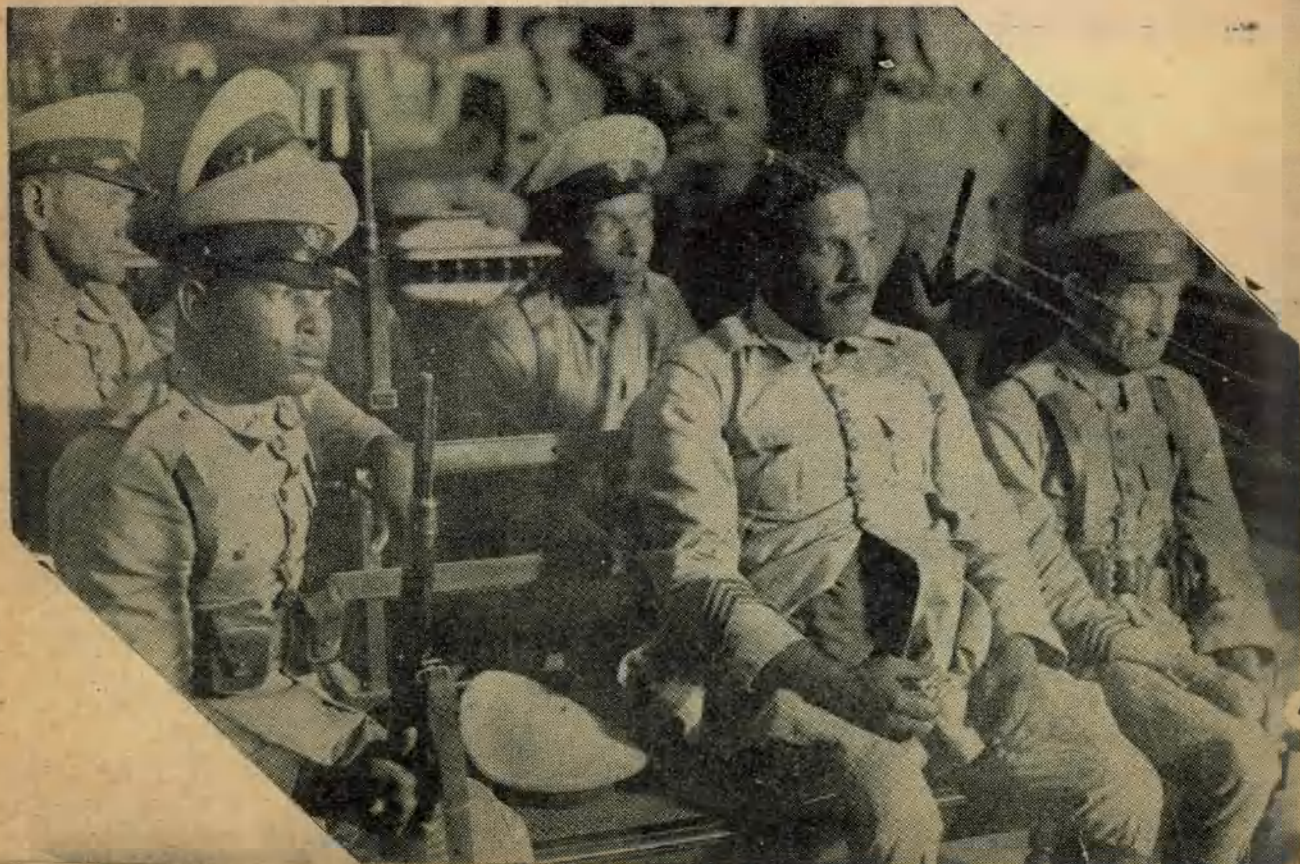
QUEM MATOU?

O sargento Ananias no Tribunal do Jury

O film que conquistou o mundo



DEPOIS de grande resistencia, rendera-se o 12.^o R. I. E quando já se retiravam as tropas, antes sitiadas, ouviu-se um tiro. Soube-se que era o major Bragança a victima. Suicidio ou crime? Isto foi em 1930. — Passaram-se os annos e o indigitado matador do mallogrado official assenta-se no banco dos réos para receber dos homens a punição pelo crime que lhe foi attribuido. O sargento Ananias foi condemnado, não por haver matado, mas por haver causado ferimentos leves. Não ficou nisso. A familia do major Bragança appellou da sentença e breve teremos novo jury. — Homologará o Tribunal a decisão de agora? Quem matou?



Força Pública de Minas Geraes

Ttes. Ceis. Braz Pellegrini, Oswaldo Lessa e Octaviano de Almeida respectivamente director, vice-director e chefe de clinica cirurgica do Hospital Militar da Força Publica de Minas.
(photos W. Zats)



MILHARES E MILHARES DE TONELADAS DE FERRO

**Sabará e Monlevade, dois grandes parques
industriais da Cia. Siderurgica Belgo-Mineira**

QUEM vai a Sabará tem a sua atenção despertada para aquelas chaminés que se alongam para o alto e constantemente lançam para os ares rolos de fumaça. Approxima-se, dessas chaminés e encontra a vida intensa de uma usina, de onde sahem mensalmente milhares de toneladas de ferro, e seus produtos. As pranchas, pesadas, são arrastadas pelas locomotivas e a produção dos fornos gigantescos vai sendo espalhada por todos os recantos do país. O tinir metallico do ferro, o calor intenso dos fornos e das laminas que parecem de fogo, a agitação constante, dia e noite, nos dão a certeza de que ali, dentro daquellas grades que cercam a usina, o rythmo de trabalho é bem diverso do que cá fóra. E os fornos continuam sempre em funcionamento, sempre a despejarem ferro liquido, vermelho como braza.

Enquanto sae prompto o ferro para os seus misteres, chega constantemente, por outro lado, o minerio. Vem de longe, das montanhas onde elle existe em quantidade immensa.

Mas a produção do ferro da usina de Sabará, toneladas e mais toneladas, não é sufficiente para attender aos pedidos que se fazem á Belgo-Mineira. Por isso, o Dr. Lous Ensck, seu director não poupou esforços para que uma outra usina se montasse em Minas e explorasse a grande riqueza do nosso Estado, orgulho do Brasil — o minerio de ferro. Fez-se advogado intransigente da construção da usina de "Monlevade", no ramal ferreo de Santa Barbara.

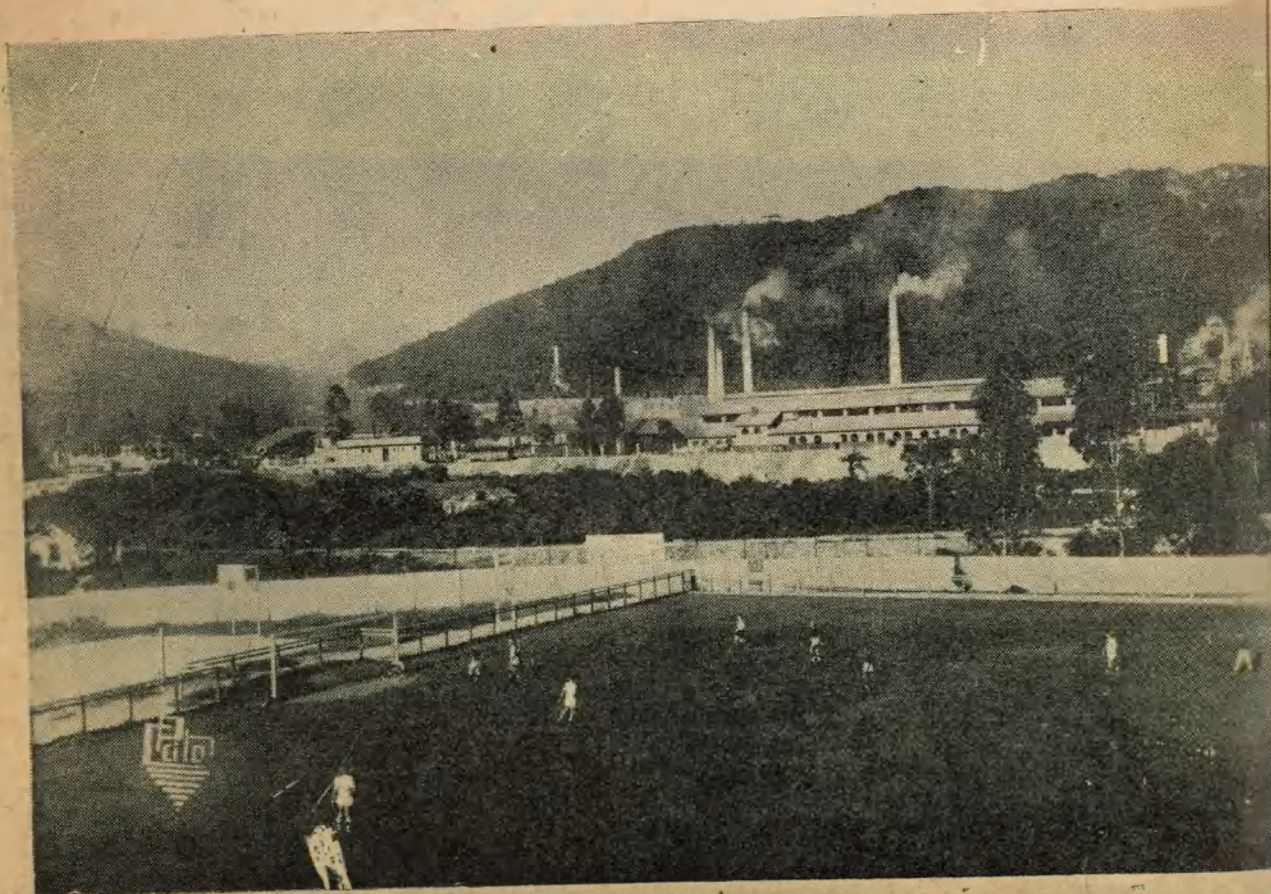
E hoje, devido ao esforço e tenacidade do illustre director da Siderurgica Belgo-Mineira, Dr. Lous Ensck e do seu presidente, Dr. Gaston Bar-

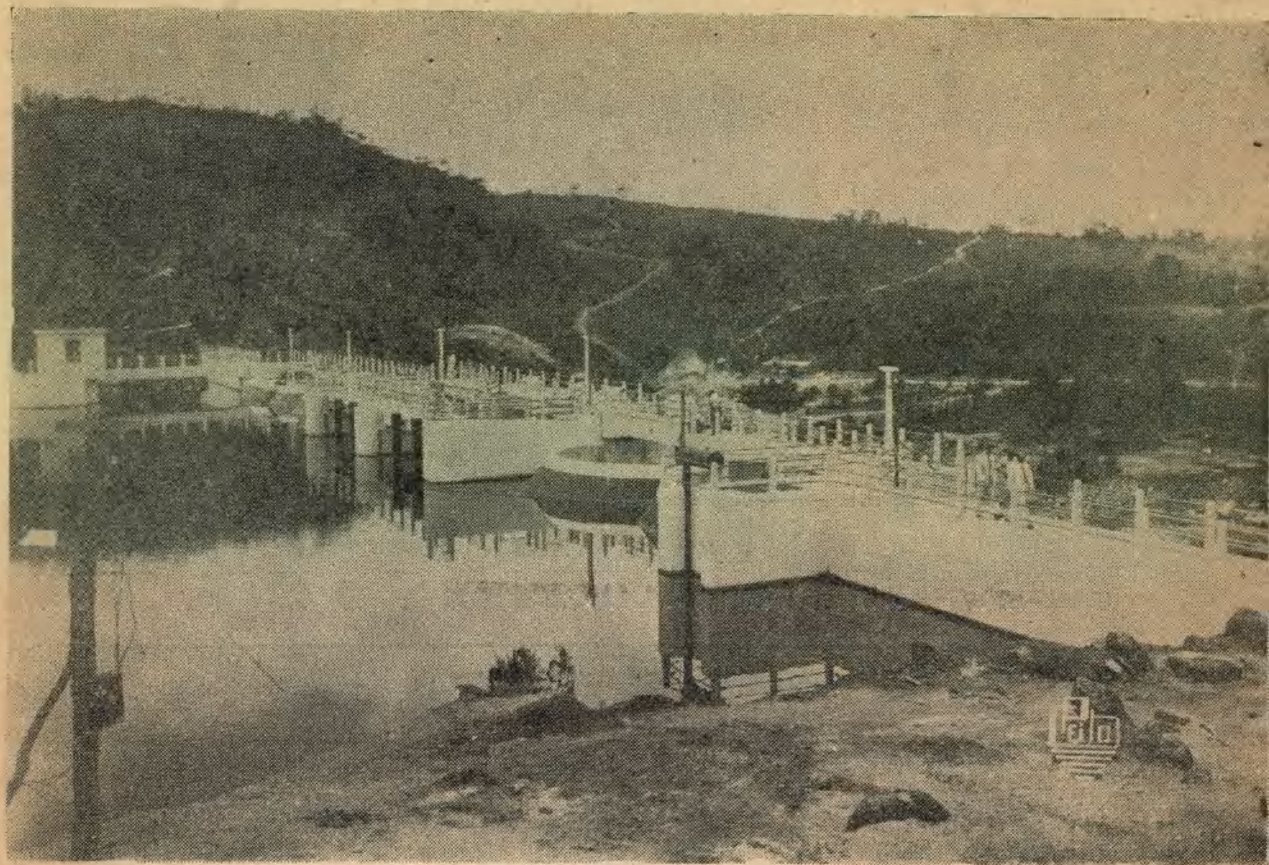
hanson, esse grande amigo do Brasil, Minas pode annunciar a todos os grandes mercados do mundo que dentro de pouco tempo serão iniciadas as actividades de Monlevade, que será uma das grandes Usinas Siderurgicas do mundo.

A sua construção que se iniciou, desde a visita do presidente Getulio Vargas, quando se fez o lançamento da pedra fundamental das edificações, está muito adelantada e em breve novas chaminés levarão para o espaço rolos de fumaça e novas pranchas serão arrastadas por grandes locomotivas. E muitos milhares de toneladas de ferro virão augmentar a capacidade de produção da Companhia Siderurgica Belgo-Mineira, produção esta que é de ferro guza, aço e artefactos como arame estirado, ferro laminado, peças fundidas, etc.

E então, uma grande produção encherá de orgulho Minas Geraes que poderá desempenhar o saliente e importante papel que lhe está destinado no Brasil no campo da siderurgia.

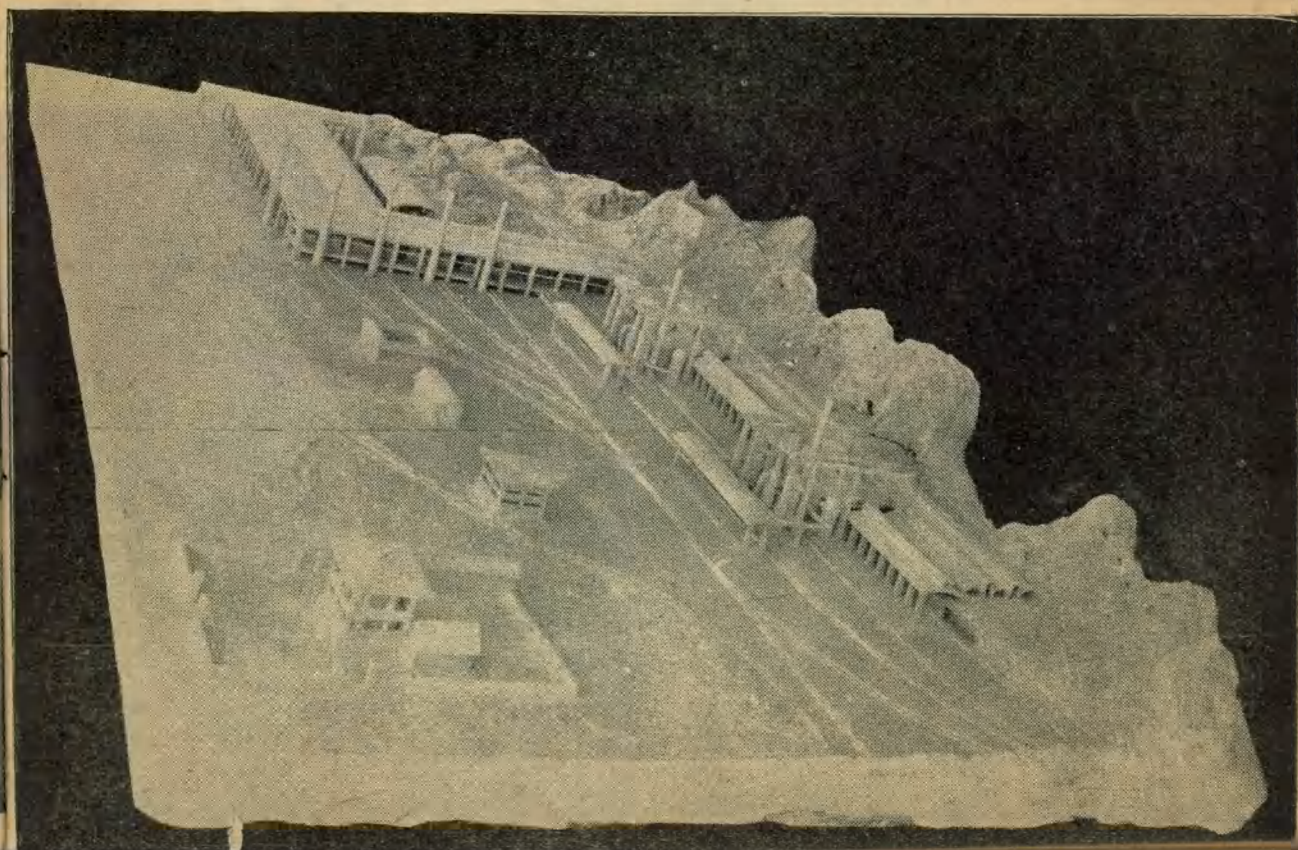
Uma vista da Usina de Sabará da Siderurgica Belgo-Mineira





Vista da barragem da Usina Electri-
ca de Taquarassu' — Siderurgica
Belgo-Mineira

"Maquette" da Usina de Monlevade,
em construção, Cia. Siderurgica
Belgo-Mineira



O interessante certamente da Força e Luz

Flagrante tomado quando se procedeu a entrega do valioso premio do "Concurso das não possuidoras de refrigeradores", instituído pela Cia. Força e Luz. O premio, um refrigerador "L. K. 2 — Mascotte", coube à senhora Angelica de Araujo.



ANDRADE - Alfaiate

A FESTA DA PHILIPS A IMPRENSA E RADIO-DIFFUSORAS

Foi uma bella festa, a irradiação que o estimado gerente geral da Philips em Minas, E. Santo e Estado do Rio, Snr. Alfredo Anderson, offereceu, ha dias, nos studios da P R C 7, á imprensa e radio-diffusoras da Ca-

pital, em commemoração da instalação da filial Philips em Victoria (E. Santo). Foram excellentes os numeros executados pelos "Turunas de S. Ephygenia". Após a irradiação, aos

presentes foi offerecido um "cocktail" no Bar do Grande Hotel. Por não se achar na Capital o snr. Alfredo Anderson, representou-o o Snr. Fred Stowasser. O flagrante abaixo foi tomado na P. R. C. 7 durante a festa.



A FESTA DOS BRINQUEDOS

Agurysada da cidade e também muita gente grande deliciou-se na tarde de 29 de maio findo, no Cine Brasil, com a linda "Festa dos Brinquedos", realizada pelos "babies" da Escola Delfim Moreira, dirigidos pela directora desse modelar estabelecimento — D. Ondina Brandão e pelas professoras do mesmo.

O espaçoso salão de exhibições do Cine Brasil foi pequeno para conter a assistência.

BELLO HORIZONTE fixou os flagrantos ao lado, do interessante festival, vendo-se a "companhia" completa, que mereceu justificadas e calorosas palmas da assistência.



Em baixo: Senhorinha Nogueirinha Gomes Nogueira, do set bellorizontino



AS GRANDES REALIZAÇÕES DO GOVERNO DE MINAS

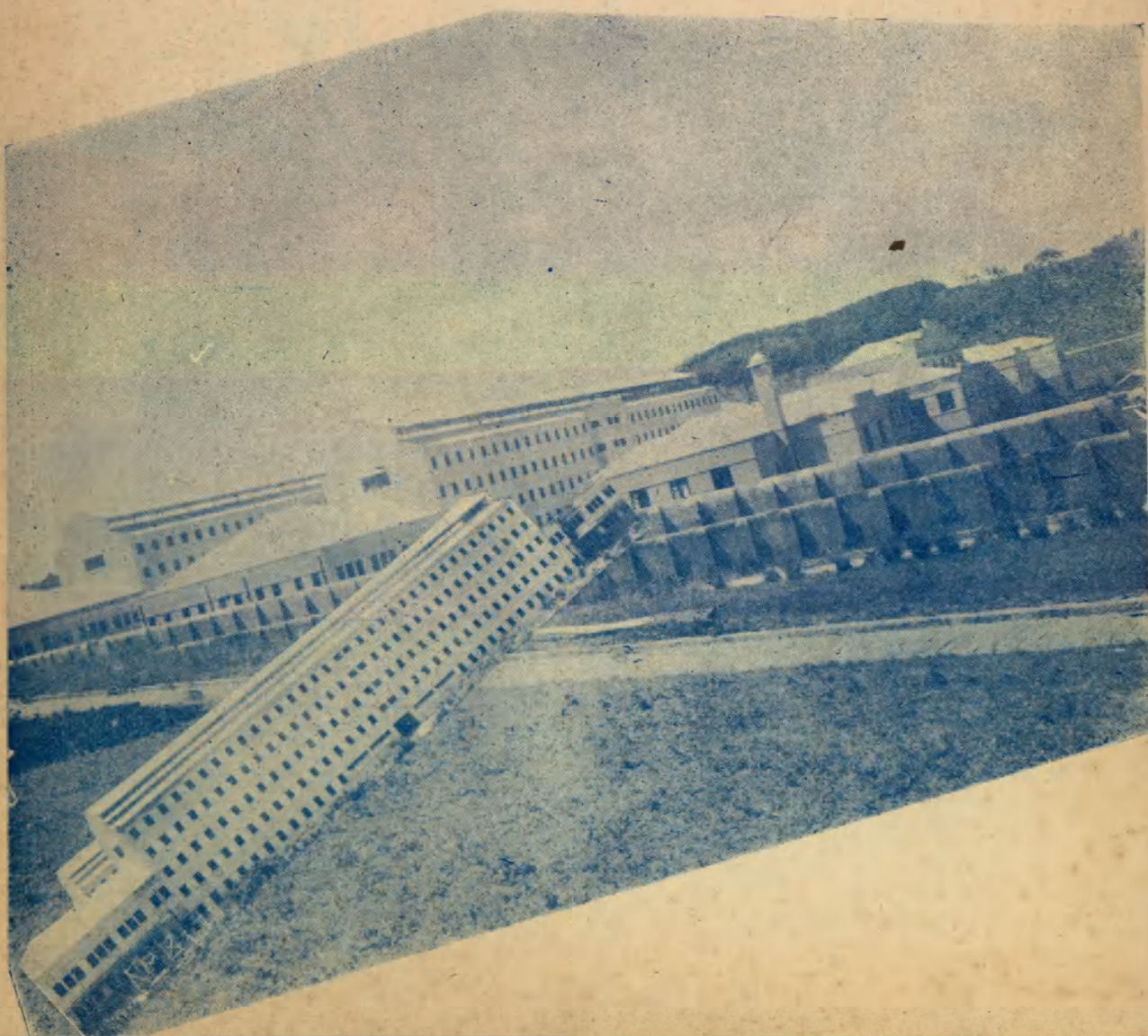
A reforma do nosso regime penitenciário, através da Penitenciária Agrícola de Neves — O trabalho desenvolvido pelo sr. José Maria de Alkimin, Secretario

do Interior, para a próxima instalação desse notavel melhoramento

Os aspectos que publicamos nesta pagina são eloquentes. Esse edificio de linhas simples, amplas e claras, está destinado a um papel relevante dentro de Minas. Com effeito, dada a fiel observancia dos principios orientadores da moderna sciencia penal, presen-

tes ao espirito dos que realizaram a construcção da Penitenciária Agrícola de Neves, pode-se dizer que será enorme o seu raio de influencia, no sentido de dotar o nosso regime penitenciário de recursos mais humanos e mais uteis á sociedade. Os presidiários de Minas

•
Duas vistas da Penitenciária, que em breve será inaugurada



Sr. José Maria de Alkimim, Secretario
do Interior e Segurança Publica do Es-
tado de Minas. — Em baixo, aspectos
— da Penitenciaria de Neves —



terão ali, a par de um regime de vida mais hygienico e sadio, outras possibilidades para que a sua regeneração se faça com proveito para si mesmos e para a sociedade a que pertencem.

Uma obra como esta é sufficiente para consagrar uma administração, razão por que o governo do sr. Benedicto Valladares, que por tantos outros titulos já se fez credor da nossa confiança, vae, com a sua inauguração, lançar as bases de uma efficiente e humanitaria campanha de re-educação dos delinquentes, tão necessaria em Minas Geraes. O Sr. José Maria de Alkimim, illustre Secretario

do Interior, a cuja pasta está affecto o serviço penitenciario, tem agido com o maior e mais louvavel empenho, preocupado que está em dotar a nova Penitenciaría dos recursos que lhe são indispensaveis. Essa iniciativa vem sendo coroada de pleno exito, de modo que em breve será inaugurado o grande melhoramento, sem quebra dos methodos scientificos que orientam a administração penitenciaria em todo o mundo, antes contribuindo poderosamente para o seu aperfeiçoamento.

O jovem titular do Interior, a cuja actuação dinamica já se

deve, entre outros melhoramentos, um estudo systematico e moderno do problema de assistencia á infancia, o qual começa a ser executado com successo, determinou as ultimas providencias para a adaptação da Penitenciaría, que será dentro de poucos dias, posta em funcionamento. BELLO HORIZONTE quer anticipar esse acontecimento publicando aqui esses flagrantes, que dizem da magnitude dessa obra e que, mais do que tudo, mostram a lucida comprehensão do nosso governo em face do grave problema social, agora resolvido de modo completo, sob os applausos de todo o povo mineiro.

Na M a n h ã da Vida

(1 e 2) — Therezinha e Antonio Carlos, filhinhos do casal Dr. Antonio Carlos Horta; (3) — Jacques e Roberto, filhinhos do Sr. Nelson Cohen-D. Judith Cohen; (4) — Mirna e Myrtes, filhinhos do casal Henrique Quick-D. Cecília Quick; (5) — Tema, Sarita e Chainho, filhinhos do casal Boris Vaks-D. Fany Vaks; (6) — Filhos do Casal Michel Inthosky, após a primeira comunhão; (7) — Musa e Anna, filhinhos do casal Diniz Castro-D. Olga Simeone Castro; (8) — Neuler, Margot e Elba Nubya, filhinhos do Sr. Moacyr Cerqueira-D. Amantina Cerqueira.



O problema successorio da Republica e o lançamento da candidatura José Americo de Almeida

"O senso grave da ordem" preservando a paz e a unidade federativa.

PODE-SE afirmar, sem exagero, que o grande movimento politico de que foi theatro a cidade de Bello Horizonte, — foi o maior já registrado na historia brasileira.

O Brasil está dividido em multiplas correntes politico-partidarias — todas as nuances, todas as ideologias concebiveis. Estados ha com quatro e cinco organizações partidarias. E ao chamado de Minas Geraes pela voz de seu Governador — essas correntes, esquecendo os dissídios, formaram a grande cohorte que constitue o bloco nacional, abarcando toda a Patria, em torno da candidatura de José Americo de Almeida.

Graves ameaças pairavam ameaçando a solução pacífica e democratica da successão.

Minas chamou as correntes divergentes, para a declaração positiva de que a campanha a se iniciar — ficaria dentro do campo civico.

O papel de Minas empolgou. Tendo a maior força politica partidaria do Brasil sob sua direcção, o Governador Mineiro, alheiou-se de quaesquer desejos regionaes. Foi uma eloquente lição de brasilidade.

Minas sempre decidiu das coisas publicas do Brasil, com o "grande senso da ordem", de que nos falava João Pinheiro. Mesmo em -30, sua acção foi a de repor dentro da ordem o que se achava fóra della.

Este tem sido o papel de Minas nas horas mais graves da nossa historia republicana. E agora, mais uma vez, Minas appareceu para dizer a palavra sensata e clara no problema da successão.



Snr. Benedicto Valladares
Governador do Estado de Minas Geraes



Ao alto — O governador Benedicto Valladares e sua Exma. senhora, embarcando para o Rio de Janeiro, no avião da Panair, aonde foi presidir a grande convenção política. — Em baixo — flagrante do desembarque do governador mineiro, na capital da Republica

O ambiente em que se vinha vivendo, não era dos mais li-songeiros. Aproveitando a con-dição que re'nava, os inimigos do regime agiam. E foi preciso que a voz autorizada do Governador mineiro, sr. Benedicto Valladares, se fizesse ouvir e de prompto collocasse nos devidos lugares a ordem e o regime. então ameaçados. Minas falou clara e precisamente na noite de 18 do mez passado, quando o seu governador, depois de haver assumido a importante incumbencia de "co-ordenar" as forças majoritarias, occupou o microphone da Radio Inconfidencia; traçando as directrizes do problema successorio, definindo a posição do Estado Montanhez.

Processaram-se as demarches, com todas as correntes politicas. Preparou-se o ambiente para a Convenção do dia 25 de maio, quando, no Monroe se reuniram todas as forças politicas da Nação.

Ao sr. Benedicto Valladares coube presidir a grande reunião, da qual sahiu indicado o nome de bravo e authentico revolucionario de outubro á presidencia da Republica — o do sr. José Americo de Almeida, filho da heroica e pequenina

(Conclue paginas adeante)



A VERDADEIRA DEMOCRACIA

*Indagado o nome
illustre de José
Americo para
futuro Chefe da Nação.*

A grande convenção, no Rio de Janeiro: — o governador Valladares, presidente do conclave, pronunciando o seu discurso; — uma parte dos convencionaes.

Successão Presidencial

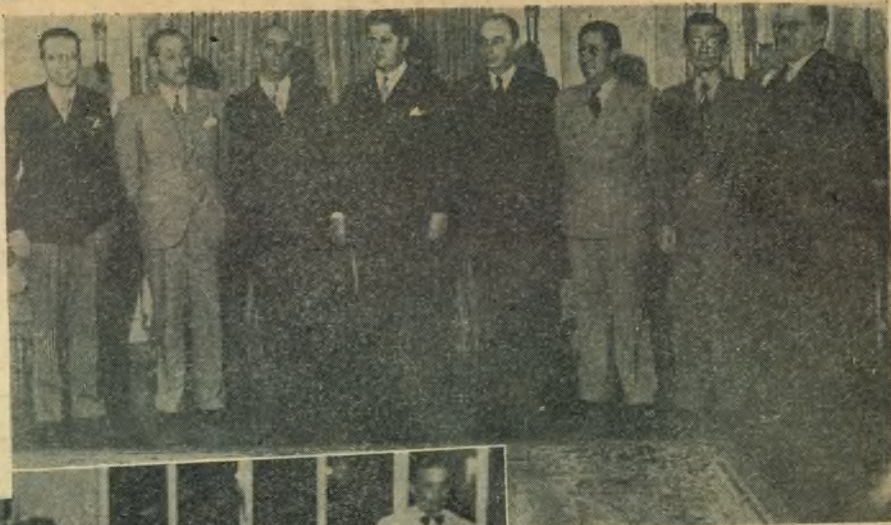
BELLO Horizonte viveu uma grande semana — aquella em que se decidiu a escolha do candidato das forças políticas majoritarias á suprema magistratura da Republica. A cidade das montanhas chamou a si a attenção do Brasil inteiro.

E' que dessa escolha resultaria uma lucta desor-



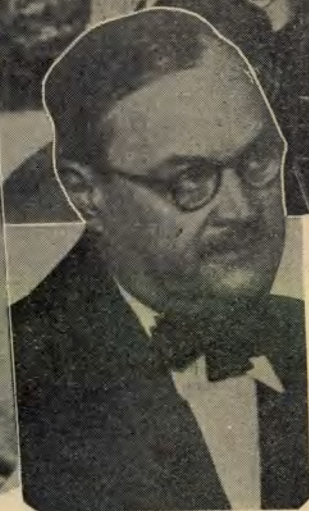
denada e de que não se poderia prever o desfecho, altamente nocivo à paz e à prosperidade do país — ou uma luta verdadeiramente democrática, dentro da lei e da ordem.

Nestas duas páginas **BELLO HORIZONTE** focaliza flagrantes diversos da movimentação política desse grande semana: proceres que vieram representando as unidades federativas e



os diversos partidos; repastos, partidas e chegadas, conferencias.

Ao centro vê-se o Governador Benedicto Valladares pronunciando ao microphone da P.R.I.3 (Radio Inconfidencia), o discurso memoravel — que tranquillizou o Brasil.







ASPECTOS do regresso do Governador do Estado, vindo da Capital da Republica, após a convenção nacional, e expressivos flagrantes colhidos por BELLO HORIZONTE, da grande manifestação popular a S. Ex. em que falaram em nome das classes conservadoras, povo e das forças políticas do Estado, os Srs. Victorio Marçolla, Agenor de Senna e deputado José Maria Canzato, respectivamente.

Successão Presidencial

Parahyba. E a reunião do Monroe foi um verdadeiro espectáculo de democracia, regime que abraçamos e que a vontade firme e decisiva do sr. Benedicto Valladares assegurou, contra os ataques dos que não compreendem e não querem compreender o Brasil democratico.

Hoje, o sr. José Americo de Almeida, homem dos mais probos e dos mais cultos que possuímos, é o candidato á successão do Snr. Getulio Vargas. E' o candidato majoritario uma esperança viva de milhões de brasileiros, espalhados de norte a sul do Paiz. Para elle, se voltam as atenções do povo brasileiro, neste momento em que se arregimentam as forças politicas para á successão presidencial.



O Sr. José Americo de Almeida, candidato das forças majoritarias, á presidencia da Republica.

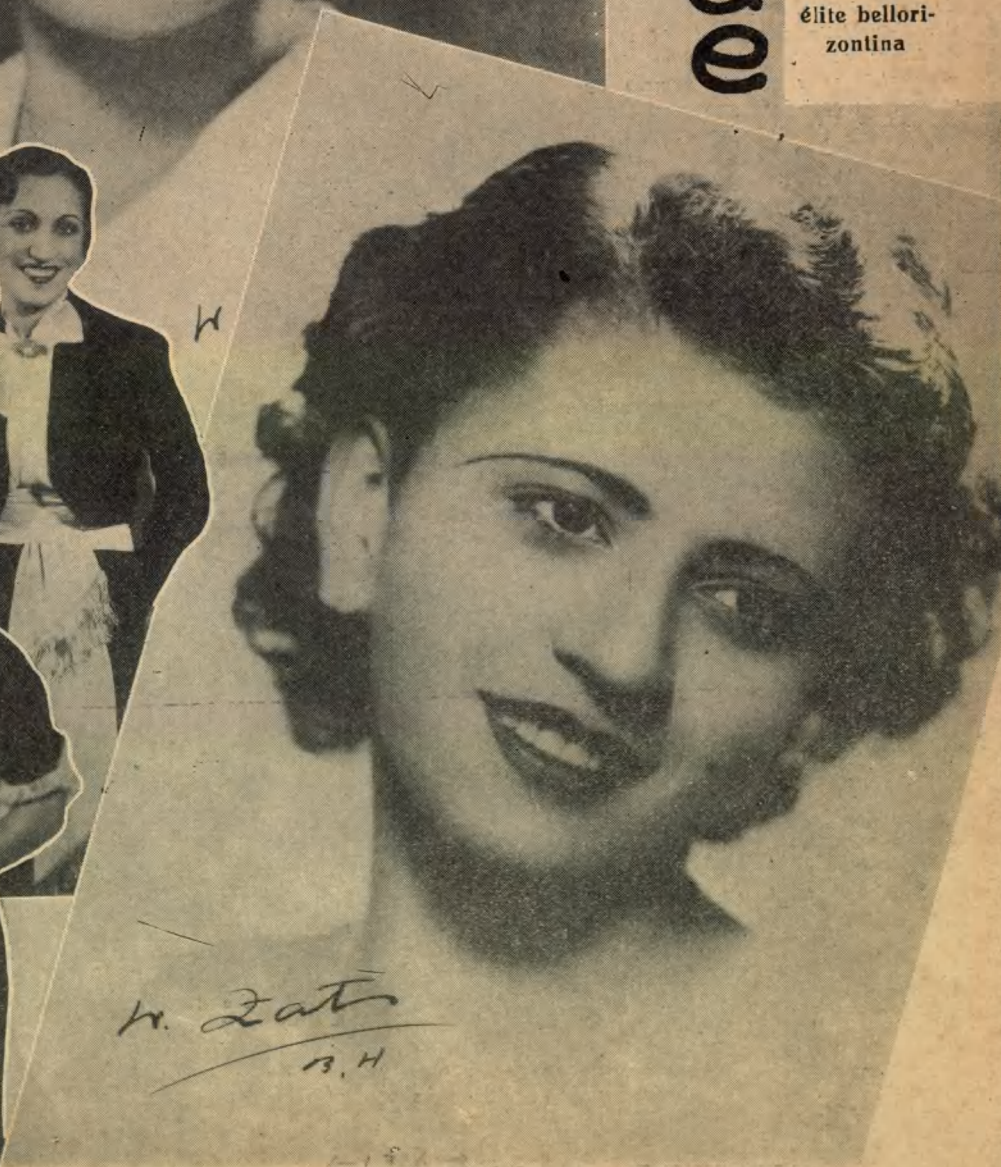


O candidato agradecendo aos convencionaes, a sua escolha.



00-00-00

DE cima para baixo: Sta. Maria de Lourdes Paula Fernandes; - Diva Portella, - Georgette Abras, - Conceição Fernandes, da elite bellorizontina



M. Zati
13. H



A inauguração do novo e magestoso edificio dos Correios e Telegraphos de — Pará de Minas —

A' cerimonia compareceu o Governador Benedicto Valladares que pronunciou eloquente discurso

lização do importante melhoramento que no momento, jubilosamente o povo do Pará festejava.

COM a presença do governador Benedicto Valladares, Dr. Rubem Noronha Githay, director Regional dos Correios e Telegraphos, em Minas Geraes, Dr. Vilhena, chefe do trafego postal; Dr. Epaminondas de Macedo, engenheiro-constructor do novo edificio, Cel. Francisco Valladares, prefeito municipal do Pará de Minas, altas autoridades estaduais e municipais e grande numero de pessoas da sociedade paraense, inaugurou-se ha dias o novo e imponente edificio dos Correios e Telegraphos naquella cidade do Oeste de Minas.

Entregando o predio, perfeitamente aparelhado ao inicio dos serviços publicos, falou o Dr. Noronha Githay, que teve palavras de elogio á acção esclarecida do governo de Mi-

nas, sempre dedicado ao bem do povo, attendendo com solicitude e desvelo as suas aspirações e necessidades, promovendo ou por sua propria conta ou se interessando junto ao poder central, como se verificava naquelle caso, providencias que atendessem os anseios da collectividade mineira.

RESPONDE O DR. BENEDICTO VALLADARES

Respondendo, falou o Dr. Benedicto Valladares, que num brilhante improviso se congratulou com o povo da sua terra, levantando um brinde ao presidente Getulio Vargas e ao ministro da Viação, aos quaes, unicamente, como affirmou, se devia a rea-

EM HOMENAGEM AO PREFEITO MUNICIPAL, CORONEL FRANCISCO VALLADARES

Após a cerimonia da inauguração, que foi assistida por varias centenas de pessoas, os elementos destacados da sociedade paraense, solennizando o auspicioso acontecimento e em homenagem ao Prefeito do Pará de Minas, Coronel Francisco Valladares, que com a maior dedicação e carinho vem com a sua administração operosa e intelligente, tudo fazendo pelo municipio, organizaram uma festa dançante que foi a nota de mais marcante relevo, destes ultimos tempos, naquella culta e progressista cidade mineira.





Na pagina da esquerda: O novo edificio dos Correios e Telegraphos, em cuja entrada o Governador Benedicto Valladares e as altas autcr'dades posam para BELLO HORIZONTE.

Nesta pagina veem-se os flagrantcs colhidos durante a benção do predio e o Governador levantando um brinde ao presidente Getulio Vargas e Ministro da Viação.





A senhora Walter Ernest e senhorinha Ruth Ernest, durante um "lunch" no Trianon, "posam" para o photographo de BELLO HORIZONTE

QUADRAS

-- "Quem canta seu mal espanta"
E puz-me, então, a cantar,
Mas a tristeza era tanta
Que desandei a chorar.

— X —
Se acreditas em mulher,
Deves ser interdito.
Morto de um modo qualquer
na faca, bala ou enforcado.

— X —
Quando pedimos a alguém
Que amamos toda a franqueza
E' que não nos querem bem
E o amor morreu, com certeza.



A música é sempre suave quando
ouvida num AMERICAN-
BOSCH, o radio que domi-
nará nas 5 partes do mundo.
CASA BLERIOT

N O I T A Ó C A

Chefes e auxiliares das firmas Carneiro de Rezende & Cia., Rezende, Rache & Cia. Ltda. e Irmãos Rezende & Cia., homenageiam a senhorita Yvonne Donnard, steno-dactylographa daquellas firmas, na data de seu natalício





Scientistas Japonezes em Minas

Minas recebe presentemente, a visita de uma delegação illustre de japonezes que vem estudar as nossas rique-

zas mineraes. Esta delegação é composta do maior mineralogista japonês, prof. Yogo Shimizu e dos drs. Motto

Ohn, director da Associação Economica Nippo-Brasileira; Takeji e Todashi, que se veem no clichê.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

Praça Sete de Setembro, 682

Telephone, 3442 — Caixa, 157

O futuro é a mais inquietante das incognitas. Ninguém pôde advinhar o que vae ser o dia de amanhã.

O seguro de vida é protecção infallivel da familia e do lar, contra as incertezas do futuro.

Visitae hoje mesmo a **EQUITATIVA** firmando a sua proposta de seguro.

Festa Colonial Brasileira


CONSTITUIU verdadeiro acontecimento social a "Festa Colonial Brasileira", realizada no salão de festas da Escola Normal Modelo e organizada por um grupo de senhoras e senhoritas de nossa sociedade. O que a capital tem de mais fino e elegante se achava presente, sobressaindo-se a graça e a harmonia dos trajes que nos evocaram uma época bem característica da história de nossa civilização — a época de quando o Brasil ainda era uma colônia de Portugal, de quando

a elegância consistia em vestidos compridos, rodados e cheios de renda e as casacas e cartolas eram o "chic" dos homens.

BELLO HORIZONTE, nesta festa, teve ocasião de receber expressiva e carinhosa homenagem, pois uma das mesas lhe foi dedicada — a mesa dirigida pelas senhorinhas Zelia Valladares, Carmen Marques e Dionês Carvalho.

Vêem-se nesta pagina varios flagrantés fixados por BELLO HORIZONTE, na elegante festa.





NO CRAVO VERMELHO

Os interessantes flagrantes photographicos desta pagina foram recolhidos nos luxuosos salões do Cravo Vermelho, em Sabará, durante a sua ultima festa.

Nada faltou para que se possa afirmar ter sido uma das mais requintadas e esplendidas, essa notavel parada de elegancia que o Cravo Vermelho, através das suas figuras mais marcantes, offereceu aos socios e á sociedade Sabarense.





Photographia tirada após o enlace da senhorinha Dulce Diniz, da alta sociedade bellorizontina, com o Sr. Frederico Dolabella Portella, grande industrial no Rio de Janeiro. (Photo Zats)

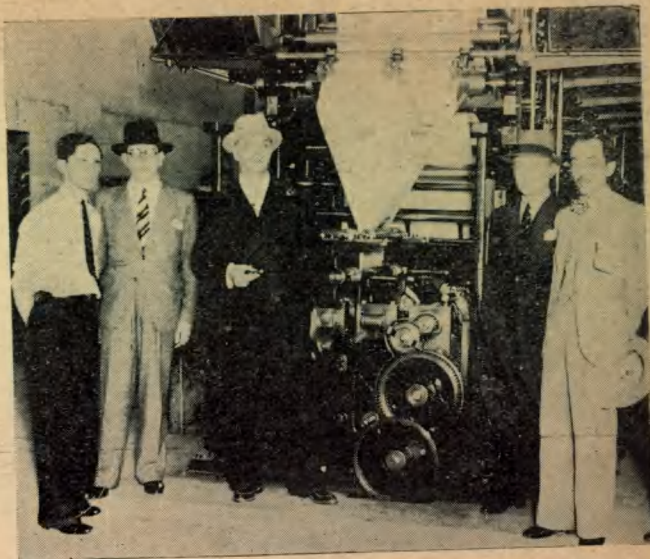
Um singular encontro de dois velhos amigos: um grande jornalista e uma rotativa "illustre"

Na semana agitada que viveu Bello Horizonte com as successivas conferencias dos proceres politicos nationaes — referentes ao problema successorio da primeira magistratura da Republica — deu-se um interessante episodio.

Entre as figuras que aqui se achavam para aquelle fim, estava o Senador fluminense — sr. J. E. Macedo Soares.

A' meia noite de 26 do mez findo, dirigiu-se o eminente politico em companhia dos srs. Christiano Machado, Secretario da Educacão: deputado Negrão de Lima e Newton Prates, redactor-chefe de "Folha de Minas" — às officinas desse matutino.

Ahi declarou que ia visitar um velho amigo, ou, melhor, uma "velha



amiga". A "velha amiga" no caso, explicou aquelle politico — era nada menos a grande rotativa de "Folha de Minas". O sr. Macedo Soares que não esquece que é tambem jornalista, foi assim rever a machina que pertenceu a "O Imparcial" na phase brilhante em que foi dirigido por elle...

Nessa machina, que elle denomina de "illustre", foi impressa o verbo

de Ruy Barbosa nas suas grandes campanhas civicas. Assim essa rotativa tomara parte nesses grandes e memoraveis movimentos nationaes. E era seu destino servir as grandes campanhas, como de facto o está fazendo como impressora do grande jornal mineiro...

O cliché fixa o flagrante do encontro dos dois velhos "amigos".



SIEMENS



**Fogões electricos na
exposição de**



DONA ALZIRA

E' dona Alzira morena,
Recita como ninguem!
Na sua bocca pequena
Que encanto o verso não tem!

Vestida sempre de luto,
Com mostras de grande dór,
Do romantismo é um producto,
Do sentimento é uma flôr!

Occulta, em prantos, ouvi-a
Falando consigo só...
Varou-me a melancolia,
Fiquei cortada de dó!
Fui perguntar-lhe o motivo
Do seu tormento cruel,
Disse-me em tom decisivo
Com voz ungida de fêl,

Que amara tanto na vida
Que nunca mais pôde amar,
Desde que certo suicida
Deixou-a, triste, a penar.

E que, portanto, um convento
Seria o seu nobre fim...
E sem um leve lamento
Foi-se de perto de mim.

PRISCILIANA DUARTE DE ALMEIDA



NUM avião gasta-se
75 minutos de Bello
Horizonte ao Rio.
Com um AMERICAN-
BOSCH V. S. alcan-
çará o mundo intel-
ro em um minuto.
— CASA BLERIOT —

REVISTAS DO EXTERIOR

Argentinas, Hespanholas, Ame-
ricanas, Francezas e Italianas,
sobre:

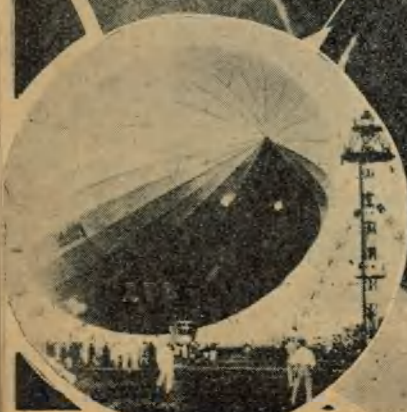
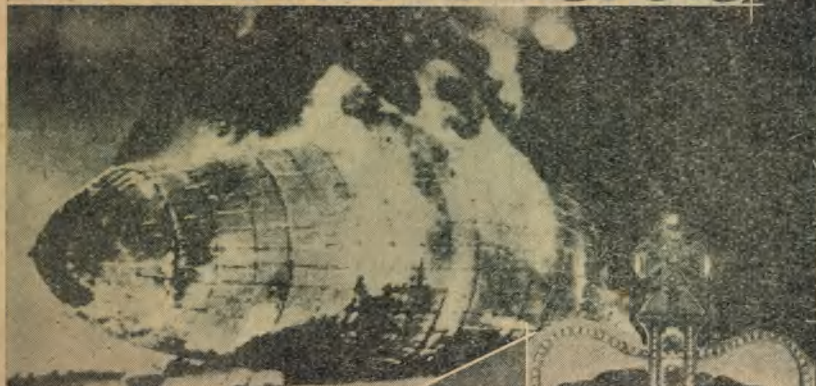
Radio
Architectura
Sports
Cinematographia
Agricultura
Modas, etc.

PRO CUREM A
AGENCIA POTYGUAR

RUA DA BAHIA, 875 —
Phone, 3135

EDIFICIO HAAS

Por toda a terra



NESTA PAGINA:

DISCUTE-SE agora, em Hollywood, a technica do beijo. Ha beijos tyrannicos, medrosos, amorosos, frios, conjugaes... Quer-se saber quaes os typos ideaes e quem os faz melhor, para cada caso scenico. Ao alto, dois astros na hora "H".

BADEN-POWELL, creador do es-
cotismo, que já está com 80
annos de idade, vê-se, no cen-
tro da pagina, em trajas civis, no dia
do casamento de sua filha.

AFFONSO COSTA, uma das figu-
ras de maior projecção da po-
litica, do direito, e da orato-
ria lusa, vem de fallecer em Paris,
onde se achava exilado.

NA PAGINA DA ESQUERDA:

AMAIOR tragedia que já se deu
nos ares foi a do dirigível al-
lemão "Hindenburg", ao atracar
à base de Lakehurst (E.E. U.U.).

Houve explosão nos depositos de
hydrogenio do gigante aereo e as cau-
sas dessa explosão são desconhecidas.
Trinta e tantas victimas entre as quaes
o commandante Ernesto Lehmann,
mundialmente conhecido. Veem-se:
em baixo — amarrado no campo de
pouso de Pernambuco; em cima, — o
colosso preso das chammas; ao cen-
tro — á direita, tal como um espectro,
um dos passageiros, arrancado às
chammas.

OS novos soberanos da Inglaterra,
o maior imperio do mundo, Jor-
ge VI e Elizabeth. A corôa do
Reino Unido de Inglaterra, Escossia,
Irlanda, Imperio das Indias e Domi-
nios na America, Africa e Oceania,
resplendente de pedrarias custosas.

TYPO da construcção dos Trans-
portes Planareos que uma
Companhia vae estabelecer en-
tre Rio e Petropolis com privilegio de
90 annos — vê-se ao alto, á direita.

FOI uma tragedia impressionante
a que se deu na familia do es-
col paulista, Cezar Reis. — Mortos a
senhora Maria C. G. Reis e seus fi-
lhos Drs. Alvaro e Armando Cezar
Reis. Presume-se que Alvaro assassi-
nou a mãe e o irmão, suicidando-se
em seguida. Em baixo, na pagina —
veem-se os tres mortos.





Aspectos de Goyania, a nova Capital de Goyaz — Ao alto, o Palacio do Governo; em baixo, varios predios residenciaes, elegantes e modernos.

GOYANIA

◆
GUARDA UMA RECORDAÇÃO DO MOMENTO MAIS FELIZ DE TUA VIDA, ATRAVEZ DE UMA NITIDA PHOTOGRAPHIA QUE "BELLO HORIZONTE" SE INCUMBE DE RECOLHER E PUBLICAR NA SUA SEÇÃO SOCIAL
◆

I N D I O S

Em Goyaz, os indios collocam, ao lado dos mortos, uma canôa, afim de que a alma possa vaguear, á noite, pelas terras queridas e isto demonstra a primitividade da sua intelligencia.



◆
VOCÊ poderia não se resolver agora mas a demora em adquirir um AMERICAN-BOSCH custar-lhe-á aborrecimentos tremendos. Resolva de — uma vez, amigo —
— CASA BLERIoT —
◆

O ANNIVERSARIO DE LILI

No dia em que completou o seu 2.º anniversario, Lili, filhinha do casal Augusto Siqueira-Maria Balbi de Siqueira, offereceu uma mesa de doces aos seus amiguinhos.





Minas Geraes na Grandeza do Brasil

O sr. Raymundo Pereira Brasil vem de publicar um interessante livro que, em perto de 700 paginas, traz todos os aspectos da vida mineira: sociaes, industriaes, corographicos, agricolas... emfim um repositório completo do que é o nosso Estado. Intitula-se o livro — "Minas Geraes na Grandeza do Brasil".

Ao ensejo do lançamento do livro, o snr. Pereira Brasil procedeu á leitura do prefacio do mesmo, no salão nobre da bibliotheca da Secretaria da

Agricultura, na Feira Permanente de Amostras — perante representantes das autoridades estaduais, municipaes, militares e da imprensa, alem de varios intellectuaes, sendo ao terminar muito cumprimentado.

Sendo esse livro de grande interesse para todo sos mineiros e para aquelles que queiram conhecer Minas em todos os seus aspectos — é de se esperar que alcance um grande successo.

Procure conhecer o
numero de famílias
pobres que o

Bazar

da

Fortuna

já enriqueceu

e não

hesite em

adquirir

imediatamente

no seu feliz BALCÃO

o BILHETE da sua felicidade

Praça Vaz de Mello,
323 — Lagoinha

INVERNAL

Desde cedo
grossas, bategas de chuva
Atiraram-se como aves
assustadas
De encontro ao vidro molhado

da minha janela.
Olho para fóra...
A rua molhada,
e deserta
E' um espelho de aço
Onde os carros silenciosos
Deslisam claxonando.

Além

A cidade tentacular
Escondida na bruma,
cinzenta,
invernal.
Parece dormir,
O seu sono de grandeza.

E a chuva insistente,
Continua a cahir
No vidro da janela...
Na lama da sargeta...

MARILUIZA.



Só ha uma força perante a
qual todos os homens são eguaes
— o amor — MARECHAL DE RICHELIEU.

— x —





Flagrante fixado na residência do casal João Albuquerque-D. Alice Reis d'Albuquerque, no dia do aniversário natalício de D. Alice, que viu sua casa cheia de amigos e admiradores que a foram cumprimentar. Foi uma noite de requintada elegância e distinção, tendo-se dansado até altas horas.

ANNIVERSARIOS

Dia 13 de maio:

Sr. Sebastião Lincoln, Cap. Franklin R. de Moraes.

Dia 14:

Sr. Hilario de Figueiredo.

D. Maria Balbi de Siqueira.

Dia 15:

Dr. Guilhermino Cesar.

D. Etelvina de Miranda Santos.

Dia 18:

Augusto Siqueira, director de BELLO HORIZONTE.

Dia 21:

Sr. Emilio Blazo.

Dia 22:

D. Clio Lagoeiro Barbaça.

D. Maria Rita Burnier Coelho.

D. Rita Bolivar Moreira.

Dia 27:

D. Maria Luiza Gomes Pinto.

Dia 28:

Sr. Oscar Netto.

Dr. Amyntas de Barros.

D. Alice Reis Albuquerque.

Dia 30:

Dr. Juscelino Dermeval da Fonseca.

NOIVADOS

Senhorita Celma Zaratini e o Sr. José Queiroz; senhorita Helena Maria

vida elegante

B. de Jesus e o Sr. David Paulo, de Carvalho; senhorita Angelina Menezes e o Dr. Sebastião Rosa; senhorita Antonietta Cluffo e o Dr. Pedro Agui-naldo Fulgencio; senhorita Orminda de Oliveira Fonseca e o Dr. Petronio F. de Andrade; senhorita Maria Moreira e o Sr. Paulo Augusto Mala.

NUCIAS

Senhorita Maria de Lourdes Camargos e o Sr. Vicente Buffalo; senhorita Iracy Daniel e o Dr. Jovellino Faria França; senhorita Meiga de Alvarenga Valladares e o Sr. Mucio Rodrigues Coelho; senhorita Olympia Maria de Rezende e o Sr. José Geraldo de Oliveira; senhorita Geralda Santos e o Sr. Pedro Miranda; senhorita Clotilde Paletta de Alencar e Dr.

Ithamar Rates Barroso; senhorita Edith de Alencar e Sr. Miguel Grusman; senhorita Antonietta Falleiro de Oliveira e o Dr. Ismael de Faria; senhorita Ophelia Procopio e Dr. José Altimiras.

FESTAS

Automovel Club — Abrem-se os salões do Automovel Club, no dia 14 deste, em commemoração do XII aniversário de sua fundação.

SYNDICATO DOS TRABALHADORES DA IMPRENSA

Realizou-se festivamente a 30 do mez findo, a posse de nova directoria do Sindicato de Trabalhadores da Imprensa. O acto deu-se na sede da A. E. C. seguindo-se um animado baile.

FESTA COLONIAL

A segunda Festa Colonial Brasileira, organizada pela Prof. Rosa Barillo Paradas, em benefício das cantinas escolares e realizada na Escola Normal teve a colaboração da Radio Guarany, de "Folha de Minas" e de BELLO HORIZONTE, alcançando pleno êxito de que damos flagrantes em outra página.

Foram conferidos os seguintes prêmios:

Declamação — 1.º lugar — Senhorita Cremilda Maciel; 2.º lugar, senhorita Walkiria Alves; 3.º lugar, senhorita Maria Mazote; 4.º lugar, Senhorita Maria E. S. Fernandez.

Rendas — 1.º lugar, Senhorita Nercy Passos; 2.º lugar, Senhorita Olga C. Brant; 3.º, Senhorita Leda Prata Pinto; 4.º, Senhorita Kinila Guimaraes.

Mesa mais bonita — Radio Guarany, ornamentada pela Senhorita Elvira Bracher; em 2.º lugar, mesa Minas Geraes, ornamentada pela Senhorita Cremilda Maciel.

Graça — Paulo Wolf e Senhorita Maria da Gloria Portella, em 2.º lugar, Gizelda Portella.

O prêmio "reporter" foi conferido à senhorita Inah Barillo..



Flagrante apanhado por ocasião do aniversário natalício da menina Luci Moret Telles da Veiga Pinto, na residência de seus pais, Sr. Luiz da Veiga Pinto e D. Cecília Moret Telles da Veiga Pinto, à avenida Contorno, 1.570



A interessante Maria Adelaide, filhinha do casal Dr. João Carneiro de Rezende-D. Maria Hermetto Carneiro de Rezende, cercada de suas amiguinhas, no dia em que comemorou o seu aniversário natalício





O America F. C. abriu, ha dias, aos seus associados, o Departamento Nautico, modernamente aparelhado.

BELLO HORIZONTE colheu interessantes aspectos das solemnidades. Ao alto, um grupo de directores e asso-

ciados; ao centro, lindas e graciosas nadadoras rubras e em baixo — quando o America homenageou a imprensa da capital.

alto fallante



O seu marido vem tarde para casa? — Adquirá um AMERICAN-BOSCH e elle não sairá mais á noite. — AMERICAN BOSCH é o radio da familia — C A S A — BLERIOT —

FORAM deliciosas as noites no Parque de Diversões. Já tres noites durava o "flirt". Na quarta, junto ás grades da roda gigante, elle mostrou-lh'a um cartão. Uma simples phrase escripta nelle: — Dá-me uma oportunidade para falar contigo..."

Adhesão mutua — com uma promessa tacita da parte delle: — não a seguir na rua. Só quando se encontrassem no Parque... Aeroplanos, autos, roda gigante, chopps. Uma noite segue outra... Elle, romantico, doidinho... Mas nem o nome certo della, nem o seu "estado", nem de onde era, nem onde residia. A linda moreninha respondia ás perguntas ansiosas do "romeu" com aquellas risadas pagãs, mostrando os dentes alvos.

Uma noite seguiu-a. Perdeu-a entretanto, na Praça 7.

E ella não mais voltou ao Parque. Saudade de endoidecer. Até hoje elle não sabe que o romance findou, ás 10 horas da noite, com um apito do trem do Sertão, do norte.

O maduro e obeso bacharel — o dono — levou-a. Tinha terminado a villegiatura da formosa e endiabrada morena, na Capital.

— x —

NAQUELLA tarde, tomava elle o bonde de Serra.

Levava sob o braço um volumoso pacote. Perto de 25 livros, escolhidos, com todo o cuidado, com todo o carinho com todo o amor. Era o presente que elle levaria para a sua promettida, que estava na sua doce e santa terrinha do Oeste. Promettida não official, já de quatro annos. E neste agitado 1937 elle concluiria o seu curso. — 1938 iria entrar abençoando mais um "conjugo".

No bonde abriu o pacote e olhava com ternura, um a um, os livros, cuidadosamente escolhidos, que iria agora, nas férias de meio do anno, levar á bem amada.

Mas o homem põe e o destino dispõe... Ao collocar o pacote sobre sua mtesa, encontra um envelope. Carimbo da terra.

Era um cartão... na forma. No fundo uma punhalada, uma dolorosa punhalada.

"Ella" ia casar-se com outro.

E elle conhecia esse "outro". Um bacharel mettido, conservador, prognata. Horriovel.

Um turbilhão passou-lhe sobre os olhos marejados. Suas mãos ficaram tremulas longo tempo, segurando o cartão.

E elle olhava ao longe para o poente... o lado de sua terra,

onde a essa hora, talvez, "ella" passeava com o "outro", no modesto jardim publico...

A noite desceu triste e negra. Uma noite maior, mais triste e mais negra envolvia-o interiormente.

A's tres horas da manhã um guarda achou alguém de borco, nos canteiros de grama da Avenida Amazonas... Inteiramente bebedo...

DOM BRAZ



para
photographies
use





Dr. Washington Pires

"O Talco Malva constitui justo motivo de validade para a indústria mineira, não só pelo seu aprimorado fabrico e elegante embalagem, como pela garantia therapeutica que offerece, sendo, como é, formulado pelo Insigne dermatologista o sr. professor Antonio Aleixo."

WASHINGTON F. PIRES

Falla a Sciencia!

O Exmo. Sr. Dr. Washington Pires, ex-ministro da Educação, professor da Faculdade de Medicina, da Faculdade de Direito e da Escola de Odontologia e Pharmacia da Universidade de Minas Geraes, deputado federal e clinico de grande projecção no meio scientifico brasileiro, assim externou-se sobre as proclamadas virtudes do excellente Talco Malva:

6 Talco Malva constitue justo motivo de validade para a industria mineira, não só pelo seu aprimorado fabrico e elegante embalagem, como pela garantia therapeutica que offerece, sendo, como é, formulado pelo insigne dermatologista o sr. Prof. Antonio Aleixo.

Washington Pires

TALCO
Malva

PERFUMARIA MARCOLLA

BELLO HORIZONTE



ELEGANCIA MASCULINA

por Andrade alfaiate

Especialmente para
BELLO HORIZONTE

COM grande ansiedade era esperado o film de Raul Roulien e Conchita Montenegro — GRITO DA MOCIDADE. E essa ansiedade justificava-se tanto mais quanto conhecemos a capacidade dos seus interpretes. Além disto, o titulo não poderia ser mais empolgante, por isso que o seu enredo basico seria allusivel á mocidade, a essa mocidade cujos exemplos não bastam para um julgamento perfeito. Trataria, tambem, do magno problema do ensino e da vida academica da nossa mocidade. Tudo isto era motivo para o grande interesse publico, em relação ao film de Roulien. Queriamos ver o que teria idealizado o cerebro engenhoso desse "astro" brasileiro que, com os seus successos cinematographicos, tanto tem enobrecido a sua terra. Eu tive o grato ensejo de assistir esse esplendido film que é GRITO DA MOCIDADE. Não sou critico cinematographico, mas, modestia á parte, entendendo "alguma coisita" sobre a elegancia dos artistas e, se me permitem dizer, sei apreciar o que é bom... Gostei, gostei immensamente do film.

Elogial-o seria plagiar as palavras dos abalizados criticos cinematographicos. Mesmo assim, prezados leitores, sem querer plagiar-os, não posso furtar-me ao desejo de exprimir aqui, a impressão que tive daquella pellicula nacional. E' mais um passo gigantesco que se deu para a consagração da cinematographia brasileira e, muito me ufano em me referir ao nosso cinema, neste mez dedicado ao cinema brasileiro. Em som, photographias e scenarios, "GRITO DA MOCIDADE" nada deixa a desejar, ao contrario, muito temos para elogiar e admirar. E' um film que deixa patente o esforço e a tenacidade de Roulien, para ver a realidade da vida, através do prisma da realidade brasileira. E' um film singello, muito simples mesmo, nada tem de exaggerado ou de luxo; é uma perfeita imagem da simplicidade brasileira que, só mesmo um filho desta grandiosa patria, seria capaz de idealisar. "GRITO DA MOCIDADE" é tambem um grito da cinematographia nacional e um motivo de orgulho para a nacionalidade. Muitos dos que o assistiram e dos que ainda vão assistil-o, dirão, como de costume: Esse film é uma "droga". Não, meus caros leitores, essa palavra é muito deselegante e, não só constitue uma propaganda gratuita contra os films brasileiros, como tambem, uma prova insophismavel de ingratidão á nossa gente que labuta nos estudos cinematographicos, procurando elevar bem alto o nome do Brasil e, sobretudo, uma negação formal de patriotismo, de senso de brasilidade. Muito outro é o nosso dever e que devemos cumprir. Devemos querer e amar os nossos films, como principio de uma nova era



para a economia nacional. Mormente quando se trata de um film como GRITO DA MOCIDADE, feito com o sangue e com a alma do Brasil.

A maioria desses adversarios baratos das creações cinematographicas nacionais, desconhece o sacrificio despendido para a filmagem de uma fita em nossos melos cinematographicos, pois, em um paiz como o nosso, em que tudo falta, começando pelo proprio estímulo do que é nosso, devemos qualificar esses esforços da nossa gente da tela como esforços heroicos, e, para os heróes, só devemos ter palavras de louvor e de estímulo para os animar a batalhar na conquista do premio que encarna a honra e a gloria da cinematographia brasileira, para a altivez e o orgulho deste torrão que nos vio nascer. Este é o dever de todos os bons brasileiros...

Banco do Commercio

A solida situação desse importante estabelecimento de credito, da Capital Federal

Transcrevemos abaixo o relatório do Banco do Commercio, do Rio, apresentado á Assembléa Geral dos Accionistas, em 10 de maio, proximo passado.

A solida situação desse importante Estabelecimento de Credito, a confiança que inspira a sua direcção, cuja presidencia foi entregue ao illustre mineiro, dr. Carvalho de Britto, fazem com que elle seja hoje um dos mais destacados estabelecimentos bancarios do paiz.

Srs. accionistas:

Submettendo ao exame e approvação da Assembléa o balanço e contas relativas ao exercicio de 1935, cumpre-me congratular-me com os srs. accionistas pelo accentuado progresso do nosso Banco.

Vejam os. As letras descontadas, que no exercicio anterior apresentavam um total de réis 11.315:796\$100, no exercicio de 1936 se elevaram a réis 29.529:028\$600, accusando assim uma differença á maior, de réis 18.213:232\$500.

Convem salientar que todas as operações, servindo ao commercio e industria do paiz e animando o espirito de iniciativas de ordem economica — foram realizadas com todas as cautelas e por isto normalmente se liquidaram.

Os effeitos a receber apresentaram um saldo de réis 27.716:416\$500, contra réis 10.797:495\$550 no exercicio de 1935. O augmento daquelle exercicio para este foi, pois, de réis 16.918:920\$950.

Os depositos em contas correntes foram no exercicio de 1935, de réis .. 12.369:741\$742, ao passo que no exercicio em analyse attingiram a réis .. 36.680:691\$100. O augmento de réis 24.310:949\$358 no exercicio de 1936 é bem um indice da confiança que o Banco do Commercio inspira ao publico, confiança a que procuramos corresponder mediante uma administração operosa, austera e segura.

Os descontos em 1935 renderam réis 1.195:702\$100, elevando-se em 1936 á importancia de réis

3.175:398\$090. Deste resultado decorre a situação que nos permittiu elevar o nosso fundo de reserva, que era na importancia de réis 755:000\$000 em 1935, para a de réis 1.522:506\$800 em 1936, ao mesmo tempo que folgadoamente pudemos distribuir 12% de dividendo aos accionistas.

Como corollario desta situação e indice de confiança, as acções que

não haviam ainda attingido á paridade no exercicio anterior, no de 1936 subiram acima do par e negocios se realizaram na praça até a réis 215\$000.

Já teve ampla divulgação o processo do augmento do capital de réis 10.000:000\$000 para réis 20.000:000\$000. Annunciada para este fim a subscrição de acções accorrem subscribers que cobriram em poucos dias o augmento autorizado de mais de 50% ou cerca de 15.000:000\$000.

Feito o reajustamento para réis 10.000:000\$000, como fora o augmento do capital autorizado pela assembléa dos accionistas, foram os actos da directoria approvados pela assembléa para este fim expressamente convocada, seguindo-se a approvação da reforma dos estatutos, não só na parte do augmento do capital como na que se referia á administração.

Pela Directoria das Rendas Internas e Directoria Geral da Fazenda, foi approvado o augmento do capital e devidamente apostillada a carta patente. Afim de satisfazer á interpretação da exigencia fiscal, tivemos de recolher a titulo de deposito no Banco do Brasil a importancia de réis 5.000:000\$000, cujo levantamento se fez normal e promptamente.

As nossas actuaes installações, se tornaram insufficientes, devido á rapida expansão do Banco, pelo que estamos providenciando para que dentro de curto prazo sejam melhor attendidas as necessidades do nosso serviço ampliando as referidas installações.

Decorrente dessa expansão tivemos um augmento de 50% no quadro do nosso pessoal, cujo zelo e dedicação são dignos de louvor. Além das gratificações usuaes por occasião dos balanços, foi ainda distribuida aos funcionarios uma gratificação extraordinaria por occasião do Natal.

Durante o exercicio deram-se duas aposentadorias: a do contador sr. Henrique Romaguera de Magalhães e a do procurador sr. Octavio Filgueiras. Estes antigos funcionarios que prestaram ao Banco, com zelo, honestidade e competencia, seus serviços durante grande parte de sua nobre existencia foram substituidos — o contador pelo sr. Eduardo José Alves Souto e o procurador pelo sr. Gilberto Junqueira. Ambos estes funcionarios corresponderam plenamente á con-

fiança da administração no exercicio dos cargos para que em boa hora foram nomeados.

Durante todo o exercicio desempenharam os cargos de membros do Conselho Fiscal os srs. conde Antonio Dias Garcia, Dr. Antonio de Andrade Botelho e dr. José Mendes de Oliveira Castro e de supplentes os srs. João Ribeiro Fernandes Coelho, Octavio Monteiro Reis e Milton de Souza Carvalho.

O supplente o sr. commendador oão Ribeiro Fernandes Coelho funcionou durante largo espaço no impedimento dos senhores conde Antonio Dias Garcia e dr. Antonio de Andrade Botelho.

Consignando o reconhecimento da directoria pela efficaz colaboração que nos prestaram os illustres membros do Conselho Fiscal, examinando semanalmente as nossas contas, lavrando em livro para tal fim destinado a acta de seu exame, levamos ao conhecimento da assembléa que, estando findo o mandato dos actuaes membros do Conselho Fiscal e seus supplentes, cumpre proceder a eleição de novos membros que preencham os referidos cargos.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1937
— M. T. DE CARVALHO BRITTO,
presidente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros effectivos do Conselho Fiscal do Banco do Commercio apresentam aos srs. accionistas dos quaes é órgão o Conselho, o seu parecer sobre o relatório da directoria e contas relativas ao exercicio findo de 1936.

Por occasião da assembléa que autorizou o augmento do capital social, já o Conselho estudara a situação do Banco e o movimento do anno anterior. Verificou a perfeita regularidade das contas e dos actos da directoria.

Por isso, aconselha-os á approvação da assembléa geral, não sem destacar um facto relevante do novo exercicio. Trata-se da integralização espontanea das subscrições do augmento de capital que já orça pelo montante de cerca de 3.800:000\$000.

A eloquencia dessas cifras dispensa commentarios sobre os recursos de vitalidade e de confiança do Banco do Commercio.

Terminando nesta assembléa o mandato dos membros do Conselho Fiscal, cabe-lhes agradecer aos srs. accionistas a honra de sua investidura.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1937 —
Conde Antonio Dias Garcia, Antonio de Andrade Botelho, José Mendes de Oliveira Castro.

Um homem descobre o "homem" que tantos homens procuravam...



Benedicto — O Brasil procura um homem... Era uma vez o "nevoeiro". — Eis o "homem"!...

Estados — Esquecendo as divergências, estamos todos com vossência. O Brasil se orgulha do desprendimento de Minas...

Flores — Pois é, seu Manduca, desta vez quem comprou o bonde fui eu...

TROVAS = = L. GOMES

Tu pensas que tudo sabes
Reflete — não sabes não...
— Pensa mais no que não sabes
Que não pensarás em vão.

Põe em ti mesmo os teus olhos
Antes que julgues alguém:
— Pois o mal que vês nos outros
Póde estar em ti também.

Dizem: — quem tem olhos fundos
Cêdo começa a chorar,
Des olhos fundos as lágrimas
Demoram mais a brotar.

As paredes têm ouvidos...
Que bom para todos nós!
Ter ouvidos não é nada,
Que horror se tivessem voz!

Basta de experiencias infructiferas... adquira, hoje mesmo um

A M E R I C A N - B O S C H

CentrOmatic **R A D I O**

N A C A S A B L E R I O T

ESTAVA certa noite Guerra Junqueiro no seu gabinete, onde ia proceder á revisão de "A Velhice do Padre Eterno", quando lhe appareceu João Penna. Trajava casaca: convidado para um baile de gala, ao qual não podia faltar, e vinha buscar o poeta para acompanhá-lo á festa. Junqueiro desculpou-se; não lhe era possível interromper o trabalho. O editor esperava para o dia seguinte os originaes para compor. E como fosse indispensavel a Junqueiro a revisão de Penna, este acabou renunciando ao baile, e permanecendo em casa do poeta até alta madrugada. Nem uma virgula tinha a acrescentar, mas sem a sua opinião á respeito, a obra não seria entregue. Ás 4 horas da manhã, como ainda não houvessem terminado, ficou marcada uma outra reunião dos dois amigos para as 8 horas, mas, desta vez, em casa de Penna.

A' hora fixada para lá se dirigiu Junqueiro.

A creada que lhe appareceu, ao ver aquelle typo mal posto, barbado, as botinas rotas, que procurava com insistencia pelo seu patrão, julgou tratar-se de um mendigo importuno, e a resposta que deu foi que o Dr. Penna não estava em casa.

Junqueiro não esperou mais; foi ao editor do seu livro e pediu-lhe uma espera de 24 horas

para a entrega dos originaes.

Nesse interim, como já se fazia tarde e Junqueiro não apparecesse, Penna chamou a creada e indagou se algum o havia procurado. — Que não, disse-lhe a serva.

Respiga

— Nem o Dr. Junqueiro? insistiu o patrão.

— Não, senhor. Apenas quem aqui esteve ás 8 horas, foi um individuo com aspecto de pedinte, e eu o despachei incontinenti para não incommoda-lo.

— E como era esse homem? tornou Penna.

E a mulher, em breves palavras, descreveu o typo do vate.

— Pois era esse o Dr. Junqueiro!

Em seguida saiu Penna em busca do amigo para terminarem o serviço...

O ESPIRITO DE UM SOLDADO

O marechal Petain não é apenas o chefe militar, de energia indomavel e inexgotavel talento strategico, que gravou na Historia a epopéa da resistencia invicta de Verdun; é tambem um homem de fino espirito francez.

Submetteram-lhe um dia o seguinte problema de etiqueta disciplinar:

— Dois coroneis, de igual posto, a mesma antiguidade, as mesmas condecorações, um de artilharia, outro de infantaria. Qual delles deve ser o primeiro a saudar seu collega?

— O mais bem educado — respondeu tranquillamente Petain.

A S M E I A S

Attribue-se a Henrique II, quando se preparava para o casamento de sua irmã, em 1559, a idéa de mandar fazer o primeiro par de meias de seda. Cem annos depois, certo Hindres montou uma fabrica de meias de seda, no Bosque de Bolonha, a primeira fabrica installada na França. Em 1666 foi estabelecida na França uma grande companhia para exploração dessa nova industria.

Papelaria e Typographia BRASIL

Tem o mais completo e variado stock de LIVROS EM BRANCO E ARTIGOS PARA ESCRITORIO

Encadernação - Synoptica - Typographia

Velloso & Cia. - Phone 3217 - Caixa Postal 40
Rua Bahia 932 - B. Horizonte



MEZ DE MARIA

O' céus de Maio! ó terra inda sahindo,
Verde e fresca, dos banhos da invernada!
As campainhas abrem pela estrada,
Como sinos cantando no ar infindo!

Em pleno azul despontam, já sorrindo,
As Tres-Marias, e na madrugada,
Já os sabiás vão preludiando a alada
Canção dos ninhos, num gorgêio lindo.

Buscam as almas, como pombas mansas,
O templo e o altar, que todo se atavia,
Num reflorir de rosas e creanças.

Tudo ri, tudo canta, tudo implora
O teu sorriso virginal, Maria,
A tua benção maternal, Senhora!

• • • DOM AQUINO CORREA

A festa do feijão

REALIZA-SE annualmente em Arpajou, com memorando uma tradição, segundo a qual foi ali no século XVI que se fez em França a primeira experiência da cultura desse cereal, então importado da Asia Menor, como novidade com o nome de fava turca.

Por sua vez, a batata tem seu dia de festa na Lorena, porque, embora conhecido desde o século XI, esse tuberculo era desdenhado, considerado improprio para a alimentação humana e reservado para a engorda de porcos. Foi o sabio Parmentier quem, no fim do século XVIII, analysando batata e descobrindo nella grandes propriedades nutritivas, melhorou sua cultura e fez activa propaganda para seu consumo entre os homens.

Ocorreu então um curio-

so phenomeno de formação de palavra, pela ignorancia ou pronuncia errada do povo. Por causa de Parmentier a batata passou a ser chamada Parmentière...

Então, o camponez, que mal conhecia a origem des-

se nome, não o entendeu e julgou que elle se referia á semelhança do gosto da batata crua com o da maçã e passou a chamal-a "pomme de terre" (maçã da terra), nome com o qual ficou sendo conhecida até hoje.

D O I S CURIOSOS TESTAMENTOS

N O século XVIII foram feitos em França dois testamentos bastante curiosos.

Um foi o de certo juiz que deixou 100.000 francos a uma casa de louças, declarando: "Ganhei esse dinheiro graças ás pessoas que passam a vida pleiteando nos tribunaes. Legando a uma casa de louças, não faço mais do que uma restituição.

O segundo testamento foi o de um certo Sr. Colombier, que legou 1.200 francos a uma senhora de Roman, por ter recusado, vinte annos antes, a sua proposta de casamento "permittindo-me viver feliz e independente como solteiro".

Agencia Delamarque

André B. Delamarque

R. Curitiba, 347 — Telephone, 3509 — B. Horizonte

Loterias, Barbearia, Charutaria, Cigarros e Charutos de todas as Fabricas do Paiz — Especies fumos em corda dos Estados de Minas Geraes e Goyaz

Marque e remarque — bilhetes premiados só na

AGENCIA DELAMARQUE



S.A. METALLURGICA SANTO ANTONIO

Séde: Bello Horizonte

Rua Rio de Janeiro, 651

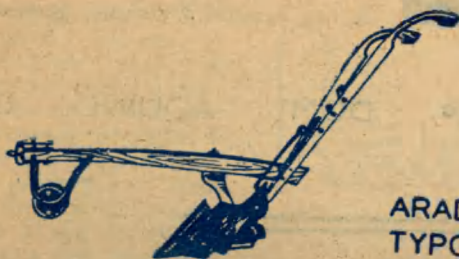
Edifício São José



Salas, 207 a 209-2º andar

Tel. 2762 - C. Postal, 76

End. Teleg: "SAMSA"



**FABRICANTES DOS
SEGUINTE
PRODUCTOS:**

ARADOS "BRASIL" DE DIVERSOS
TIPOS - ENGENHOS PARA CANNA
MARCA "BRASIL" - TIPOS VERTI-
CAL E HORIZONTAL - CAÇAROLAS DE FERRO FUNDIDO,
ESTANHADAS E POLIDAS. - CALDEIRÕES
DE FERRO FUNDIDO; ESTANHADOS E PO-
LIDOS. - CHALEIRAS DE FERRO FUNDI-
DO, ESTANHADAS E POLIDAS. - CAÇARO-
LAS DE FERRO BATIDO, ESTANHADAS,
TIPO JAPY. PANELLAS DE FERRO FUN-
DIDO, DE 3 PÉS. - FERROS DE ENGOMMAR -
FOGAREIROS - DEBULHADORES - CAIXAS PARA DESCARGA -
PRENSAS PARA ESCRIPTORIO - PESOS PARA ENCERAR



FOICES, ENXÓS, MAR-
TELLOS E CAVADEI-
RAS DE AÇO - TAM-
PÕES, QUADROS, RA-
LOS E BOCCA DE LO-
BO - PEÇAS SOBRE-
SALENTES PARA ARADOS, ETC. ETC.



**ALTO FORNO DE
FERRO**

Lua cheia

Jack London

JOHN Claverhouse tinha o appellido de **LUA CHEIA** por ter o rosto mais claro e redondo, que já se viu no mundo. Foi essa a causa de meu odio por elle, porque além de ter esse physico ridiculo, John era uma creatura sempre satisfeita consigo mesmo e com o mundo inteiro e seu riso constante, que ainda mais dilatava seu rosto, tornando-o mais chato, ridiculo e irritante, tinha o dom de arrepiar meus nervos.

Não tinha a menor razão de queixa contra elle. Creio que ninguém tinha. Elle era o typo perfeito do individuo inoffensivo, servical, sempre prompto a concordar e mesmo a obedecer. Mas por isso mesmo que não tinha causa, era uma coisa insidiosa, impossivel de analysar e definir, meu odio era mais intenso, mais grave e profundo.

Era-me insupportavel a idéa de que aquelle imbecil, desgraçoso, doentio, pobre, estúpido... privado de tudo quanto dá sabor á vida, julgasse o mundo perfeito e transbordasse de alegria, dia e noite.

Acabei por não poder pensar nelle sem me lembrar de seu riso, que se tornára para mim uma obsessão, perseguindo-me até em sonhos.

E como elle era meu vizinho, não podia evitar sua presença. Mal amanhecia, elle passava deante de minha casa e era bastante que alguém o encontrasse e lhe falasse, para que John desatasse a rir, porque parecia incapaz de falar sem rir.

Uma noite, levantei-me altas horas, abri a porta do curral de John e soltei seus bois e vacas no terreno semeado. Pois no dia seguinte fui despertado por suas gargalhadas, quando reunia e recolhia o gado, rindo como um maluco.

John tinha um cão, chamado Marte, um animal grande, soberbo, meio galgo, meio policial, com as qualidades das duas raças. John gostava muito desse cão e andava sempre com elle; mas eu agi com tal paciencia e habilidade que, um bello dia, consegui dar ao cão um bife envenenado... Passados alguns dias, puz fogo a seu paiol... Pois bem, nem o primeiro cão nem o segundo conseguiram alterar seu bom humor. Na tarde do dia em que seu paiol fôra reduzido a cinzas, encontrei John, que se encaminhava para o rio, assobiando jovialmente.

— Onde vae? — perguntelhe.

— Vou pescar.

Não me contive e disse-lhe com os dentes cerrados de furor:

— Pescar, heim! Ha momentos em que tenho vontade de te bater, idiota!

— Bater em mim? Ah! Ah! Ah! Bater em mim, por que? Você ficou maluco, homem?

E engasgado pelo riso,

elle me fitava, achando irresistivel graça em minhas inesperadas palavras.

Era demais. Entrei a meditar sobre um melo de matal-o. Sim. Agora, que estou preso e condemnado por outro crime, posso confessar. A morte de John não foi, como todos todos pensam, um accidente. Fui eu quem a preparou, com calma e persistencia de indio.

Foi assim. Depois da morte de seu cão, John não comprara outro. Comprei eu um, um cão policial, de raça pura, magnifico e, durante um mez, com infatigavel paciencia, dediquei-me a ensinal-o a me trazer um objecto, que eu atiras-se ao rio.

Verão em breve por que fazia isso.

Quando julguei o cão bem preparado, fui leval-o a John.

— Que? Que? — exclamou elle,

expandindo o rosto, numa alegria immensa. — Para mim? Você me faz presente desse cão? Ah! Ah! Ah!... E eu chegara a pensar que você não gostava de mim!... Que engraçado!

E ria o miseravel!

Esperei o domingo e aconteceu o que eu calculara. John foi pescar, como de costume, a dynamite, e levou o cão. Sabendo o ponto, que elle escolhera, cortei caminho e, chegando ali antes delle, installei-me no alto de uma collina proxima, occulto entre as hervas altas, para apreciar o espectáculo.

E tudo se passou como eu imaginava. John aproximou-se da margem do rio, acompanhado pelo cão. Collocou no solo sua cesta, tirou della uma bomba, envolveu-a em algodão, acendeu a mecha e atirou-a.

Rapido como um relampago, o cão precipitou-se. John chamou-o mas em vão gritou, berrou... Inutilmente. O animal alcançou a bomba, tomou-a nos dentes e, dando meia volta, nadou para a margem.

Então, comprehendendo o perigo, John sahiu a correr. Mas, tal como eu contava, o cão seguiu-o... Quando o desgraçado já subia rapidamente a encosta, o animal alcançou-o e, logo em seguida, a bomba explodiu.

Vi um breve fulgor, ouvi um ruido estridente e, quando a fumaça se dissipou, o lugar parecia vazio, porque homem e animal jaziam no solo reduzidos a farrapos informes.

E os jornaes noticiaram: "Morte por accidente em uma pescaria clandestina".

Não procure torcer o seu destino: **Será em vão!**...
A sua felicidade está NA

Casa da Sorte

Adquira, hoje ainda o seu **bilhete premiado** que — está lá, a sua espera —

ESP. SANTO, 614

AS FLORES

São o melhor adorno de sua casa
O melhor presente á sua noiva
O encanto do seu jardim
Um indice expressivo da sua cultura

Uma alegria para os olhos cansados da sua velha mãe

Tenha sempre muitas flores em sua casa

FLORA BARBACENENSE

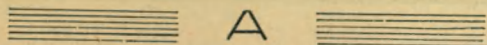
a casa especializada nesse elegante e delicado assumpto

Chacara propria (Não tem filiaes)

Av. Af. Penna, 716-Phones 1418 e 4000

Aos Srs.

MEDICOS
PHARMACEUTICOS
DENTISTAS
PREFEITOS MUNICIPAES
COMMERCIANTES
AUTOMOBILISTAS
INDUSTRIAES, E ETC.



C A S A L U N A R D I

*convida para uma visita ás suas
officinas, afim de que todos
possam verificar a perfeição
com que confecciona*

PLACAS ESMALTADAS

*em cobre, ferro, louça e azule-
jo, para todos os fins
E' uma das mais perfeitas fa-
bricas do Brasil nessa
especialidade*

Paineis decorativos
para reclames em
ferro e azulejo

RUA CURITYBA 137
BELLO HORIZONTE

Os antigos, com quem tive a fortuna de privar, e que, no serviço da Patria, se haviam illustrado ganhando victorias ou contribuindo para ellas, tratavam-me, alguns, com affecto quasi paternal; davam-me elles ensinamentos, não precisavam de conselhos meus. Aos moços que as vezes me ouviam, como sempre alvitrei o mais completo respeito á disciplina e a mais inteira consagração á nobre carreira que haviam adoptado.

Mas ser, como fui, desde a adoles-

Ser forte para ser pacifico

cencia e na idade viril, um estudioso do nosso antigo passado militar; ter sido, sempre que pude, em outros tempos, aqui como no estrangeiro, um modesto divulgador de feitos gloriosos da nossa gente portuguesa e brasileira de outrora, na defesa e dilatação do territorio do Brasil; prezar constantemente os que se dedicam á carreira das armas, indispensavel para a segurança dos direitos e da honra Patria; tudo isso, meus senhores, não significa que eu tenha sido ou seja "militarista", como no ardor das recentes lutas politicas me acoimaram algumas vezes de o ser alguns dos combatentes, mal informados dos meus sentimentos e acções.

Mas não se póde ser pacifico sem ser forte, como não se póde, senão em intenção, ser valente sem ser bravo".

BARÃO DO RIO BRANCO.

SABIAM que todos os grandes transatlanticos têm um jardineiro na tripulação? Robert Anderson, jardineiro da nave canadense "Empress of Britain", navega ha 13 annos. Seu trabalho consiste em abastecer-se em cada porto

Os Jardineiros do mar

de sufficiente quantidade de flores para 120 floreiras. As flores se guardam nas camaras frigorificas para que se conservem louças.

Além dessa tarefa, está encarregado do cuidado de 1.200 plantas collocadas em diversos logares do navio. A rega e a muda das flôres murchas exigem muito tempo. A flôr favorita dos jardineiros maritimos é o chrysantemo, não obstante sua fragilidade. Em geral, as flores supportam perfeitamente as viagens por mar.

A ZEDOU-SE um dia, quasi seriamente commigo, em Scheveningen, o senador Destournelles de Constant, meu eminente amigo e companheiro em Haya, por me ouvir a qualificação de velho, que eu me dava a mim mesmo, ha onze annos, meio a serio, meio em gracejo. O illustre parlamentar e diplomata não tolerava, nem por graça, que um homem de cincoenta e sete annos se pudesse ter como entrada em velhice. "E' assim que se atropela a vida em seu paiz?", disse-me elle. "Poís nós outros, nesta idade, aqui, ainda nos reputamos moços".

O envelhecer no Brasil

RUY BARBOSA

O meu bom collega da Conferencia da Paz não conhecia o Brasil apesar de o costumarem dar por descoberto ali naquella occasião, segundo a phrase do embaixador Nolidow. Se houvesse perlustrado estas regiões, teria visto que, graças á nossa extrema superabundancia de notabilidades e precocidades, a regra brasileira abrevia a mocidade, e antecipa a velhice, para ter onde accommode a nossa efflorescencia, todos os dias renascença de genios e estadistas. O homem entre nós adolece aos dez annos; aos vinte amadureceu; aos trinta começa a declinar; aos quarenta caiu entre os velhotes. E' carga por alijar.

Paiz novo precisa de gente nova. Pouco importa que a longevidade entre os papagaios, conterraneos nossos, ultrapasse os oitenta annos. Necessario era que, ao menos nisto de madurar e acabar mais cedo, abrindo mais cedo logar aos outros, nos avantajassemos aos vistosos palradores, com que a malicia dos nossos inimigos tanto nos quer ligar em parentesco.

Que importa que andasse Thiers pelos setenta annos da sua idade, quando atravessou a Europa com a cruz da França ás costas e libertou o territorio francez? Que importa que orçasse pela mesma conta Bismark, quando construiu o imperio allemão? Que importa que Gladstone não deixasse o poder senão aos setenta e quatro? Que importa que mais de oitenta, se me não engano, houvesse transposto Hindenburgo, quando salvou os exercitos da Allemanha? Que importa que Clemenceau, com os seus setenta e oito, carregue hoje aos hom-bros toda a gloria da Republica Francesa, e seja, neste momento, o mais forte dos homens de Estado europeus? Que importa isso tudo, se aqui, os Clemenceaus andam a monte, os Hindenburgos rolam aos tombos, os Gladstones pululam aos cardumes, os Bismarks se multiplicam em ninhadas, e os Thiers cobrem o sol como nuvens de gafanhotos?"

ULISSES Vasconcellos

COMPRA E
V E N D E
CEREAES

EM ALTA
ESCALA

PAGA OS ME-
LHORES PREÇOS

RUA RIO DE JANEIRO, 1280

TEL. 2868

BELLO HORIZONTE



COMPANHIA SIDERURGICA BELGO MINEIRA S. A.

Direcção geral e séde social:

SABARA' — E. F. C. B. — MINAS GERAES

Telephone: SABARA' - 2

Ferro Guza de qualquer qua-
lidade

— Aço SIEMENS MARTIN —

Ferro laminado { redondo
quadrado
chato
cantoneira
para ferradura



Arame farpado — Peças fun-
didas em guza, aço, metaes
— diversos —

Escriptorio central de vendas
114 - Av. Rio Branco, 4.º-A
— RIO DE JANEIRO —

DEPOSITOS: { Em Bello Horizonte: Av. Santos Dumont, 503 - Tel. 2632
Em Juiz de Fôra: Av. Francisco Bernardino, 273

Agentes em todas as Capitaes do Estado

USINAS: { **SIDERURGICA**, em Sabará - E. F. C. B.
BARBANSON, em João Monlevade - E. F. C. B.

SENHORINHA
YOLANDA
CURTISS
D E
L I M A



Flagrante tomado após o enlace da senho-
rita Nair Cruz Fernandes com o Sr. An-
tonio Ferreira Esteves, verificado no Rio
de Janeiro, em dia do mez passado

Belleza feminina

A beleza feminina sempre foi o que ha de mais complexo e delicioso. Não existe quem não admire um palminho de rosto bem cuidado. Mas a beleza natural, sem os cosmeticos é quasi impossivel. E' que tambem o rosto necessita de cuidado, da mesma forma que o diamante tem que ser burilado para se tornar brilhante.

A "Casa Hermann", desta capital, comprehendeu isso e trouxe aqui Miss Dorothy Tiplady, assistente da famosa Elizabeth Arden, uma das maiores sumidades do mundo em assumptos de beleza feminina.

Miss Dorothy, que esteve entre nós por alguns dias, forneceu conselho a muitas senhoras e senhoritas de nossa sociedade, concorrendo assim, para o



augmento da já decantada beleza das moças de Bello Horizonte.

O clichê acima é um flagrante de um trabalho pratico de Miss Dorothy.



EM MONTES CLAROS

Senhorita Helvia Teixeira Guimarães, recentemente diplomada pela Escola Normal de Montes Claros, filha do Sr. João Guimarães, commerciante naquella cidade



MYRIAN KUBITSCHKE

A senhorinha Myrian Kubitschek, fino elemento de nossa alta sociedade, filha do deputado Lincoln Kubitschek e de sua esposa, D. Rosaria Tornelli Kubitschek, residente á rua Guajajaras, 1121, offereceu ás suas amiguinhas, pelo transecurso de seu anniversario, a 30 do mez proximo findo, cordial recepção, tendo-lhes servido fina e elegan-

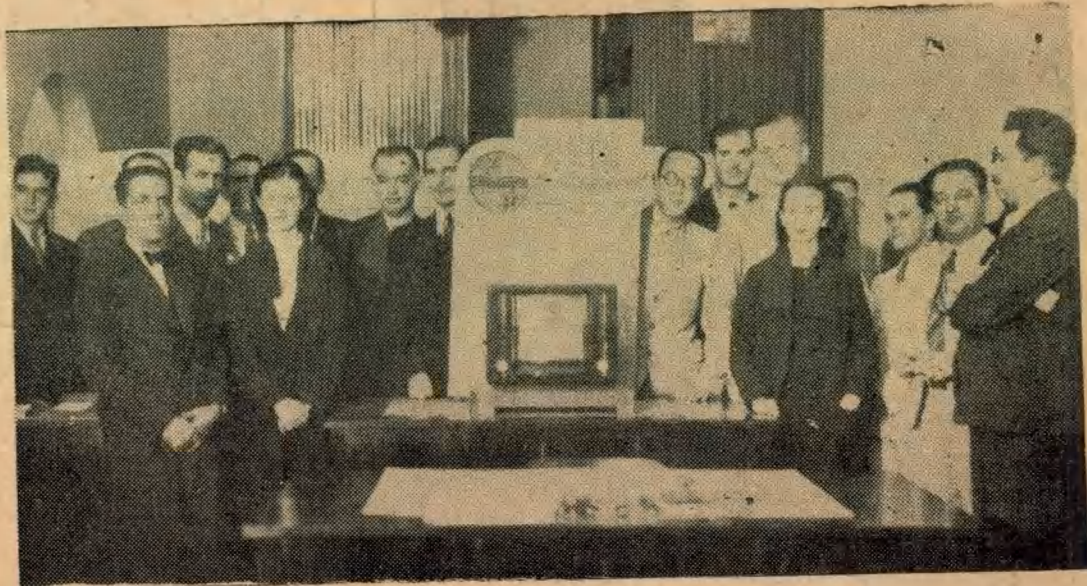
te mesa de doces e bebidas.

Ao baile, que se caracterizou por um ambiente de sympathia e familiaridade, compareceram innumeras senhorinhas da nossa capital e amigos da familia.

A nossa objectiva fixou o grupo abaixo vendo-se ao centro a anniversariante.



MATADOR-II - A nova criação da PHILIPS



Ao ensejo da apresentação do "V 6", Mr. Alfred Anderson, offereceu um cock-tail á imprensa e Radio diffusoras

A Philips do Brasil continua dominando o mercado de radio.

Ainda agora, depois do invulgar successo do primeiro typo, acaba a Philips de lançar no mercado bellorizontino o "Ma-

tador II — V-6", que é a ultima expressão em materia de radios. Aperfeçoatissimo, fiel e de linhas elegantes, "Matador II" deve ser um motivo de orgulho para Mr. Alfred Anderson, gerente geral da Philips e uma grande alegria para a população, pois o novo radio é vendido ao preço amavel de réis 1:090\$000.

O acto do lançamento do "Matador II" reuniu os representantes da imprensa, das radios

diffusoras, num cocktail delicioso, que Mr. Alfred Anderson, com a sua proverbial distincção e grande interesse pelas conquistas surpreendentes da Philips, proporcionou aos encarregados dos órgãos de divulgação da Capital.

Ao ensejo de seu anniversario natalicio, em 18 de maio findo, o Sr. Francisco Ulhoa Cintra offereceu uma "choppada" a seus innumerados amigos, á qual se seguiu um animado baile. E' dessa festa o flagrante abaixo.



Cel. João Luiz de Mello

EM Pará de Minas, onde residia, falleceu no dia 2 do corrente, pela manhã, o Coronel João Luiz de Mello, pessoa muito relacionada nos meios sociaes e commerciaes daquella cidade, onde grangeara a estima geral.

Possuidor de um coração carinhoso e de um espirito altamente altruistico, o extinto deixou profundo pesar, não só em Pará de Minas, como tambem em outras cidades, nas quaes era conhecido. O seu sepultamento realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento.

Deixa o Sr. João Luiz de Mello viuva D. Emilia Xavier de Mello e varios filhos, entre os quaes os Srs. Fernando e José Xavier de Mello, respectivamente funcionario do Banco do Brasil, nesta Capital, e secretario da Prefeitura de Pará de Minas. Era tambem o extinto tio do Dr. Ovidio Xavier de Abreu, Secretario das Financas de nosso Estado.

BELLO HORIZONTE, revista que contou sempre com a sympathia e interesse do Cel. João Mello, seu correspondente, desde a sua fundação, se fez representar no seu sepultamento.

BANCO MINEIRO DO CAFE'

Fiscalizado pelo Governo do Estado

CAPITAL RS. 50.000:000\$000

AGENCIAS:

Aimorés
Campo Belo

Carangola

Caratinga

Lavras

Luz

Dôres da Bôa Esperança

Machado

Manhuassú

Manhumirim

Montes Claros

Muriaé

Nepomuceno

Passos

Pitangui

Rio Casca

Rio Novo

S. S. do Paraizo

Ponte Nova

Teofilo Otoni

Tombos

Uberaba

Varginha

Faz todas as operações bancarias, especialmente empréstimos destinados ao custeio agrícola, a juros modicos.

Paga as seguintes taxas nas c/ depósitos:

Em c/c Movimento	3% ao anno
" " Limitada	4% ao anno
" " Popular	5% ao anno
A Prazo fixo, 6 mezes	5% ao anno
" " " 12 "	6% ao anno
" " " 18 "	7% ao anno

==
SÉDE:

Bello Horizonte - Praça 7 de Setembro-Caixa 300

FILIAL:

Rio de Janeiro - Rua Visconde de Inhaúma, n. 39-Caixa 298

ANTES DE V. S. INICIAR AS SUAS
COMPRAS DE ARTIGOS PARA A
ESTAÇÃO DE INVERNO QUE SE
INICIA

FAÇA UMA VISITA

AO BEM VESTIR

PARA SENHORAS

LAS, MANTEAUX, COSTUMES ULTI-
MOS MODELOS, CASAÇOS DE PEL-
LES, RENARDS ARGENTÉS,
MARTHAS, ETC.

PARA HOMENS

SOBRETUDOS, CAPAS, COLLETES
DE Lã, POLAINAS E CACHE-COL,
ALFAIATARIA SOB A DIRECÇÃO DE
UM DOS NOSSOS MAIS AFAMADOS
CONTRA-MESTRES
VENDAS PELO NOVO SYSTEMA
DE CREDITO

AO BEM VESTIR

O MAGAZINE N. 1 DA CIDADE

AV. AFF. PENNA, 725
PHONE, 5911

O SABIO VAGABUNDO

FOI publicado recentemente
a biographia do immor-
tal medico russo Met-
chnikoff, que o grande Pasteur
escolheu para seu immediato no
famoso Instituto de Paris.

E quem o havia de dizer?
Metchnikoff, antes de se fi-
xar em Paris, onde produziu
maravilhas de intelligencia e de
saber, foi um vagabundo invete-
rado.

Depois de se formar em me-
dicina, deu em errar de terra
em terra, de paiz em paiz, estu-
dando plantas, parasitas, larvas,
microbios — em um desejo or-
dente de penetrar os segredos
da Vida.

Um dia, na sua vagabunda-
gem através do mundo, como
qua'quer bohemio errante, che-
gou aos arredores de Paris —
onde passava o tempo estudan-
do a vida mysteriosa dos inse-
ctos, a formação das larvas e
tantos outros mysterios da Na-
tureza.

Pasteur ouviu falar desse va-
gabundo excêntrico. Procurou-
o. Ouviu-o — e tão assombra-
do ficou da sua erudição que o
convidou a ser sub-director do
seu celebre instituto.

Metchnikoff, muito rogado,
deixou a sua vida errante. E
foi ao lado de Pasteur, um dos
grandes benemeritos da Huma-
nidade.

Vagabundo e sabio incontes-
tado, como se vê.

O professor Mac Cormic, da
California, acaba de fazer
na sua propria pessoa
uma curiosa experiencia. Sub-
metteu-se, rigorosamente, du-
rante uma semana, a um regi-
me de que foi excluido o sal, e,
afim de diminuir as reservas
dessa substancia no seu orga-
nismo, provocou artificialmente
intensa sudação.

Para confirmar os resultados
que verificou, submetteu alguns
dos seus alumnos á mesma ex-
periencia. Symptomas identicos
não tardaram a manifestar-se em
todos os casos: privado de sal,
o homem perde as faculdades
gustativas, sente sede torturan-
te, que nenhuma bebida conse-
gue aplacar e declaram-se nelle
caimbras que são seguidas de
lethargia completa.

O syndroma observado du-
rante estas curiosas experien-
cias lembra, de maneira estran-
ha, o do "mal de Addison",
cujo tratamento será, sem ne-
nhuma duvida, beneficiado pela
extraordinaria descoberta do
professor Mac Cormic.

A FUTURISTA

convida V.S.
para uma visita
ao seu novo, des-
lumbrante e en-
cantador
stock

Artigos finissimos
Ultimas Novidades Europeias

Av. Aff. Penna, 755

Procure conhecer
o numero de SOR-
TES GRANDES
— vendidas pelo —

CAMPEÃO DA AVENIDA

e não hesite mais: -
adquira, hoje, o seu
bilhete premiado

Avenida 612 e 781

BANCO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

FUNDADO EM 1890

Matriz: RIO DE JANEIRO

**Filiaes: Bello Horizonte - Av. Amazonas, 303 - São Paulo - Rua Alvares
Penteado, 7 — (Séde Propria)**

Este Banco é o que melhores taxas de Juros offerece aos seus clientes:

TABELLA DE DEPOSITOS

Depositos a prazo fixo

6 mezes	6%
9 mezes	7½%
12 mezes	8½%
Para o saccionistas mais	½%

DEPOSITO INICIAL: 200\$000

Além dessas Contas de Prazo Fixo, este Banco offerece aos seus clientes uma conta toda especial que é a de PRAZO FIXO COM RENDA MENSAL que proporciona ao depositante a vantagem de receber os seus juros mensalmente, sendo esta conta o ideal para as pessoas que vivem dos rendimentos de seus capitães. Para esta conta, offerece-se:

8% ao anno. Deposito inicial: 10:000\$000

Pelo balanço extrahido em 31 de Janeiro de 1937, possuia o Banco em Depositos a Prazo Fixo e Contas Correntes Limitadas o seguintes saldes:

MATRIZ NO RIO DE JANEIRO	25.185:996\$699
FILIAL EM BELLO HORIZONTE	627:393\$600
FILIAL EM S. PAULO	2.071.414\$100
	<hr/> 27.884:804\$399

Para garantia desses depositos, possui o Banco no Thesouro Nacional, Delegacias Fiscaes e outras Repartições publicas no Districto Federal, Estados de São Paulo e Minas Geraes, contractos de emprestimos no montante de Rs. 39.402:495\$484 que constituem deposito publico e GARANTEM em EXCESSO os DINHEIROS ENTREGUES á sua GUARDA.

As contas de PRAZO FIXO e LIMITADAS não são privativas dos Funcionarios Publicos e poderão ser abertas a favor de qualquer pretendente.

Colloque o seu dinheiro em um deposito a prazo.
Porque receber menos juros, quando nós offerecemos taxas mais vantajosas?
Procure-nos, hoje mesmo, e inicie o seu deposito.
As nossas taxas vão ao encontro de seus desejos.
As informações solicitadas ser-lhe-ão fornecidas com o maximo prazer.

*Directoria: — Director-Presidente, José Bellens de Almeida, Director-Secretario, Manoel Paulo Telles de Mattos Filho, Director-gerente
Coronel Matheus Martins Noronha.*

... E foi assim que vi o valente guerreiro, encostado á entrada de sua óca, olhar estendido para o infinito, indiferente a tudo, tendo sobre o coração, presa pelas mãos em concha, uma linda flôr azulada, que, contrastando com o ambiente de desolação e de tristeza, que a cercava, mantinha intacta a sua beleza, o seu viço e frescor.

Jati, fresca como a açucena, tendo nos olhos límpidos o brilho das estrelas, o negror da noite nos cabelos, na bocca polpuda e macia o tom rubro da pitanga e no corpo cor de canella a ardência das filhas dos tropicos, trazia preso aos seus laços de enlevo e de encantos Irapuam, guerreiro bravo e destemido, que entremeia á voz enleante da índia docil e ansiava pelo calor do seu corpo quente, estuante na alegria espontanea que a personificava.

O peito nu do índio, rijo como o Ubiratan, affrontava as setas inimigas em troca de um beijo de Jati.

Era o viver simples e despreocupado que alegrava a óca do guerreiro, na felicidade tranquilla do amor dedicado da índia.

A noite, Irapuam cansado de explorar a selva, ouvido attento, em defesa de sua taba, no receio de emboscadas, deitava-se na macia rede de penas e deixava-se adormecer, embaído pela voz querida.

A FLOR DA SAUDADE

ZITA COELHO NETTO

Mas um dia a sombra funesta de um mau presagio cobriu de tristeza o rosto de Jati.

E a índia murmurou: — Jati sofre...

Dia a dia mais essa tristeza lhe enchia o coração, acabrunhando-a.

Ella presentira o fim irremediavel da sua ventura; e então, presa de profunda melancolia, ficava horas infinitas em contemplação, deixando o seu pensamento abrumar-se em apprehensões tortuosas, na quasi certeza do que lhe ia succeder.

Era o fim de tudo: da sua vida simples, calma e descuidada; do amor do seu guerreiro, que desbravava selvagens, com a coragem do jaguar; de tudo, enfim, que teria de deixar.

E a índia dessa vez chorou...

Confrangendo-se-lhe o coração, chamou o esposo e, contendo a custo as lagrimas que lhe saltavam dos olhos, tomou de uma linda flor azulada que trazia sobre o peito, entregou-lha e disse-lhe:

— Jati ouviu, dentro da noite es-

cure da sua tristeza, o grito do anu, que lhe feriu a alma e lhe mostrou a Morte. Jati sabe que vai partir: por isso sente e sofre a dor immensa de te deixar. Mas tem de partir. Irapuam não ficará sozinho. Jati deixará para o seu amado esposo uma doce companheira, que lhe recordará a sua felicidade. Conserva esta flor junto do teu coração; ella e a lembrança da tua esposa, que nunca te abandonará e que ficará contigo para sempre, ainda que o teu corpo se desfaga e que a Morte te venha buscar tambem; é a saudade, mais forte do que a vida, porque vive mesmo dentro da Morte.

E erguendo os olhos humidos e tristes para o guerreiro, num esforço supremo, deu-lhe o derradeiro beijo, despedida dolorosa e inconsolavel.

E o pobre índio assim ficou, naquella attitude de indiferença e de desolação, conservando junto ao coração na eterna fidelidade do seu culto, a flor immorredoura da Saudade, que vive mesmo dentro da Morte.

PRODUCTOS

REFINARIA BELLO HORIZONTE

da firma PORTO & SANTOS LTDA., agente concessionaria da "CIA. USINAS NACIONALES"

ASSUCARES "DIAMANTINO" E "TABLETES" LUXO

ASSUCARES "PEROLA" E "STELLA"

ASSUCARES "AURORA", "HORIZONTE" E "VERA CRUZ"

ASSUCARES "DOMESTICO" E "COMBATE"

ASSUCAR CRISTAL, de todas as marcas e de todas as procedencias

FABRICA E DEPOSITO

Rua Guaycurús, n. 698 - Caixa Postal, 178 - Bello Horizonte

CODIGOS (Ribeiro
(A. B. C. 5a. Ed.

TELE (phones 3117 e 2887
(grammas Porsantos

Sociedade Pastoral e de Açougues Ltda.

M A R C H A N T E S

Escritório: Rua São Paulo 387

1.º andar - Salas 102 - 104

Tel. 2290 - Belo Horizonte

N O M E D O S A Ç O U G U E S

GRANADEIRO — Rua Rio de Janeiro, 233.
SERRA NEGRA — Av. Paraná, 260.
ITAJUBA' — Rua Itajubá, 410.
PERNAMBUCO — R. Pernambuco, 946.
CONTORNO — Rua Fernandes Tourinho, 54.
MERCADO 130 — Mercado Municipal.
MERCADO 131 — Mercado Municipal.
MERCADO 135 — Mercado Municipal.
MERCADO 148 — Mercado Municipal.
SANTO ANTONIO — Rua Rio de Janeiro, 58.
CRUZEIRO — Praça Vaz de Mello, 70.
DEMOCRATA — Rua Pouso Alegre, 1189.
CALAFATE — Rua Platina, 1.534.
NICKELINA — Rua Nickelina, 73.
STA. QUITERIA — Rua Contagem, 752.
TIRADENTES — Av. Paraná, 146.
CONGONHAS — Rua Congonhas, 422.
LAGOINHA — Rua Itapeçirica, 900.
FABRICA — Rua Rio de Janeiro, 233.
STA. THEREZA — Rua Marmore, 593.
RIO GRANDENSE — Av. Contorno, 5860.
S. GERALDO — Rua Platina, 1028.
AYMORÊS — R. Aymorês, 361.
SÃO LUCAS — Rua Oliveira, 5.
GUANABARA — Rua Guanabara, s/n.
SERRA — Rua do Chumbo, 588.
IMPERIO — Rua Salinas, 299.
RIO DAS VELHAS — Rua Rio das Velhas.
PARAHYBA — Rua Parahyba, 811.
ALLIANÇA — Av. Brasil, 107.
REX — Rua Araguary, 273.
BOA ESPERANÇA — Rua Nickelina, 245.
MINAS GERAES — Rua Araguary, 367.
GAUCHO — Av. Paraná, 499.
DANUBIO — Av. Brasil, 287.

V. PARQUE — Villa Parque Cidade Jardim.
CACHOEIRINHA — Villa Cachoeirinha.
PITANGUY — Rua Pitanguy.
MONTANHEZ — Rua Itapeçirica, 212.
CENTRAL DO BRASIL — R. Pouso Alegre —
Horto.
RENASCENÇA — Rua Jacuhy, 2287.
9 DE JULHO — Rua Platina, 1935.
JUAREZ — Rua Jacuhy, 1255.
CARANDAHY — Av. Carandahy, 554.
VERA CRUZ — Rua Fôrmiga, 114.
GUARANY — Rua Pouso Alegre.
GRÃO MOGOL — R. Grão Mogol, 418.
PAULISTA — Rua dos Pampas, 272.
MINAS — Rua Marmore, 30.
CARDOSO — Parada do Cardoso.
GLORIA — Rua Curvello, 10.
V. HORIZONTE — Villa Horizonte.
ROCHA — Rua Goytacazes, 1425.
SANTO ANDRE' — Rua Marianna, 1150.
SÃO JOSE' — A. Contorno, 6.480.
PROGRESSO — Rua Contagem.
SÃO JORGE — Rua Itapeçirica, 1017.
JAGUARY — Rua Jaguary, 873.
EMECE 1 — Rua Embaobas, 260.
KIMBERLITA — Rua Kimberlita, 378.
BIAS FORTES — Colonia Bias Fortes.
SÃO FRANCISCO — Praça Vaz de Mello, 45.
STA. EPHIGENIA — R. Domingos Vieira, 392.
LAMBARY — Rua Lambary, 454.
FLORESTINO — Rua Pouso Alegre, 357.
PARAOPEBA — Av. Augusto de Lima, 1853.
CHILENO — R. Christovão Colombo, 540.
CACHOEIRENSE — Rua Tupys, 1457.
TURINO — Rua Matto Grosso, 610.
JUIZ DE FÓRA — Rua Goytacazes.

CERTO dia, um ladrão, em ocasião própria, foi informado de que o rico Djelal-ed-Din, mercador em Chiraz, havia conduzido para casa uma somma consideravel destinada ás festas com o casamento da sua filha, a bella Zuleika, e resolveu apropriar-se de uma parte desse thesouro. Para penetrar na casa era preciso, porém, saltar um muro muito alto e, nessa gymnastica o salteador veiu abaixo, e tão desastrosamente que partiu uma perna. Arrastando-se, foi elle se queixar ao cadi, que mandou chamar á sua presença o rico Djelal-ed-Din.

— Por que — indagou o magistrado, com ar severo — por que, filho de um cão, fizeste tu construir em torno do teu jardim um muro tão alto, que este pobre ladrão quebrou uma perna, ao tentar saltal-o?

Sombra de Deus sobre a terra, que seja eu sacrificado sobre o altar da tua prosperidade! mas se o muro que cerca o meu jardim é tão alto, a culpa não é minha: é que o empreiteiro o levantou mais do que eu desejava. Elle me cobrou mesmo um tal preço por esse trabalho, que eu tive de vender uma parte dos meus bens para o pagar, chegando quasi a arruinar-me.

— Que se faça vir á minha presença o empreiteiro — ordena o cadi.

— Por que, filho de um cão — grita-lhe este, indignado — por que construiste um muro tão alto em torno do jardim de Djelal-ed-Din, de modo que elle teve as maiores difficuldades em pagar-te e, que este desventurado ladrão, ao saltal-o, quebrou a perna?

— Sombra de Deus sobre a terra, que eu seja immolado no altar da tua prosperidade! mas foi o meu pedreiro que assim elevou o muro, no qual empregou tanto material que não obstante o preço que cobrei de Djelal-ed-Din, fiquei quasi na miseria.

— Que se faça vir o pedreiro á minha presença — tornou o juiz.

— Por que, filho de um cão, elevaste o muro de tal forma, que teu patrão, o empreiteiro, se arruinou, não obstante o preço cobrado de Djelal-ed-Din, o qual, por seu turno, viu o seu patrimonio diminuido por essa enorme despesa, e de modo que esse infortunado ladrão quebrou uma perna?

— Sombra de Deus sobre a terra, que eu seja sacrificado sobre o altar da tua prosperidade! mas, quando eu estava construindo esse muro, vi no jardim uma mulher tão bella, com o rosto descoberto, que fiquei fascinado e perdi a razão. Eu puz tijolo sobre tijolo, sem me aperceber, e, se tivesse mais material, mais teria posto no atordoamento daquelle espectáculo encantador!

— Que me tragam essa mulher. — determinou o cadi.

— Por que, mulher impura, foste tu passear no jardim de Djelal-ed-Din, com o rosto descoberto como uma amaldiçoada, mostrando a tua face a este humilde operario, que, tendo por isso perdido a calma, construiu um muro tão alto que arruinou o seu empreiteiro, empobreceu Djelal-ed-Din, e provocou o deploravel accidente de que se queixa este desventurado ladrão?

— Sombra de Deus sobre a terra, que seja eu sacrificada no altar da tua prosperidade! mas, eu pensava não me tornar criminosa, eu Zuleika, filha de Djelal-ed-Din, dando innocentemente, no jardim de meu pae, comida aos meus pintos!

— Que tragam os pintos á minha presença! — ordenou o juiz.

E mandou torcer o pescoço aos pintos.

Justiça Persa

H U M B E R T O
D E
C A M P O S

Está exuberante mente
provado que
~~~~~ a ~~~~~

C A S A  
GIACOMO

é a que  
vende as

SORTES GRANDES

Experimente  
comprar um  
bilhete na  
a f a m a d a

CASA GIACOMO

BAHIA, 856





# A EXPERIENCIA

J O R G E      A Z E V E D O

— Ilda!

— Ilda!

Desassossegado, nervoso, Jorge abriu o fragil e gracil portãozinho verde, e parou, sorrindo no patamar da escada. E numa attitude de amuo, como se presentisse propinqua a pessoa querida, sillabou numa doce reprimenda: — Ilda!

Porém, sua voz tremula se esvaeceu na penumbra do crepusculo hibernal, Copacabana era já um rosario de lampadas a phosphorejar. Impossível! Ella o esperava, sempre áquella hora, no desgarré da sua indumentaria de inverno, sorrindo, sorrindo sempre feliz. Jogou, negligente, o chapéo sobre a poltrona de vime da varanda e, subtilmente, com um esboço de sorriso nos labios, penetrou na sala. Esta, penumbrosa, domitava na sua placidez, embalada pelo monotono bater do relógio. Nada. Nem um riso garrulo de Ilda! Jorge já perdia a paciência. Um mez de casado e, ainda essa inoportuna brincadeira. Sorriu. Depois, deslisou, numa infantil perseverança para o quarto: iria surprehendel-a na languidez de um somno

lindo. A porta, entreaberta, offereceu-lhe o contrario da sublime conjectura

— Ilda!

Num rom-rom indolente, o "Sultão", alvadio, enlaçou-lhe as pernas. Bruscamente, Jorge o atirou sobre o "toilette", numa imprecação incoercível. Houve um tilintar de frascos. Uma aragem frígida, penetrando pela janella, impregnou o quarto de perfume suavissimo dos vidros estilhaçados. Que perfume de Ilda! Jorge hauriu-o, inebriado. Que perfume das suas mãozinhas macias, diaphanas, acariantes...

— Ilda!

Precipitara-se para a porta, allucinado, desconfiando, temendo algo. Impellida pela aragem que recrudesca suavemente, uma nesga rosea de papel voejou. Surprezo, Jorge acompanhou-a na sua trajetória: veio-lhe cair aos pés. Um bilhete. Leu-o, nervoso. Não teve forças para articular uma phrase, nem reagir contra a tibieza que lhe paralisava os membros, inexplicavelmente lassos. Ficou petrificado, immovel, olhando, com suave brandura, o niveo leito, immerso num

turbilhão de rendas e o cortinado que tremulava á carícia da aragem... Restava perguntar, na copa, á Anna, mas a realidade era evidente, amarga, apunhalante. Amarfanhou nervosamente o bilhete:

— Ilda! Ilda!...

Subito, um riso cristalino ressoou sonoramente no aposento contiguo, e, ante a estupefação, a abstração de Jorge, Ilda surgiu no limiar da porta, na radiosidade de uma "toilette" fascinante.

— Ilda?!

— Como tu me amas, Jorge!...

E ella veio divina, palpitante, em busca do beijo tardio da chegada. Elle retrocedeu, compungido:

— Não! Não!

Mas, indefeso, caiu junto aos pés da esposa, como caíra o bilhete mentiroso. E, de joelhos, beijava a fimbria do seu vestido longo; mas sempre inexoravel, sempre vingativo:

— Eu te odeio, Ilda! Odeio-te muito...

Um casal sem filhos póde supportar a insipidez do lar se dotal-o de um AMERICAN-BOSCH, o radio da familia — CASA BLERIOT



## Cezar Rodrigues & Irmão

INDUSTRIAES

AV. OYAPOCK 184, 194 e RUA CURITYBA 138 - (predios propios)

Phone 2114 — Bello Horizonte — Minas

### Cera Horizontina

Cera para assoalhos, moveis, fôrros, balcões, roda-pés, vitrines, etc. A' venda em todas as casa do ramo do paiz. O producto mineiro que é vendido de norte a sul do Brasil.

### Revestimento Brasil

Para prothese dentaria. O unico Revestimento nacional que supera os similares estrangeiros. A' venda em todos os depositos dentarios do paiz e nas republicas da Argentina, Uruguay e Chile.

### Refinaria de assucar

Assucar refinado em pacotes de 1, 2 e 5 kilos. Assucar refinado para padarias, confeitarias, etc. Assucar crystal de todas procedencias

Representantes de LUIZ COSTANINI, de Buenos Ayres. A maior casa da America, de mudas e sementes de todas as fructas, hortaliças, cereaes em geral, flores, enxertos, parasitas e demais utilidades. Especialistas em mudas de vinhas de todos os typos Casa de idoneidade reconhecida em todo o mundo



**S**CISÃO no esporte é coisa commum e inevitavel no Brasil. Quando do advento do profissionalismo, isso em 1933, scindiu-se irremediavelmente o esporte nacional. O Brasil passou a ter, além da C. B. D., mais um punhado de entidades esportivas. Houve quem dissesse naquella occasião: outras scisões virão... Effectivamente, outros dissídios surgiram em consequencia do primeiro desentendimento. E até hoje os homens do esporte brigam pelos vinte e um Estados do paiz. O mal alastrou-se logo. Não ha esporte sem scisão. Não ha futebol sem "sururu". Brigam como namorados que se que-rem bem. Amanhã, si sentir saudade, "compra" uma briga na entidade para a qual se bandeara e volta ao ninho antigo... Os jornaes

## BRIGA DE NAMORADOS

Chronica de

Alcides CURTISS DE LIMA

Especial para  
"Bello Horizonte"

exploram a "attitude irrevogavel" do club que deixou a entidade que ha muitos annos vinha prestigian-do. Passam-se mezes e os mesmos jornaes voltam a falar sobre o mesmo club, agora divulgando o seu reingresso na entidade que abandonara por questões de dignidade etc., etc.

Os proceres esportivos são como os namorados. Agem com pouca sinceridade. Desculpem-me a franqueza. Hoje estão bem e amanhã estão desincompatibilizados. Não cortam relações particulares. São inimigos apenas no terreno esportivo.

Fôra disso, cumprimentam-se cordialmente na avenida, palestram amistosamente, tomam café juntos, trocam gentilezas até por telegrammas e finalmente este se dirige para a sede da C. B. D. e aquelle se demanda á Federação Brasileira. E' interessante esse aspecto curioso que offerece o scenario esportivo brasileiro. Se continuam sendo amigos particularmente, porque não fazem logo as pazes? Não. Seria ridículo para um e outro. O nome do Brasil que fique desprestigiado perante os outros paizes. A pacificação do esporte nacional

continua sendo um sonho. Nem o presidente da Republica (ultima instancia), conseguiu accomodar a situação. Foram tantas as formulas de congraçamento apresentadas ao Sr. Getúlio Vargas, que S. Ex. acabou não entendendo se os homens querem ou não querem a pacificação. Certamente que não. O interesse pessoal está collocado acima de tudo. E esses namorados que tanto discutem e se rodeiam não encontram nunca um meio de reatarem suas relações. Emquanto isso, convem-nos occupar com outros assumptos, deixando a causa esportiva de lado, porque esta constitue um problema cada vez mais difficil de ser resolvido. Outras scisões virão. E outras formulas de pacificação tambem virão, inutilmente...



Não só os technicos e os entendidos, mas varios milhões de pessoas que possuem *American Bosch* attestam a sua absoluta supremacia.

CASA BLERIOT

EPITAPHIO DE  
UM PAU D'AGUA

*Quando á cova elle desceu  
Trezandando a paraty,  
Um verme disse ao coveiro:  
— Tira esta pipa daqui!*

VIRGONOG.

## O GAROTO

JOÃO DO RIO

A rua é a eterna imagem da ingenuidade. Cometta crimes, desvarie á noite, trema com a febre dos delirios, para ella como para as creanças a aurora é sempre formosa, para ella não ha o despertar triste; e quando o sol desponta e ella abre os olhos esquecida das proprias acções, é, no encanto da vida re-novada, no chilrear do passaredo, no ombalo nostalgico dos pregões — tão modesta, tão lavada, tão risonha, que parece papaguear com o céu e com os anjos... A rua faz as celebrações e as revoltas, a rua creou um typo universal, typo que vive em cada aspecto urbano, em cada detalhe, em cada praça, typo diabolico que tem dos gnomos e dos silfos das florestas, typo proteiforme, feito de risos e de lagrimas, de patifarias e de crimes irresponsaveis, de abandono e de inédita philosophia. Typo exquisito e ambiguo com

saltos de felino e risos de navelha, o prodigio de uma creança mais sabida e sceptica que os velhos de setenta invernos, mas cuja ingenuidade é perpetua — voz que dá o appellido fatal aos potentados e nunca teve preocupações, creatura que pede como se fosse natural pedir, acclama sem interesse, e póde rir, francamente, perdidamente, depois de ter conhecido todos os males da cidade, poeira de ouro que se faz lama e torna a ser poeira — a rua creou o garoto!

COMPREM  
NO

Mobiliario Primor

Rua dos Caetés, 355

Bello Horizonte



# Z a t s

Photographias  
artísticas  
perfeitas e  
admiráveis

Av. Aff. Penna, 559  
(Palacete Triumpho)

A POÉTICA Vienna é a cidade encantadora e alegre, patria da musica e de amores, onde se encontra a Gloriettestrasse, a rua mais sombria e discreta da cidade, e onde se ergue uma grade, modesta e artistica, que cerca o parque immenso do castello onde viveu Catalina Schratt, a grande amiga, a unica que soube consolar, em parte, a vida triste do mais desgraçado dos imperadores do nosso tempo. A bellissima propriedade pertenceu, em outras epochas, ao banqueiro Tansing, na qual gastou fabulosa fortuna. Concluido o edificio, não lhe restou dinheiro sufficiente para pagar a modesta placa de pedra que mandou collocar no cemiterio sobre o tumulo de sua esposa, morta de desgosto pelas loucuras do marido. A opulenta morada passou então ás mãos da distincta snra. Pollak, famosa por suas excentricidades, que fizeram rir seus contemporaneos, alimentando a fantasia de Franz Lehar e de outros compositores de operetas viennenses.

#### A UNICA AMIGA DE FRANCISCO JOSE

Mas não se exgotta ahi a lista dos proprietarios do castello celebre, dissimulado entre as arvores seculares do parque, as lindas portas de madeira, esculpidas em bronze dourado, as persianas verdes, onde viveu Cata-

lina Schratt, a unica e grande amiga de Francisco José.

Um grande silencio cai em torno da veneravel senhora, lentamente ella desaparece nas sombras do passado, como num epilogo um drama.

Outras tragedias se iniciaram e tiveram participacão ininterrupta em torno della e de nós. Quantos entre nós não tivemos, como elles, a oportunidade de sentarmo-nos á mesa de um famoso restaurante viennense, ao lado do conde Berchtold, o homem do "ultimatum" da Servia, comendo um "spaghetti" regado a Chianti! E foi isso a causa do descalabro da grande guerra de 1914. Mas está vivo e relativamente feliz. Quem precisa trocar dinheiro em Vienna poderá ser atendido na casa Ostahnhof, por "herra" Leopoldo Wolfing, ou seja, pelo archiduque Salvador de Habsburgo, e

mais além, na avenida Riederberg, um sobrinho neto de Francisco José, o principe de Windischgraetz, espera numa bomba de gasolina para que os clientes venhom encher os depositos de seus automoveis.

#### UMA VELHICE GLORIOSA

Entre tantos revezes da sorte, Catalina Schratt foi certamente, uma das mais felizes. Permaneceu dona do castello de Gloriettestrasse, rodeada de quadros raros e de mil objectos preciosos do palacio de Konigswarter, junto ao Rheno, onde guarda a maior parte de suas joias, entre as quaes se

## Os Milagres

Francisco José, o  
controu a felicidade  
um

encontram os mais famosos brilhantes do mundo.

Nada, pois, lhe falta para satisfazer as poucas necessidades de sua idade avançada.

Muitas vezes uma formosa manhã de sol viu entreabrir-se as portas do castello, para deixar passar a senhora Catalina, que sahia para um passeio. Alta, correcta, vestida á ultima moda de bons tempos que passaram, ella caminhava com o porte magestoso que convinha a quem foi quasi imperatriz. Uma luz juvenil brilhava em seus olhos maravilhosamente azues. Quando caminhava pelas grades do parque, passava inadvertida porque as novas gerações não a comprehendiam.

Mulheres como Catalina Schratt já não nascem nas margens do Danubio Azul. Ella pertencia á raça daquellas jovens viennenses que inspiravam os poetas e escriptores do seculo XIX; as "Liebeli", de natureza mansa e de coração affectuoso, cheias de devoção e sentimento, com uma distincção que as igualava ás princezas, ainda que nascidas em lugares humildes.

Catalina era filha de um padeiro; mas de um padeiro de luxo, fabricante dos famosos pães de Vienna, conhecidos em todo mundo. Quando garota, demonstrou grande inclinacão pelo theatro. Tinha um rosto e uma voz de anjo, e contractada para cantar, dansar e representar no Burgtheater, obteve um dia a audiencia do imperador para pedir-lhe um favor. Parece que se deu o classico "coupe-de-foudre". A esphinge coroada teve como um deslumbramento. Nenhuma mulher jamais despertou semelhante

A EXPERIENCIA E OS FACTOS  
têm demonstrado que

**A. J. Diniz & Cia.**

são os que maiores  
vantagens offerecem aos senhores  
AUTOMOBILISTAS vendendo-lhes  
pneumaticos, camaras de ar e acces-  
sorios em geral, da melhor qualidade  
pelos menores preços.

Av. Amazonas 127 — Phone 1021



impressão sobre o coração de Francisco José...

#### AMORES REAES

A Córte de Vienna inclinou-se ante os olhos azues da mimosa actriz do Burgtheater. Francisco José não poudo conter seu enthusiasmo. Quiz apresentar a actriz á imperatriz Elizabeth. Esta considerou-a sua melhor amiga, a ponto de confia-la ao imperador quando partia para suas viagens.

Extravagante como sempre foi, fria e alegre aos prazeres do mundo, Elizabeth interpretava como natural e commum que, durante sua ausencia

# 3319

ANTES DE ADQUIRIR O

## M E D I C A M E N T O

desejado, telephone para o numero acima que o fornecerá pelo MENOR PREÇO e entregará immediatamente a domicilio

Pharmacia e Droguaria **AMERICANA**

BAHIA, 924

# do Amôr

## imperador que en- junto á filha de operario

seu esposo não permanecesse demasiadamente isolado, entregue á sua triste sorte.

Muitos acreditaram que as relações de Francisco José com a linda cantora fossem puramente platonicas. Provas contrarias não existiam; nem nesta ultima versão, embora parecendo havia razões para não acreditar-se inverosimil; mas não seria o unico caso extraordinario passado na Córte de Vienna.

Certamente que Catalina foi o unico e suave conforto, o unico "oasis" para o repouso do pobre coração real, em seus infortunios de familia e de governo.

Foi ella quem soube consolar o imperador no drama de Mayerling e no desastre de Genebra, e foi ella tambem que, do primeiro ao ultimo momento, se fez sua amiga fiel e discreta.

Nunca se interessou pela politica ou pela intrigas da córte, talvez porque tivesse a certeza de que o imperador o não toleraria, mas tambem porque o seu proprio temperamento franco e leal era alheio a taes preocupações.

#### UM CARINHO SIMPLES E BOM

Francisco José foi um soberano muito molestado pelos que o rodeavam.

Kathie era sua unica distração no turbilhão dos trabalhos officiaes.

Francisco José levantava-se pontualmente ás 4 da manhã no verão, e ás 5 no inverno. Em vinte minutos se preparava; sahia pelo parque, subia por um pequeno trecho do Glo-riettestrasse e penetrava no parque

do castello. Em tórno do edificio faiscavam os olhares curiosos.

Apenas Kathie o esperava no interior da casa. Uma hora depois, com a mesma pontualidade, sua majestade regressava ao palacio afim de iniciar os trabalhos do dia.

Ninguém jamais soube arrancar a Kathie uma só palavra com respeito ao imperador e este depositou sempre illimitada confiança naquella sacerdotiza do silencio.

Contam as chronicas que apenas uma vez se desgostaram. Certa manhã o imperador ao chegar ao castello foi avisado pela camareira de que Kathie partira bruscamente á 1 hora da madrugada.

Não era mentira. Catalina fugira para a Suissa a fim de respirar o ar das montanhas, saboreando uma vingança bem feminina. Que havia suc-

cedido? Tambem ninguem o soube, e quando a córte considerava aquella separação como definitiva, elles se reconciliaram novamente.

Vienna voltou a inclinar a cabeça ante a "Diegnadige Frau".

Em 1916, em plena guerra, Francisco morria, sendo-lhe poupado o supremo desgosto de assistir á derrota de sua causa e o desmembramento do paiz.

Quando os numerosos archiduques e o saltos dignatarios da córte penetraram na capella ardente. Catalina Schratt, coberta de rigoroso luto, veio á frente do cortejo ao lado do archiduque Carlos.

Ella aproximou-se do cadaver e rezou fervorosamente, entre soluços. Era o supremo adeus. Voltou ao seu castelo e já não necessitou de levantar-se de madrugada para receber a visita de sua majestade.

Fervorosa protectora de animaes, tinha entre outros um macaco que era a alegria do soberano e que ella queria conservar. Mas o animalzinho morreu e Kathie substituiu-o por um papagaio que de manhã á noite gritava: "Hoch der Kaiser! Hoch der Kaiser!", entoando em seguida o hymno imperial, apesar da indignação dos guardas republicanos do parque, que desejavam fazer calar aquelle papagaio rebelde.

## HOJE-TODOS-HOJE

AO

# Centre Goal

Formidavel torneio sportivo

Diariamente das 19 hs. em diante

AV. S. DUMONT, 545



# De tudo

## ASSIGNATURA

A primitiva e verdadeira significação deste termo é "signal deixado por pessoa, que não sabe escrever". A origem do termo é a palavra "signum", nome que, na antiguidade, se dava ao signal ou emblema, gravado num anel com o qual as altas personalidades marcavam os documentos para autenticá-los.

Durante a Idade Media, nos seculos em que o mundo viveu mergulhado em profunda ignorancia, sómente os frades e os escribas ou notarios, sabiam escrever. Isso durou do VI a XV seculo e de todo esse tempo os documentos terminam com o "signal" da autoridade civil ou religiosa. Estas ultimas faziam preceder seu signal ou seu nome por uma cruz; e, em geral, toda a gente que não sabia escrever — e era a quasi totalidade, se limitava a traçar no papel ou pergaminho uma cruz.

Sómente a partir do seculo

XVI é que se tornou commum o habito de escrever o proprio nome mas conservou-se o termo "assignatura", que quer dizer "signal para substituir a escripta".

## A RECORDWOMAN DO DIVORCIO

Pasmae, contemporaneos! — não é, como naturalmente toda a gente imagina, uma millionario norte-americana. E' uma modesta camponesa hungara chamada Sophia Nitchchevitch, residente em uma aldeia, nos arredores da cidade Sombas e que, com a idade de 60 annos, já teve 16 maridos. Cinco morreram de morte natural ou acidentales; dos demais onze ella se divorciou por incompatibilidade de genios.

O mais admiravel no caso, é a coragem do 16.º.

## OS BELLOS INSECTOS

O sabio naturalista hungaro, Ladisláu Bersilla, residente em Budapest, alcunhado o "rei das borboletas", possui a mais completa e preciosa collecção desses insectos.

O mais admirado exemplar nessa collecção é uma "corcino-rex herculeus", borboleta de nossa terra, que, com as azas abertas, mede vinte e quatro centimetros.

O Sr. Bersilla possui também uma mosca da Coréa, que tem dez centimetros de comprimento e um exemplar da borboleta-coruja, que tem a curiosidade de se aninhar nos calices dos lyrios.

## RASGOU, QUEIMOU

estragou seu tempo? Mande á SERZIDEIRA SEM RIVAL. Ficará como novo. Avenida Amazonas, n. 142 Phone 2235. Não tem filiaes

## A BONECA

A boneca parece ter sido o primeiro brinquedo que surgiu, naturalmente com a primeira creança. Não existe documento algum que possa indicar a data do apparecimento da primeira boneca. Nos tumulos dos antigos egypcios, encontram-se pedaços de madeira grosseiramente esculpidos e com rudimentares articulações, que outra coisa não eram senão o brinquedo do Egypto. Assim, a boneca já existia, quatro mil annos antes da nossa era.



A CASA BLERIOT pede-lhe a fi-  
neza de examinar um AMERI-  
CAN-BOSCH, antes de ultimar  
qualquer negocio referente a Radio.  
AMERICAN-BOSCH é o appaarelho  
que lhe convem

## PILULAS DE HERVA DE BICHO

### COMPOSTAS IMESCARD

CONTRA HEMORRHOIDAS  
E SUAS CONSEQUENCIAS



GARANTIDAS!  
OPTIMAS!  
INFALLIVEIS!

CONTRA

NO HEMORRHOIDAS E SUAS CONSEQUENCIAS  
ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS, CORAÇÃO, CEREbro, SANGUE,  
RINS E NERVOS.

LICENCIADO PELO D.N.S. PUBLICA SOB N. 3518

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS



# A Grande Exposição Agrícola do Estado de Minas Geraes

**S**ERA' inaugurada, no dia 4 de julho proximo, a PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE PRODUCTOS AGRICOLAS, organizada pela SECRETARIA DA AGRICULTURA DO ESTADO DE MINAS GERAES, encerrando-se no dia 11 do mesmo mez.

Poderão tomar parte nesta Exposição: agricultores, beneficiadores de algodão, commerciantes e industriaes de fumo, industriaes de sub-productos de fumo e de algodão, vendedores, representantes e fabricantes de machinas agricolas e de beneficiamento, de insecticidas, fungicidas e adubos, relacionados com as culturas, autores de monographias e cartazes de fomento e propaganda das culturas.

Os expositores não pagarão pelos locais occupados por seus productos no recinto do certamen, bem como terão transporte gratuito em estradas de ferro e navegação fluvial.

Para maiores esclarecimentos, os interessados deverão dirigir-se á COMISSÃO ORGANIZADORA DA PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE PRODUCTOS AGRICOLAS, no edificio da Feira Permanente de Amostras, em Bello Horizonte.





# APOLICES DO ESTADO DE MINAS

Um

Bilhete Que



Não Fica Branco

Sem risco de perder o seu  
dinheiro e ainda recebendo  
os juros de



**5%**

## UMA APOLICE MINEIRA



O habilitará a concorrer a 701 premios que  
variam de 300\$ a 1.000 contos em 80  
sorteios durante 40 annos.